

C O M P L E X O  
J A R D I N S

Proposta de um Centro de Cultura, Esporte e Lazer na Zona Oeste de Uberlândia

Universidade Federal de Uberlândia  
Trabalho de Conclusão de Curso II  
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Orientadora Maria Eliza Guerra

# S u m á r i o .

Introdução .....	04
Setor Oeste de Uberlândia - MG.....	09
Bairro Jardim Holanda.....	14
Referências Projetuais .....	17
Visita aos SESC S São Paulo - SP .....	26
Localização .....	46
Anteprojeto .....	55
Referências .....	122

## A p r e s e n t a ç ã o .

Este trabalho apresenta o projeto de um Centro de Cultura, Esporte e Lazer, nomeado Complexo Jardins, que foi concebido para atender às necessidades da população da Zona Oeste da cidade de Uberlândia-MG.

Este espaço multifuncional tem como objetivo promover a integração social, a polarização cultural e a saúde física e mental dos moradores, oferecendo um ambiente inclusivo e acessível para todas as idades e grupos sociais.

Com isso, o Complexo Jardins representa um investimento significativo na qualidade de vida da comunidade, sendo um projeto cuidadosamente elaborado para ser inclusivo e participativo, um espaço com potencial de se tornar um ponto de referência e admiração para todos os moradores, promovendo um ambiente de aprendizado, saúde e integração social.

## Justificativa.

Este projeto se justifica pela necessidade de promover a revitalização urbana, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos moradores da Zona Oeste Uberlandense. Essa região apresenta uma significativa carência de infraestruturas e equipamentos urbanos de qualidade e essenciais, como espaços culturais, esportivos, de lazer e serviços de saúde. A ausência desses equipamentos limita o acesso da população a atividades que promovam o bem-estar físico, social e cultural, essenciais para o desenvolvimento humano e comunitário.

O Complexo Jardins visa proporcionar um espaço único e acessível a todos os moradores, independentemente de sua faixa etária ou condição socioeconômica.

Este projeto atende a uma demanda urgente por infraestrutura social e cultural, mas também promove a transformação positiva do ambiente urbano e a inclusão social na região.

## M e t o d o l o g i a .

A metodologia deste trabalho foi estruturada com o objetivo de compreender a dinâmica urbana da Zona Oeste de Uberlândia, servindo como base para a formulação de ideias e propostas alinhadas às necessidades da população. Para isso, foi realizado um estudo aprofundado do setor Oeste, abordando aspectos como mobilidade, infraestrutura de equipamentos urbanos, demandas dos moradores e demais necessidades locais.

Essa abordagem permitiu uma visão abrangente das condições da Zona Oeste, facilitando a elaboração de um programa de necessidades para o Centro de Cultura, Esporte e Lazer que beneficiem verdadeiramente a população local. Complementando essa análise, foram realizados estudos e visitas aos SESC's de São Paulo, visando compreender suas dinâmicas, programas e atividades, o perfil do público, e as soluções projetuais adotadas. Esse levantamento contribuiu para enriquecer a proposta do Centro de Cultura, Esporte e Lazer.

I n t r o d u ç  $\tilde{a}$  o .

O espaço urbano é o **cenário dos encontros e das relações** cotidianas onde as pessoas convivem, seja para trabalho ou para lazer, isso torna necessário uma estrutura de qualidade em que o ser humano se torna o elemento principal. Desse modo, o espaço urbano deve ser pensado para as pessoas e suas relações, de forma que as estruturas urbanas influenciam o comportamento humano e o funcionamento da cidade. Com isso, projetos eficientes que melhoram e enriquecem os espaços públicos têm como consequência uma melhor qualidade de vida para a população.

No que tange os equipamentos urbanos, eles são responsáveis pela **vida** da cidade, as possibilidades de interações sociais ocasionadas neles são fundamentais para qualificar bairros e regiões. Sendo assim, é fundamental a inserção de equipamentos urbanos no contexto cotidiano do cidadão, de forma que o compatibilize na malha urbana e os localize em áreas estratégicas para melhor dimensão sócio espacial. Portanto, entender a relevância de um equipamento urbano de qualidade é fundamental para um bom planejamento urbano.

No caso da cidade de Uberlândia-MG, existe uma carência de grandes equipamentos que acolhem a população menos favorecida, como é o caso do Setor Oeste da cidade: o setor mais populoso não possui equipamentos adequados e que atendam a demanda, nele não há nenhum espaço sociocultural e os espaços esportivos e de lazer não são chamativos e se tornam ineficazes devido a estrutura simples e falta de manutenção.

Com a necessidade de proporcionar bem-estar à população, surge a vontade de pensar em um grande equipamento urbano, que tenha um **programa rico, inclusivo, acolhedor e que não tenha barreiras para a população local conviver no espaço e reforçar suas relações cotidianas.**

A ideia é pensar em um ambiente diferente das pré existências da cidade, com uma estrutura privilegiada e favorável para atender todas as suas funções propostas, que convide o habitante a entrar e explorar suas variedades, de forma que proporcione o seu bem estar e o seu desenvolvimento, através da cultura, do esporte, do lazer e da educação.

A partir disso, surge a proposta de um Centro de Cultura, Esporte e Lazer, que possui o compromisso de colaborar com o cenário social por meio de ações que beneficiam e melhoram a condição de vida da população. Assim, há a contribuição na formação de uma sociedade mais justa e integrada, de modo que promova a melhoria na qualidade de vida do cidadão, por meio de serviços socioculturais e educativos.

O complexo é sustentado por três pilares: **o cultural, o social e o esportivo**, e a partir deles há uma variedade de programas e serviços nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer. Essas ações são sempre pautadas no intuito de levar o bem-estar social e a qualidade de vida dos cidadãos, viabilizando as ações socioeducativas que buscam por uma **sociedade justa e democrática**. Com isso, o novo centro cultural e esportivo terá o cuidado de oferecer um ambiente humanizado e acolhedor, com relações que promovam o sentimento de pertencimento e satisfação.

Assim, para a proposta de um Centro Cultural que tenha um programa diverso, acolhedor e que conte com as demandas da região, torna-se necessário uma análise crítica do setor oeste da cidade de Uberlândia, sendo essa a primeira etapa deste trabalho.

Por conseguinte, realiza-se a seleção de um terreno e um estudo aprofundado de seu entorno para a elaboração do projeto, de forma que ele possua uma **localização estratégica e conciliada** para a inserção de um grande equipamento urbano, levando em consideração a legislação municipal, a vegetação nativa e sua topografia natural.

Em seguida, torna-se fundamental a busca por referências projetuais no país, com análise de sua arquitetura e seu programa, e como os respectivos arquitetos buscaram por soluções para a melhor eficácia do edifício.

Após todas as análises, será possível a elaboração de um projeto coeso e eficiente, que agregue a população do setor oeste, de forma que o equipamento urbano cumpra sua função de entregar qualidade de vida e desenvolvimento à região, reforçando as relações cotidianas do ser humano. Visto que as cidades são feitas para as pessoas, nada mais favorável do que um ambiente rico e receptivo, de fácil acesso e circulação, e que traga um **sentimento de inclusão e descontração** para o público.

# S e t o r r      O e s t e .

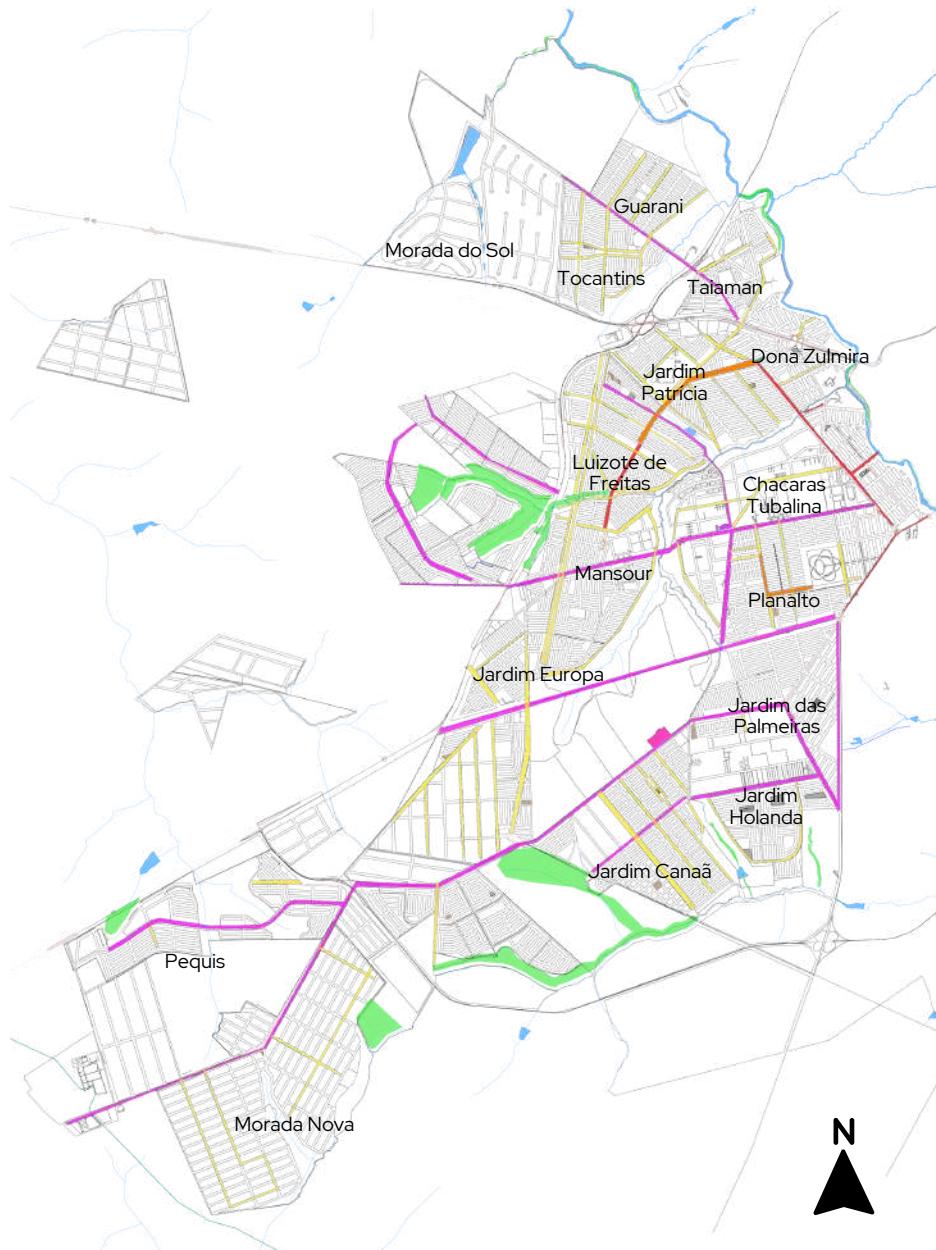
## U b e r l â n d i a - M G

O município brasileiro Uberlândia, localizado no interior de Minas Gerais e o 2º mais populoso do estado, possui 713 232 habitantes segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O último censo completo e separado pelos bairros e setores, em 2010, indicou que o setor Oeste possuía aproximadamente 140.539 habitantes, com o crescimento populacional do município em 20,11%, o setor possui uma projeção populacional de aproximadamente 168.801 pessoas em 2022.

Com isso, o Setor Oeste é a região mais populosa da cidade de Uberlândia, com densidade de aproximadamente 40,44 pessoas por hectare, distribuída pelos seus 17 bairros: Chácaras Tubalina e Quartel; Dona Zulmira; Guarani; Jaraguá; Jardim Canaã; Jardim das Palmeiras; Jardim Europa; Jardim Holanda; Jardim Patrícia; Luizote de Freitas; Mansour; Morada do Sol; Panorama; Pequis; Planalto; Taiaman e Tocantins. De acordo com os dados disponibilizados pela PMU, esses bairros possuem uma área de aproximadamente 4.174 hectares.



Mapa da divisão de setores de Uberlândia - MG  
Fonte: Adaptado da Prefeitura de Uberlândia, 2023



Mapa do Setor Oeste de Uberlândia - MG  
Fonte: Adaptado da Prefeitura de Uberlândia, 2023

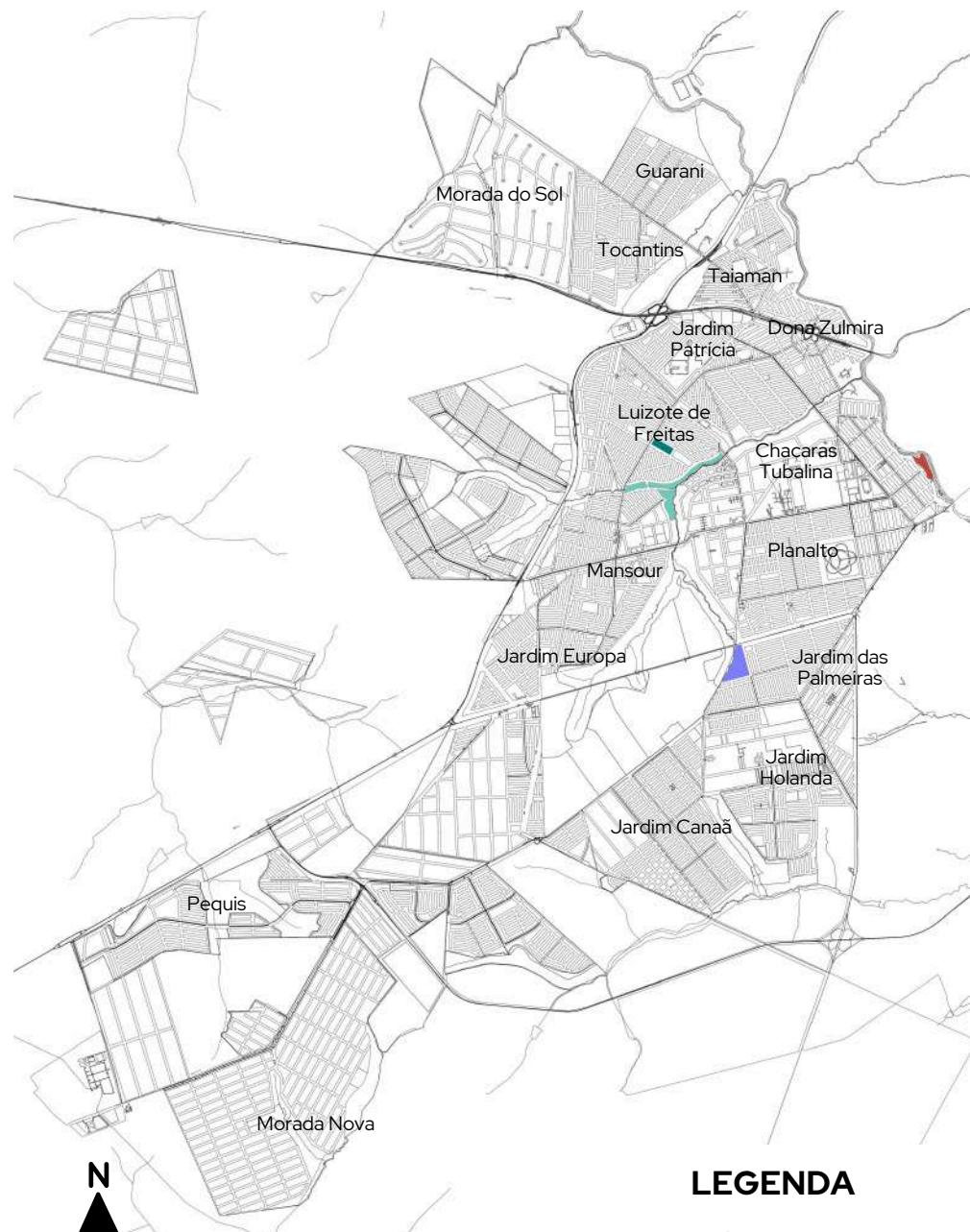
Nesse setor, localiza-se três dos oito terminais de ônibus da cidade, sendo eles: Terminal Canaã, Terminal Dona Zulmira e Terminal Planalto. Porém, há uma má distribuição de linhas troncais e coletoras de ônibus, o que faz com que a conexão entre esses terminais e o Terminal Central seja insatisfatória. Assim, a mobilidade dentro do setor tem um desempenho abaixo das expectativas, o que faz com que a ida para o centro da cidade seja longa para os moradores dos bairros mais afastados. Também, é válido citar a existência de dois subcentros no setor, localizados no bairro Luizote de Freitas e no bairro Planalto, que oferecem serviços de comércios variados para a população local.

#### LEGENDA

- |                                  |                         |
|----------------------------------|-------------------------|
| ■ Vias Estruturais               | ■ Subcentros            |
| ■ Vias Arteriais                 | ■ Terminal Dona Zulmira |
| ■ Vias Coletoras                 | ■ Terminal Canaã        |
| ■ Área de Preservação Permanente | ■ Terminal Planalto     |
| ■ Hidrografia                    |                         |

## Mapa dos Parques Lineares no Setor Oeste de Uberlândia - MG

Fonte: Autor, 2023



### LEGENDA

■ Parque do Municipal Luizote de Freitas

■ Parque Natural Municipal do Óleo

■ Parque da Longevidade

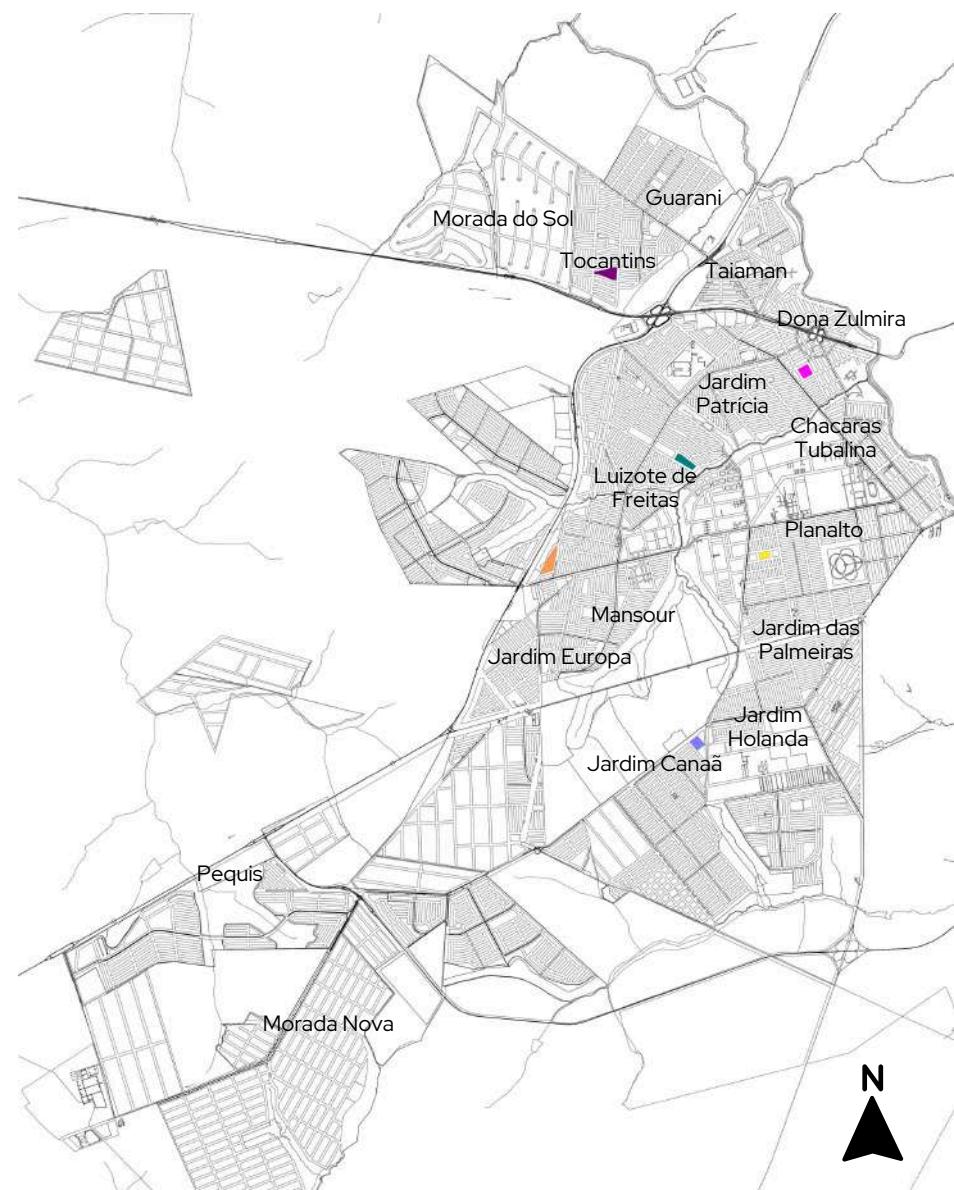
■ Parque Linear do Rio Uberabinha

No que diz respeito às características hidrográficas, há cinco córregos e dois rios que passam pelo setor, sendo eles: Córrego do Fundo; Córrego Guaribas; Córrego Beija Flor; Córrego do Cavalo; Córrego do Óleo; Rio Uberabinha e Rio das Pedras. O setor Oeste se destaca por essa característica, somada às extensas áreas de preservação próxima aos córregos e rios, o que possibilita a presença de cinco parques lineares na região: Parque do Municipal Luizote de Freitas, Parque Municipal Mansour, Parque Natural Municipal do Óleo, Parque da Longevidade e Parque Linear do Rio Uberabinha, todos eles lineares ao Córrego do Óleo e ao Rio Uberabinha.

Parques lineares agregam na qualidade de vida urbana, de forma que aumentam e enriquecem a dinâmica da população local, além de auxiliar na preservação da vegetação nativa e do leito dos córregos e rios. Porém, no caso da cidade de Uberlândia, esses parques demandam de mais atenção do setor público e privado, com manutenções mais regulares e equipamentos melhores.

Mapa dos Poliesportivos no Setor Oeste de Uberlândia - MG

Fonte: Autor, 2023



## LEGENDA

- |                             |                       |
|-----------------------------|-----------------------|
| Poliesp. Tancredo Neves     | Poliesp. Viva Mansour |
| Poliesp. Jardim Canaã       | Poliesp. Dona Zulmira |
| Poliesp. Luizote De Freitas | Poliesp. Tocantins    |

No que diz respeito a educação no setor Oeste, há a presença de várias escolas estaduais e municipais de educação infantil a juvenil espalhadas pelos 17 bairros, a maioria delas possuem uma edificação térrea básica com uma quadra poliesportiva simples de apoio, sem maiores equipamentos de auxílio, como auditórios e playgrounds. Também, para entregar assistência à população, o setor conta com dois Centro de Atendimento ao Idoso - CEAI, um localizado no bairro Guarani e outro no bairro Luizote de Freitas, além da presença de sete Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, nos bairros Pequis, Tocantins, Canaã, Mansour e Panorama. No contexto da saúde dentro do setor Oeste, há uma Unidade de Atendimento Integrado - UAI, localizada no bairro Luizote de Freitas, que atende a situações graves e de emergência. Há Unidades Básicas de Saúde - UBSF, localizadas uma em cada bairro para atendimentos do dia a dia, como consultas, curativos e medicação. Além de uma AACD no bairro Planalto, que é uma organização sem fins lucrativos focada em garantir a assistência médico-terapêutica em ortopedia e reabilitação para todas as idades.

Como já mencionado, o setor conta com alguns parques lineares que necessitam de mais atenção e manutenção. Além deles, as praças localizadas na região não possuem equipamentos adequados e nem arborização confortável, sendo que, muitas delas, sofreram intervenção da comunidade com a improvisação de campos de futebol sem estrutura. Somado a elas, há a presença de alguns poliesportivos públicos na região, sendo eles: Poliesportivo Dona Zulmira, Poliesportivo Jardim Canaã, Poliesportivo Luizote De Freitas, Poliesportivo Viva Mansour, Poliesportivo Tancredo Neves e Poliesportivo Tocantins.

Porém, esses espaços não possuem grandes estruturas e programas variados, são quadras menores com elementos de auxílio simples que não cumprem de forma satisfatória com a demanda do setor. Ao pesquisar a opinião pública, observa-se a insatisfação da população, com queixas de falta de manutenção e uso inadequado do ambiente, além do espaço não chamar a atenção dos usuários. Os poucos poliesportivos espalhados pelo setor oeste não convidam a população a entrar e explorar, e não chamam a atenção das crianças e dos jovens para a prática esportiva, isso ocasiona em espaços ineficientes e subutilizados em áreas com grande potencial de agregar a comunidade local.

Durante a análise de equipamentos esportivos, observa-se a presença de vários campos de futebol e quadras society privadas, algumas delas com estruturas melhores e mais adequadas, com lanchonetes e bares próximos ou no próprio local, que criam um ambiente de vivência e de lazer para a população. Com isso, o apego da população pela prática de futebol é perceptível, uma vez que as quadras privadas estão sempre ocupadas e, quando a população não possui condição de arcar com os custos dos ambientes pagos, improvisam campos de futebol em vazios urbanos ou praças no meio das quadras residenciais. Assim, nota-se que há demanda e interesse da comunidade por espaços esportivos públicos acessíveis e de qualidade.

Portanto, percebe-se que não há grandes equipamentos urbanos públicos na região que atraem a atenção da comunidade, além da carência por espaços esportivos qualificados, não há ambientes que entregam uma experiência sociocultural e educativa para a população do setor oeste, que enriqueça a dinâmica do setor e atenda todas as faixas etárias.



Na esquerda o Poliesportivo Canaã; na direita o Poliesportivo Tancredo Neves

Fonte: [www.uberlandia.mg.gov.br](http://www.uberlandia.mg.gov.br), 2023

B a i r r o

J a r d i m H o l a n d a .

O bairro Jardim Holanda, localizado no Setor Oeste da cidade de Uberlândia-MG, possui aproximadamente 19 anos e, junto com seu bairro adjacente Jardim das Palmeiras, conta com uma população de 12 mil habitantes. Ele é interceptado pela Avenida Palestina, Avenida Paulo Firmino e Avenida Olímpio de Freitas, e ao sul do bairro o Córrego Guaribas.

Sendo um bairro majoritariamente residencial, as casas na sua maioria são térreas, porém há a presença de condomínios residenciais com edifícios de 3 a 4 pavimentos, e poucos edifícios com 9 a 11 pavimentos.

No que diz respeito à assistência médica no bairro, há uma Unidade Básica de Saúde na Avenida Paulo Firmino, a UBSF Jardim das Palmeiras II. Assim, sobre a educação, há três instituições de ensino pública, que são a Escola Estadual Alda Mota Batista, a EMEI Profª Clesilda Alves Rosa e o Centro Solidário de Educação Infantil. Além de uma instituição sem fins lucrativos de cunho educativo e de assistência social, o Instituto de Formação Vamos Crescer, fundado pelo Lar Espírita Pai Chico de Arruanda, que atende gratuitamente cerca de 250 crianças e adolescentes.

## LEGENDA

- Praças
  - Instituto De Formação Vamos Crescer
  - Escola Estadual Alda Mota Batista
  - EMEI Prof<sup>a</sup> Clesilda Alves Rosa
  - Centro Solidário de Educação Infantil
  - UBSF Jardim das Palmeiras II
  - Chácaras
  - Vazios Urbanos



Mapa do bairro Jardim Holanda  
Fonte: Autor. 2023

No Jardim Holanda há 5 praças públicas, sendo elas: a Praça Ângelo Naves Vicente, a Praça José Nobre Júnior, a Praça Berlita Alves Nobre, a Praça Benjamin Venancio de Melo e uma praça que ainda não possui denominação. Porém, elas não possuem estrutura e nenhum equipamento de uso público, são vazios urbanos sem arborização entre as quadras residenciais. Ainda no contexto do bairro, há um aglomerado de chácaras entre a Alameda Paulo César Santana e a Alameda José de Oliveira Guimarães, que são usadas muitas vezes para eventos diurnos e noturnos, que movimentam o fluxo de pessoas na região.

É notório no Jardim Holanda grandes parcelas de vazios urbanos, que existem por falta de planejamento ou por especulação imobiliária, sendo áreas não edificadas ou subutilizadas, que possuem grandes potenciais a serem explorados.

Com isso, para o arquiteto Nuno Portas o espaço vazio “encontra-se simplesmente desvalorizado com potencialidade de reutilização para outros destinos”, assim, deve-se pensar nesses espaços de forma que enriqueçam a vida urbana local e enriqueça o cotidiano da comunidade, incorporando a eles importantes funções sociais. Assim, acrescentar nesses vazios estruturas urbanas qualificadas é fundamental para o desenvolvimento da cidade, de forma que influencia diretamente no comportamento da comunidade e na sua qualidade de vida.

A partir da análise, nota-se que o bairro possui demanda por uma grande estrutura urbana, com equipamentos que vão além do esportivo e que possa somar na vida dos mais jovens até os moradores mais velhos, com potencialidade de atender a população do Jardim Holanda e a dos bairros vizinhos, o Jardim das Palmeiras e Jardim Canaã. Assim, não apenas eles, os bairros mais carentes do Setor Oeste também podem ser atendidos, uma vez que o Terminal Canaã está próximo ao Jardim Holanda, o que deixa o transporte ao bairro mais fácil e rápido.



Praça Benjamin Venancio de Melo



Praça Angelo Naves Vicente



Praça José Nobre Junior

Fonte: Google, 2023

R e f e r ê n c i a s  
P r o j e t u a i s .

# S e s c G u a r u l h o s

<b>FICHA TÉCNICA</b>	
Autor	Dal Pian Arquitetos
Local	Guarulhos - SP
Área Construída	34.200 m <sup>2</sup>
Ano do Projeto	2009
Ano da Obra	2019

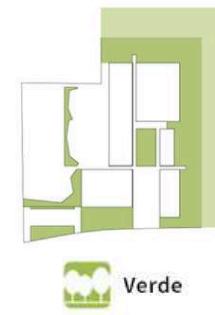
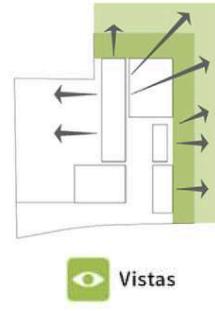
Localizado na cidade de Guarulhos - SP, possui uma área de 34.200m<sup>2</sup>, seu projeto foi o vencedor do primeiro concurso público de arquitetura promovido pelo SESC, em 2009, feito pelo escritório Dal Pian Arquitetos. A edificação de uso público conta com atividades culturais, esportivas, de educação, de saúde e de lazer. A ideia do escritório é conceber um grande ambiente de encontros, onde a convivência e a interação das pessoas são favorecidas, provido de espaços fluidos e coloridos, com abundante vegetação, ventilação e iluminação naturais.

De acordo com o arquiteto responsável, a essência do projeto é o visitante ter perspectiva de todos os acontecimentos do prédio, sendo ele um espaço democrático e convidativo ao público. Por estar localizado próximo ao Aeroporto Internacional de Guarulhos e do conjunto Habitacional Zezinho Magalhães, a paisagem de sua vizinhança apresenta um desenho heterogêneo e descontínuo, a partir desse contexto, o projeto busca construir um cenário urbano mais contínuo e coeso. Assim, sua arquitetura busca solucionar as atividades do programa de forma que coloca o Sesc como um comunicador social. O projeto é único e coeso, criando um espaço polarizador de cultura e que atrai gentilmente o público a conhecer e experimentar a unidade, pensado a ser uma extensão do percurso urbano.



Fonte: Archdaily, 2021

No que diz respeito ao programa, o escritório dividiu ele em três pavimentos: o térreo, onde se encontra a Praça de Convivência, a Central de Atendimento, salas de exposição, a Clínica Odontológica, o Ginásio de Esportes e suas áreas de apoio, os ambientes de recreação infantil e juvenil e o Setor Operacional, com acesso independente a ele e ao pátio de carga e descarga; o pavimento intermediário conta com um teatro e seu foyer voltados para a praça de convivência, um complexo aquático e quadras esportivas descobertas, um restaurante com vista para a praça e para as piscinas, a administração, a biblioteca, a estação ambiental e os espaços externos de jardim; por fim no pavimento superior estão localizadas as salas multiuso, o centro de música, a ginástica multifuncional e de atividades físicas, todas voltadas para a praça de convivência do térreo e com varandas para atividades externas. A disposição do programa organiza o fluxo de atividade e serviços, proporcionando uma eficiência operacional nas áreas do complexo. A Praça de Convivência recebe o fluxo externo e distribui as atividades dentro do Sesc, os espaços se estruturam em torno dela, de forma transparente e permeável às perspectivas visuais, expondo os acontecimentos do edifício e incorporando a paisagem de seus ambientes internos.



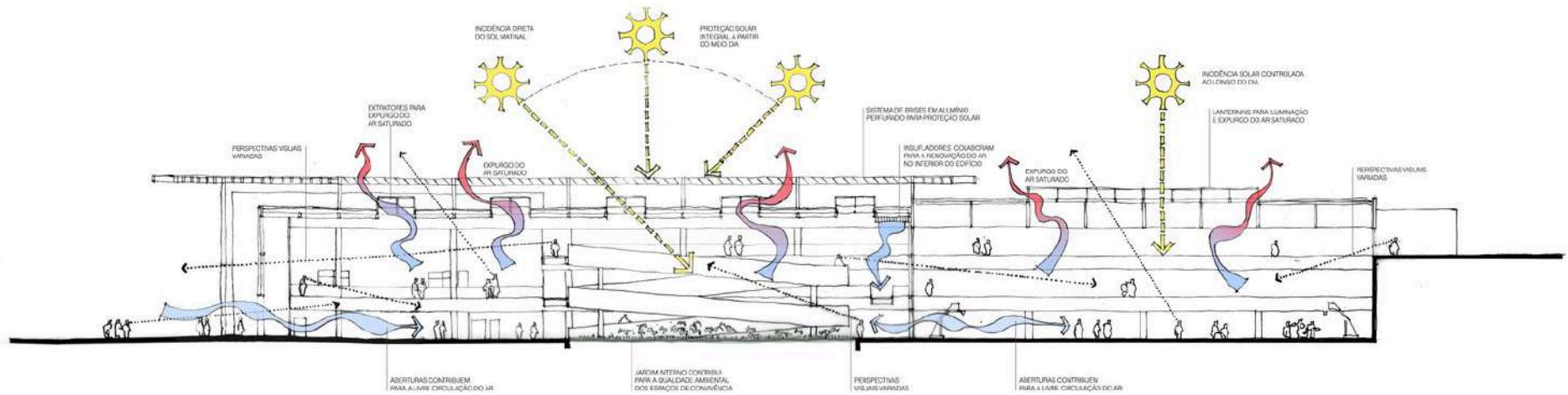
Fonte: Dalpian.arq.br, 2019



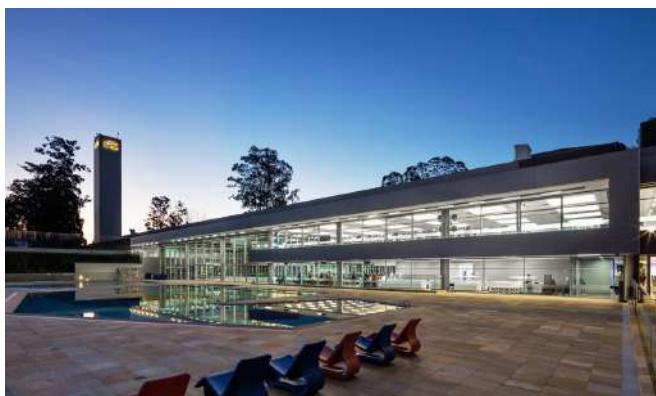
Fonte: Archdaily, 2021

No que tange a materialidade do projeto, foi usado metal e concreto, uma cobertura composta por grelhas metálicas, vidro, extractores de ar e brises horizontais para a proteção solar, mas que proporciona a entrada de iluminação natural. A circulação interna é por rampas acessíveis, passarelas e corredores em volta a praça central, garantindo aos usuários o deleite das perspectivas visuais variadas do complexo.

Assim, tem-se um projeto com um programa rico e acolhedor, que se preocupa em atrair o público e transformar sua experiência através da distribuição coesa e fluida. O projeto do Sesc Guarulhos garante uma comunicação entre o público, além da preocupação entre o interno e o externo, há a possibilidade de várias perspectivas em um ambiente só, que foi auxiliado pela escolha de sua materialidade.



Fonte: Archdaily, 2021



Fonte: Archdaily, 2021

# Sesc Jundiaí

O projeto arquitetônico do Sesc Jundiaí, realizado em uma área de 20 mil metros quadrados, junta ao Rio Jundiaí e ao Jardim Botânico, o Paço Municipal, o Centro Tradicional Urbano e a Serra do Japi, que é uma área de preservação de mata atlântica. O terreno é longo e estreito, e os projetistas buscaram resgatar as características da arquitetura moderna

brasileira junto a incorporação de elementos da arquitetura tradicional do país, isso resultou em um edifício transparente e fluido, com a integração dos espaços internos e externos, a articulação dos opostos e a leveza construtiva, além do uso de varandas, chão de cacos de cerâmica e tetos de ripas de madeira.

O Sesc é composto por dois volumes: um horizontal longo e um cilindro vertical, na junção dos dois há um grande vazio central que cria espaços para convivência. A partir desse grande vazio, há a possibilidade da perspectiva de vários pontos da unidade, com visuais para os ambientes e atividades que ocorrem no prédio.

FICHA TÉCNICA	
Autor	Teuba Arquitetura e Urbanismo
Local	Jundiaí - SP
Área Construída	19.752 m <sup>2</sup>
Ano do Projeto	2008
Ano da Obra	2015

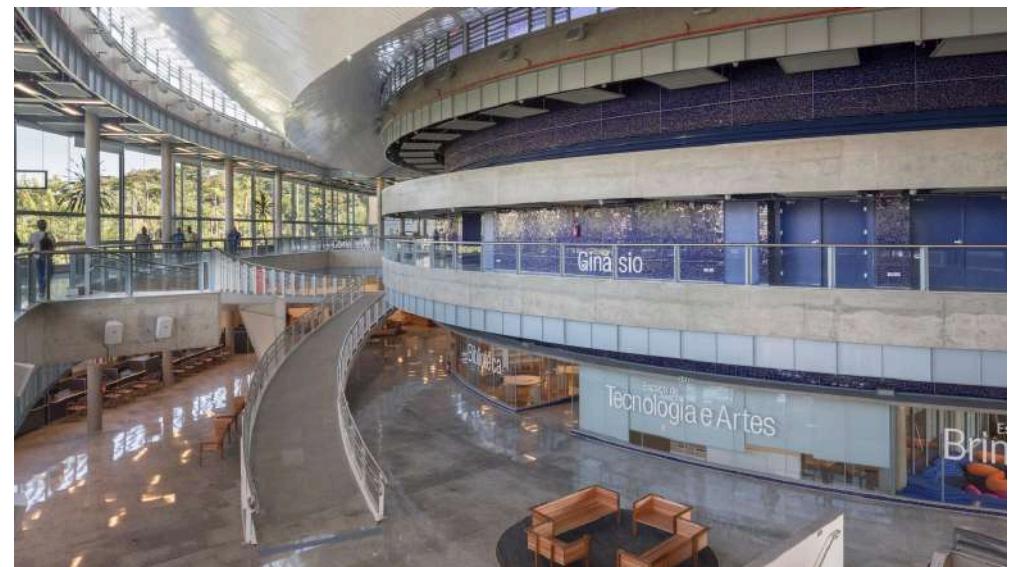


Fonte: Archdaily, 2015

O pavimento térreo do bloco horizontal conta com um grande hall de entrada, que dá acesso ao teatro e suas áreas de apoio, ao setor médico, ambientes técnicos, aos vestiários da piscina e à área esportiva externa. Abaixo desse pavimento há um estacionamento e uma área de serviços, sua ventilação e iluminação foram solucionadas com aberturas e jardins. Já no bloco vertical, o hall de entrada dá acesso a biblioteca, a oficina de tecnologia da informação, o espaço lúdico, as áreas de ginástica e atividade física, vestiários esportivos e a clínica de odontologia. Esse pavimento se integra com o superior, que possui espaços expositivos, áreas de convivência, alimentação, o ginásio multiuso, as piscinas e espaços administrativos do complexo.

No que diz respeito à circulação interna, há a possibilidade de várias perspectivas do complexo a cada momento, permitido pela circulação curva das grandes rampas do bloco horizontal e pelos anéis avarandados do ginásio.

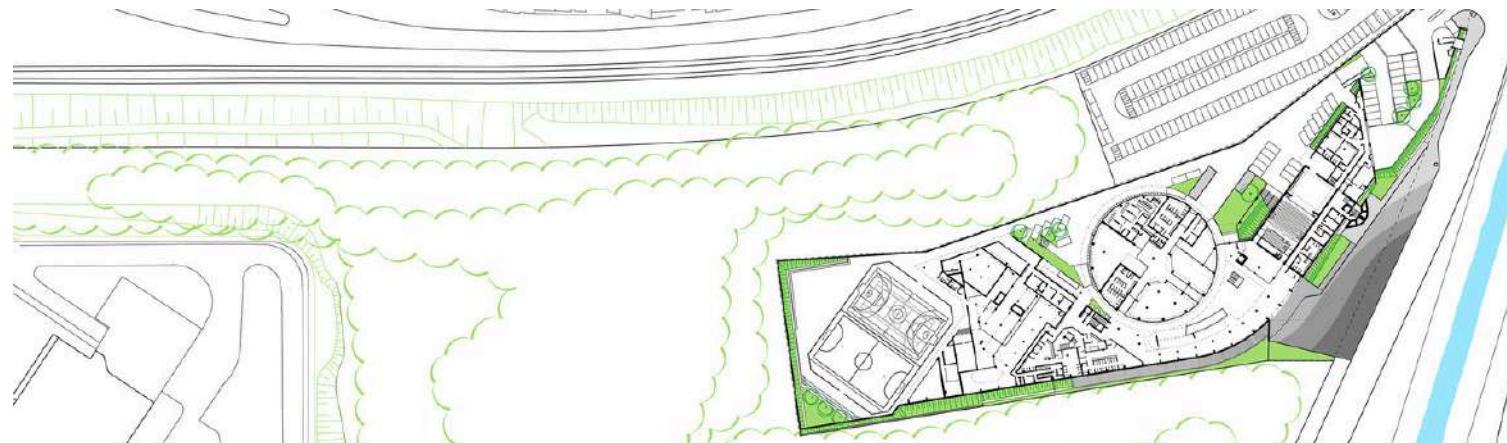
A cobertura também foi explorada, o bloco horizontal possui um terraço com jardins e marquises que funcionam como área de estar, lazer, exposições, ginásticas e jogos com belas vistas para o jardim botânico, a cidade e a Serra do Japi. Já a cobertura do cilindro do ginásio, é composta por telhas metálicas com isolantes acústicos e térmicos sobre estrutura metálica. Assim, foi realizado um trabalho acústico para o melhor conforto dos usuários, sobre as telhas há um sistema amortecedor da chuva e complemento do isolamento térmico, composto de chapas cimentícias revestidas com cacos de cerâmica que formam a elipse em mosaico de tons azuis.



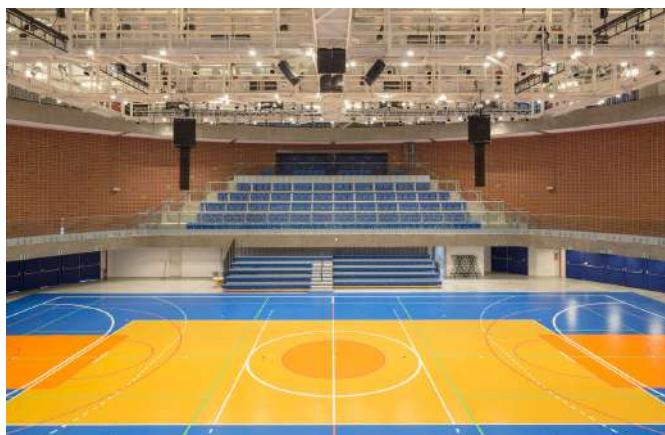
Fonte: Archdaily, 2015

As grandes esquadrias de vidro são estruturadas por perfis de aço, sua transparência possibilita uma integração do interno com o externo, além de garantir a iluminação natural desejada. Assim, para a garantia da ventilação natural, foram projetadas aberturas no pavimento térreo e no superior, que causam um efeito chaminé e a renovação constante do ar natural, sem necessidade de equipamento e gasto energético.

Com isso, o escritório autor do projeto soube aproveitar o terreno para uma implantação funcional, que se inseriu na malha urbana de forma única e aproveitadora. O projeto coloca o visitante em contato permanente com a cidade e a natureza, além de usufruir de todo o programa denso e completo da unidade. O projeto cumpre com a missão do Sesc de entregar serviço de qualidade e acolher o trabalhador. Assim, as atividades são realizadas sem hierarquias e barreiras, em um ambiente democrático que cumpre com êxito o seu papel.



Fonte: Archdaily, 2015



Fonte: Archdaily, 2015

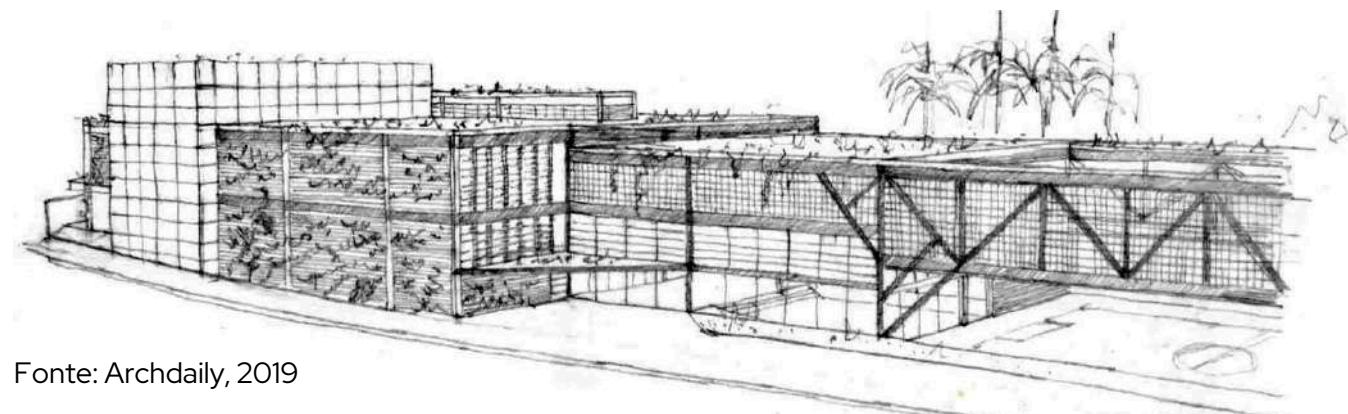
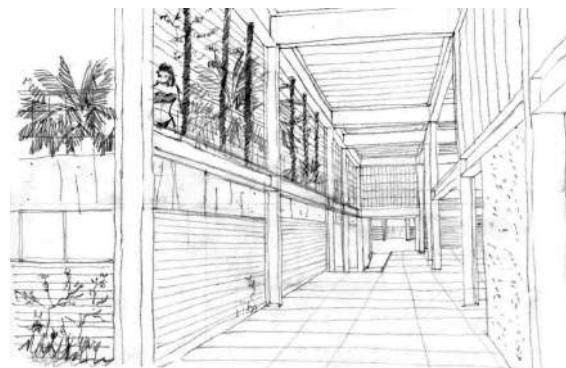
# Sesc Birigui

FICHA TÉCNICA	
Autor	Teuba Arquitetura e Urbanismo
Local	Birigui - SP
Área Construída	7.586 m <sup>2</sup>
Ano do Projeto	2015
Ano da Obra	2017

O projeto do Sesc Birigui, realizado pelo escritório Teuba Arquitetura e Urbanismo, se destaca por sua volumetria e estrutura. Em uma área de 9.525 m<sup>2</sup> e 7.586 m<sup>2</sup> de área construída, o projeto busca um diálogo com o entorno existente, respeitando a malha urbana e o curso d'água canalizado que cruza o terreno, pensado em uma futura recuperação do córrego e na possibilidade da criação de um parque linear na área.

Sua volumetria horizontal se destaca, e seu gabarito se comunica com as edificações de um a dois pavimentos do entorno. Com isso, a circulação interna no edifício se dá por escadas e rampas, além de elevadores, garantindo a acessibilidade universal a todos os visitantes, além de varandas externas nos pavimentos que garantem um percurso possível para acessar todos os ambientes do Sesc, garantindo a integração das atividades.

No que diz respeitos as atividades e os serviços oferecidos na unidade, é possível a realização de exames dermatológicos e consultas odontológicas, há espaços lúdicos para crianças, um teatro que acomoda até 217 pessoas e que atende a espetáculos de dança, música, cinema e conferências, uma loja Sesc que oferece a venda de bens culturais que o Sesc produz, uma biblioteca e uma comedoria. Além disso, também atende a prática esportiva e de lazer: a unidade conta com um parque aquático que possui uma piscina semiolímpica, uma infantil e duas para a prática do biribol, também conta com campos e quadras poliesportivas, incluindo quadra de areia.



Fonte: Archdaily, 2019

Sua materialidade assegura a transparência e fluidez dos espaços, com ambientes envidraçados é possível ter uma comunicação entre o entorno e o que acontece dentro da unidade. Assim, os vidros colocados possuem fator solar que barram a entrada de calor, porém permite a passagem da luz natural de forma a utilizá-la ao máximo. Aliado ao vidro, o complexo possui uma estrutura metálica com perfis de aço, e fechamentos com caixilhos e divisórias que permite a flexibilização dos espaços.

Dessa forma, o projeto priorizou em sua implantação a integração do verde com o edifício, sua estrutura transparente também cria um diálogo com as áreas verdes do entorno. Sendo um edifício pensado para garantir a sustentabilidade, foi executado de acordo com as normas do selo LEED - Leadership in Energy and Environmental Design. Além de garantir a ventilação cruzada permanente, criando renovação constante com entrada de ar fresco pelas aberturas inferiores e saída do ar quente pelas superiores.

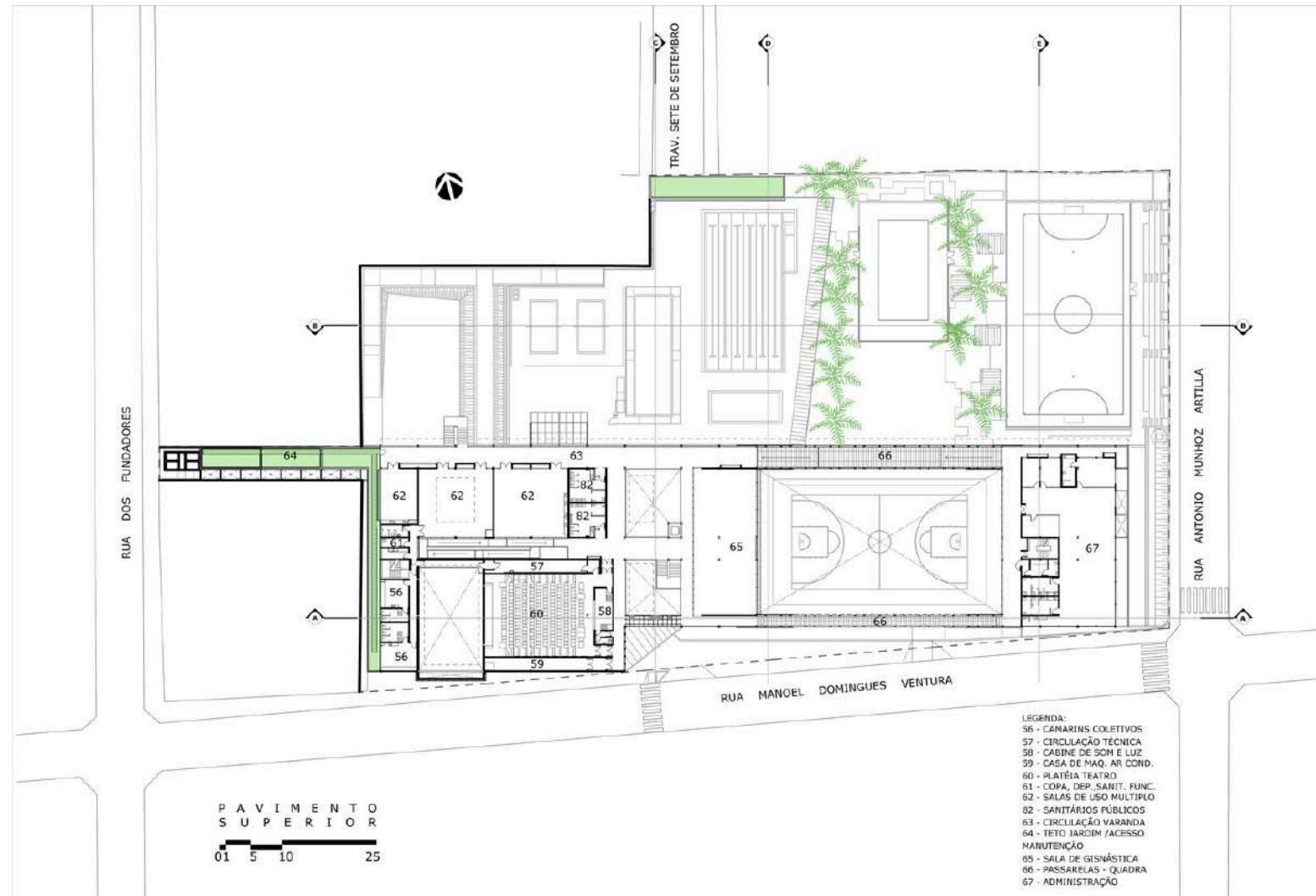
No que diz respeito às estratégias sustentáveis, o edifício conta com a utilização de energia solar para aquecimento da água das piscinas e dos vestiários, também foi optado por uma cobertura verde em todo o prédio, criando uma área úmida de redução do calor urbano, isolamento térmico, absorção de água de chuva para reuso e retardamento da descarga de águas pluviais na rede pública.



Fonte: Archdaily, 2019

Nesse contexto, o paisagismo presente atua para criar área de umidade e garantir o conforto térmico dos usuários, com muros e cortinas verdes.

Portanto, o escritório Teuba Arquitetura e Urbanismo garantiu um edifício verde, com a proposta de um espaço fluido e transparente, de acordo com os projetistas, o Sesc Birigui é um “Edifício sem segredos”. Com a implantação respeitando o seu entorno e seu curso d’água, a unidade possui uma distribuição eficaz e uma volumetria única, que cumpre com sua função e com o seu ideal.



Planta Baixa  
Fonte: Archdaily, 2019

V i s i t a a o s  
S E S C S d e S P .

No começo de 2024, foi realizada uma viagem para a capital paulista com o objetivo de visitar alguns dos mais icônicos SESC's de São Paulo, sendo uma oportunidade única de imersão cultural e social. São Paulo, conhecida por sua diversidade e efervescência cultural, abriga algumas das mais impressionantes unidades do Serviço Social do Comércio (SESC), cada uma com características singulares e uma ampla gama de atividades.

Começando pelo SESC Avenida Paulista, localizado no coração da cidade, depois o SESC 24 de Maio que, por sua vez, é um exemplo de revitalização urbana, para depois ir ao SESC Consolação, o SESC Vila Mariana com seu edifício moderno e icônico, além do SESC Belenzinho e por fim o SESC Pompeia, projetado pela renomada arquiteta Lina Bo Bardi, sendo um marco da arquitetura brutalista e um espaço cultural multifuncional.

Visitar esses espaços vai além de apenas conhecer novos lugares, trata-se de vivenciar experiências transformadoras, observando como cada unidade se adapta e responde às necessidades da comunidade local. A arquitetura pensada para promover o bem-estar, a interação social e a acessibilidade faz com que cada SESC seja um exemplo de como os espaços urbanos podem ser utilizados de maneira inclusiva e democrática.

Ao ver pessoalmente e vivenciar a experiência dos usuários, é possível perceber a importância desses espaços na promoção da cultura, saúde e educação.

Essas visitas proporcionam não só momentos de lazer e aprendizado, mas também uma profunda compreensão da importância dos SESC's como centros de integração social, onde a diversidade de atividades reflete a riqueza cultural e a vitalidade da cidade de São Paulo.

Cada unidade visitada oferece uma nova perspectiva sobre como as pessoas usam e se apropriam desses espaços planejados, revelando a essência de uma metrópole que não para de se reinventar, além das diversas soluções arquitetônicas usadas em cada detalhe no projeto.



## Sesc Avenida Paulista

O SESC Avenida Paulista, finalizado em 2018, possui um projeto moderno de autoria da Königsberger Vannucchi Arquitetos Associados, e está localizado na principal avenida da capital paulista.

Uma torre única com 17 pavimentos e estacionamento no subsolo, possui um programa digno da sua localização, com uma praça coberta no térreo, área de apoio, central de atendimento, espaço para crianças, salas de tecnologia e artes, espaço para galeria, atendimento odontológico, salas de movimentos corporais, uma ampla biblioteca, comedoria e um terraço com uma cafeteria.

Ao adentrar no edifício, o público é recebido por uma praça coberta, que funciona como um espaço multifuncional para diversas atividades e se apresenta como uma extensão natural da Avenida Paulista. À esquerda, encontra-se um balcão de atendimento para esclarecer dúvidas rápidas, enquanto um corredor conduz aos elevadores que levam os visitantes aos diferentes pavimentos.

Este SESC, devido à sua localização privilegiada, atrai uma grande circulação de pessoas e oferece espaços bem pensados e acolhedores. As salas de práticas esportivas, menores e projetadas para promover a interação pessoal, ajudam a criar uma comunidade de alunos que se aproxima através da convivência. Esses espaços acolhem pessoas de todas as idades, desde crianças até idosos, fomentando um ambiente inclusivo e dinâmico.

Ao visitar este espaço multifuncional, o visitante é imediatamente envolvido por uma atmosfera de modernidade e inclusão. A estrutura metálica imponente dá um toque industrial e contemporâneo ao ambiente, enquanto a utilização de vidros não reflexivos proporciona uma sensação de amplitude e transparência, revelando as atividades que ocorrem no espaço, integrando o interior ao exterior de maneira harmoniosa.

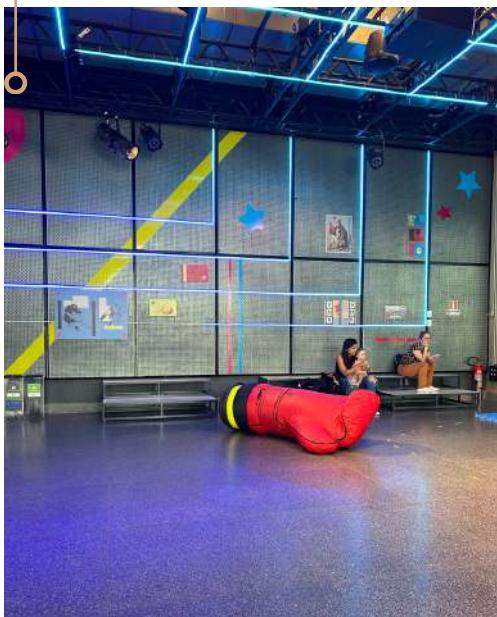


Fonte: Archdaily, 2018

Logo na entrada, a praça coberta convida o visitante à exploração das inúmeras possibilidades de atividades e eventos acontecendo no espaço. Nos pavimentos superiores, as galerias foram projetadas para acolher uma variedade de mostras artísticas e culturais, oferecendo uma programação diversificada que atrai tanto moradores quanto turistas. Dentro do edifício, encontram-se também áreas dedicadas ao bem-estar físico, como as salas de ginástica e outros espaços voltados para o cuidado do corpo. Essas salas são equipadas com tudo o que é necessário para a prática de atividades físicas, incentivando a saúde e o bem-estar dos frequentadores.

A biblioteca acessível e democrática é outro destaque notável. Projetada para ser um espaço de leitura e aprendizado para todos, ela é equipada com uma vasta coleção de livros e recursos multimídia, além de áreas de estudo confortáveis e bem iluminadas. A acessibilidade é uma prioridade, com equipamentos que garantem o acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

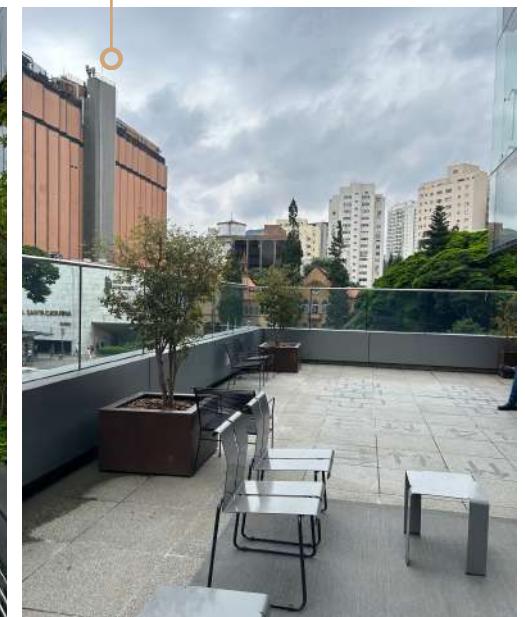
### Entrada Interativa



### Instalações Técnicas Visíveis



### Varandas



Fonte: Autora, 2024

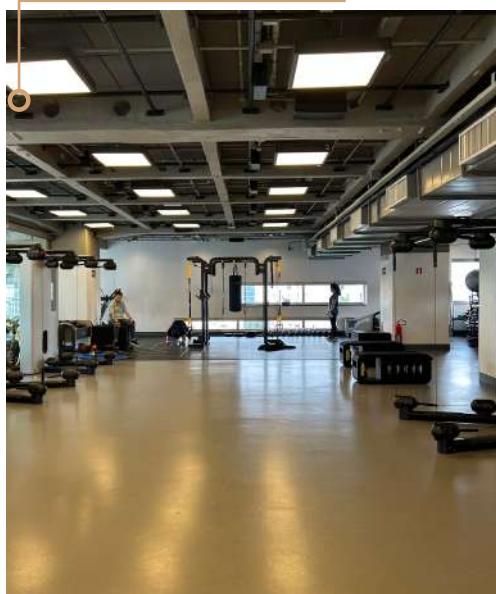
A presença de um mirante, trabalhado com vidro adequado, permite uma vista panorâmica deslumbrante da cidade, tornando-se um ponto de interesse adicional que atrai visitantes de todas as partes. Além de uma cafeteria com preços acessíveis no topo, para apreciar um café com o skyline único de São Paulo.

Com isso, observa-se como os espaços livres para diversos usos reforçam o caráter democrático do lugar, permitindo que o público utilize essas áreas conforme suas necessidades e interesses. Seja para um evento comunitário, uma exposição temporária ou simplesmente para relaxar, esses espaços se adaptam a múltiplas finalidades, refletindo a flexibilidade e a inclusividade do projeto.

O conceito de fluxo fácil é evidente nas características estruturais do edifício. Os grandes acessos e as diversas áreas de convivência – que incluem praças internas e um terraço no topo – facilitam a circulação dos visitantes e promovem o encontro e a interação social.

Em cada detalhe, desde a escolha dos materiais até a organização dos espaços, nota-se a preocupação em criar um ambiente onde todos sintam a vontade de estar ali. É um lugar que convida ao convívio, ao lazer, ao aprendizado e ao bem-estar, tornando-se um verdadeiro ponto de encontro na cidade.

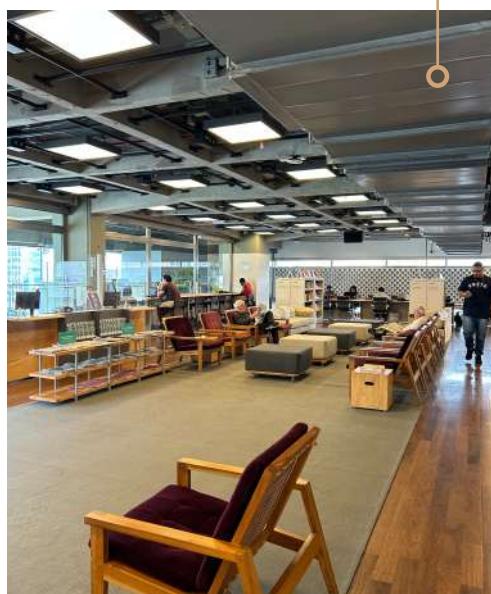
Academia completa



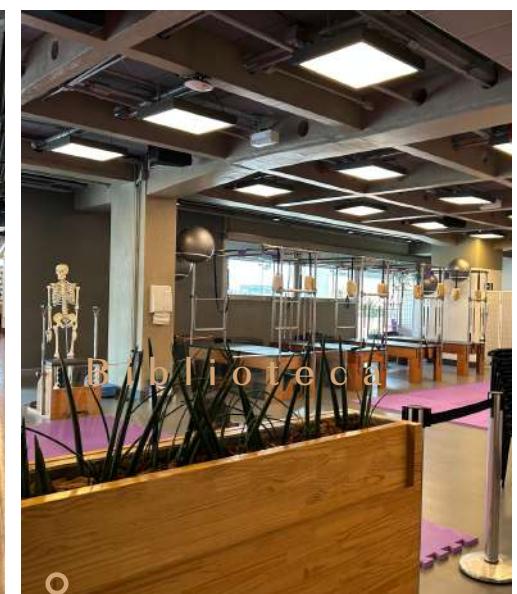
Salas de Tecnologia



Biblioteca



Biblioteca



Pilates

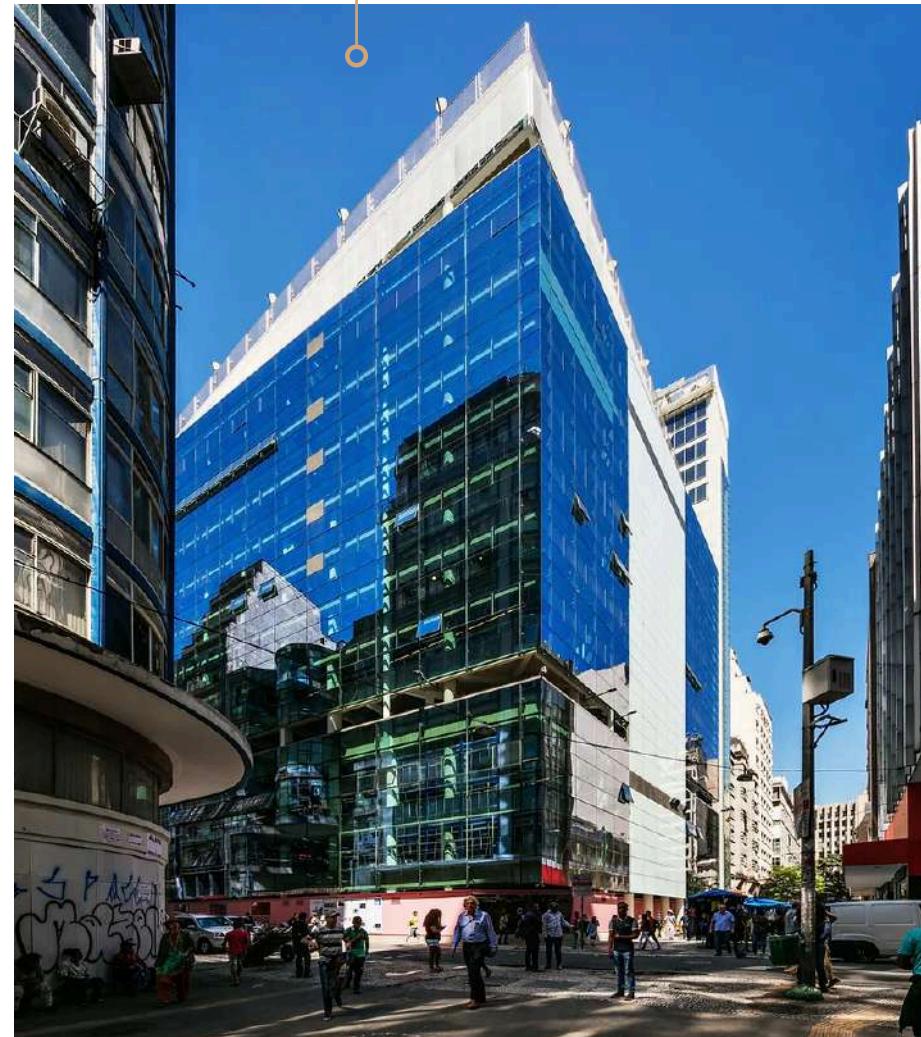
Fonte: Autora, 2024

Por fora espelhado  
e por dentro  
translúcido

## Sesc 24 de Maio

Em 2017, foi finalizada a nova unidade do SESC no centro de São Paulo, um projeto assinado pelo MMBB Arquitetos e pelo renomado arquiteto Paulo Mendes da Rocha. Localizado no icônico edifício que anteriormente abrigava a sede da Mesbla, na esquina da Rua 24 de Maio com a Rua Dom José de Barros, esta unidade é um exemplo de transformação do patrimônio urbano.

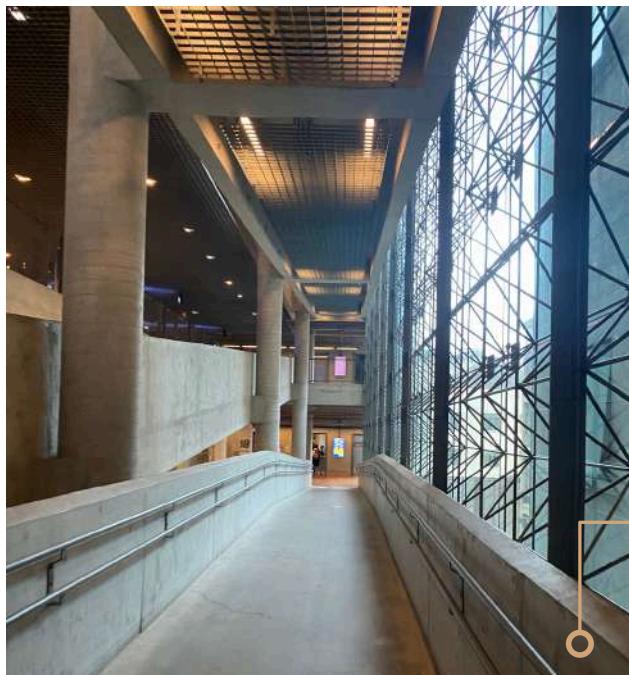
A revitalização dessa área central de São Paulo se baseou em ideias fundamentais que visam recuperar seu notável valor urbano. O programa completo do SESC inclui teatro, praça, administração, restaurante, biblioteca, espaços para oficinas e exposições, áreas esportivas, atendimento odontológico, piscina e áreas de apoio completas. Cada um desses elementos foi cuidadosamente projetado para proporcionar uma experiência rica e diversificada ao público.



Fonte: Kcarq, 2018

Ao adentrar no edifício, a primeira impressão é de um convite à exploração. A circulação vertical, com suas rampas amplas e fluidas, cria um circuito claro e contínuo que transforma o espaço público em uma série de ambientes destinados às atividades específicas do SESC. Este design arquitetônico permite que os visitantes desfrutem de um passeio desencadeado e lúdico, onde os espaços se comportam como praças cobertas, abertas e sem vedação nas fachadas, promovendo uma integração harmoniosa com o entorno urbano.

A materialidade do edifício, composta principalmente por concreto e vidro, contribui para a sensação de robustez e transparência. A acessibilidade foi uma prioridade, com resoluções bem pensadas e projetadas para garantir que todos possam usufruir das instalações. Quadras cobertas e academias foram desenhadas com vazios nas lajes e pé-direito alto, proporcionando um ambiente arejado e confortável.



Circulação  
clara

Iluminação



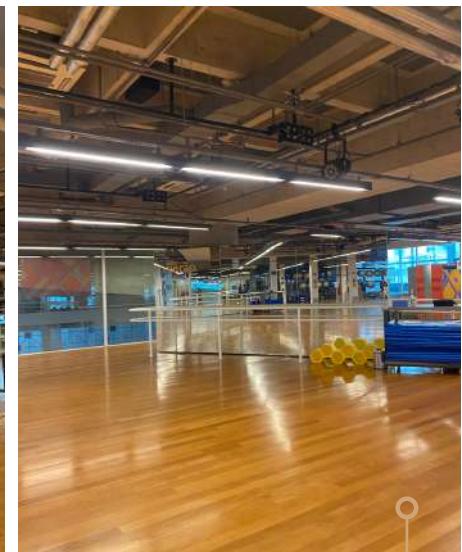
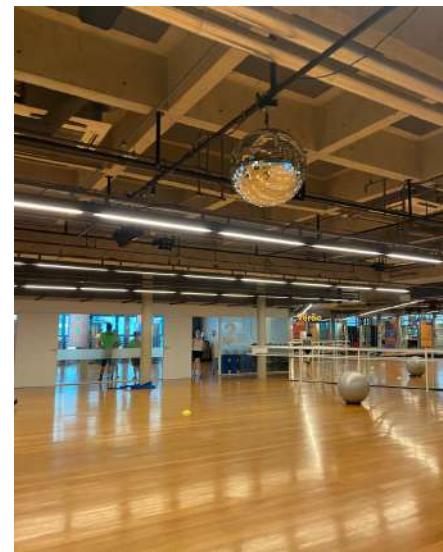
Fonte: Autora, 2024

No terraço central, a comedoria se destaca com seu balcão de aço e amplos espaços de convivência, onde os visitantes podem relaxar e socializar. A versatilidade dos espaços é evidente, com plantas livres que permitem a diversificação de usos, e áreas de exposição amplas e bem iluminadas.

Salas de tecnologia e artes foram modernizadas para acomodar aproximadamente 20 alunos, oferecendo um ambiente propício ao aprendizado. A biblioteca e o espaço de leitura são projetados com partes lúdicas, incentivando a interação e o prazer pela leitura. Há também um pequeno ginásio pensado para crianças menores, além de academias completas e uma piscina no terraço, cujo acesso é controlado por exames dermatológicos para garantir a saúde e segurança dos usuários.

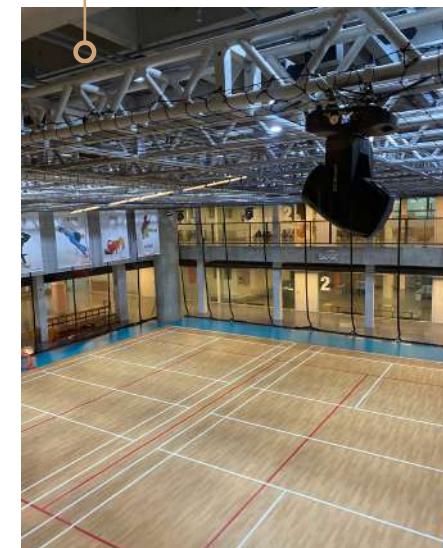
O SESC 24 de Maio, no centro de São Paulo, é mais do que um simples conjunto de instalações de recreação e serviços; é uma transformação significativa no tecido urbano, proporcionando um espaço acessível, diversificado e convidativo para toda a comunidade.

Atualmente, devido a situação delicada do centro paulista e o número crescente de moradores de rua, ao visitar este espaço, nota-se que os habitantes em situação de rua usam as várias praças cobertas como pontos de descanso e energia. Essa presença tem impactado a frequência de visitantes, sendo essencial encontrar soluções que acolham essas pessoas e, ao mesmo tempo, garantam um ambiente confortável e seguro para todos os usuários.



## Espaços multiusos

### Pe direito duplo



# Sesc Consolação

Inaugurado em 1967, o SESC Consolação foi projetado pelo arquiteto Ícaro de Castro Mello, continua sendo um marco na arquitetura e no serviço comunitário de São Paulo. Localizado em um terreno de 2.744 m<sup>2</sup>, o edifício impressiona com seus 3 subsolos e 9 pavimentos.

Ao adentrar o edifício, os visitantes são recebidos por uma entrada que se assemelha a uma grande praça de convivência, promovendo um ambiente acolhedor e convidativo. Apesar de ser um edifício menor e mais simples em comparação a outras unidades do SESC-SP, este espaço é completo e bem preservado. A fachada tombada, adornada com brises, confere ao prédio um caráter distintivo e histórico.

O programa da unidade é extenso e diversificado, atendendo às necessidades de diferentes públicos. O teatro, com 280 lugares, é um destaque, proporcionando um espaço intimista para apresentações culturais. O parque aquático, com piscinas semiolímpica e infantil cobertas e aquecidas, é ideal para atividades recreativas e de natação ao longo do ano.



Fonte: Sesc SP, 2021

## R e s e p ç ã o



Fonte: Autora, 2024

## B i b l i o t e c a



A unidade conta também com uma cafeteria anexa ao teatro, área de exposição e convivência, juntamente com a loja do SESC e o espaço de leitura, que oferece opções culturais e de lazer variadas, além da central de atendimento.

O espaço de tecnologias e artes e o centro de música são especialmente notáveis: o centro de música, dedicado a instrumentos de corda, inclui um mini estúdio e salas individuais de ensaio, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento musical.

Um ponto especial da visita foi a receptividade dos funcionários dessa unidade, que explicaram com empolgação não só a história do espaço, mas tudo que eles oferecem com orgulho e prazer. Além disso, a unidade possui 4 consultórios odontológicos, 3 ginásios poliesportivos cobertos, salas de expressão corporal e ginástica multifuncional, todas com acessibilidade e conforto.

No mais, o SESC Consolação possui um centro de pesquisa teatral, que é um recurso valioso para a unidade, enquanto as 3 salas multiuso permitem uma flexibilidade de atividades.

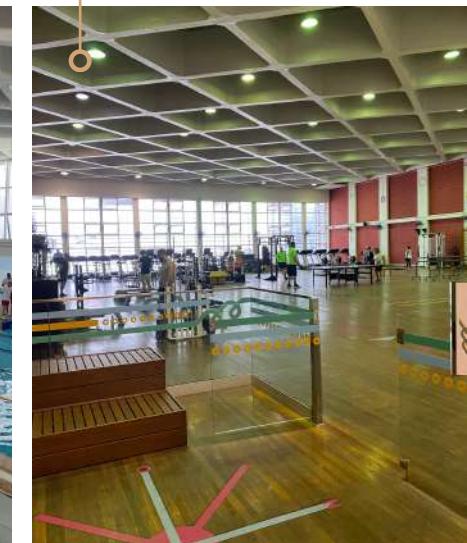
Em suma, essa primeira unidade do SESC, embora menor em tamanho, é um exemplo de como um espaço bem projetado e mantido pode oferecer uma ampla gama de atividades e serviços, atendendo de maneira exemplar à comunidade e preservando seu valor histórico e arquitetônico.



Centro de  
Música



Laje  
Nervurada



## Sesc Villa Mariana

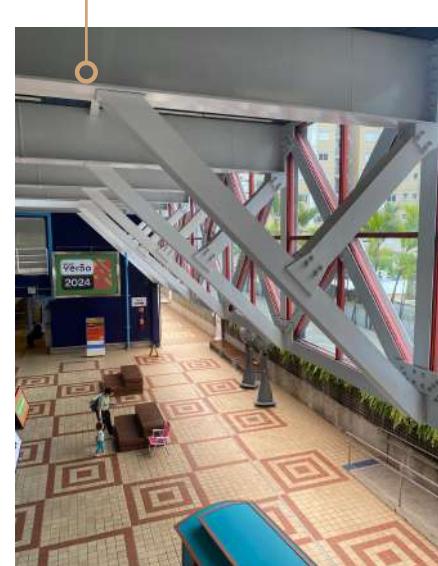
O SESC Vila Mariana foi inaugurado em 18 de dezembro de 1997, com um projeto arquitetônico assinado por Jerônimo Bonilha Esteves, Luciana A. S. Esteves e sua equipe. O complexo é caracterizado por duas altas torres de concreto, cada uma com 50 metros de altura, interligadas no térreo e por passarelas vermelhas de aço galvanizado, abrangendo mezaninos e coberturas. Essa estrutura inovadora foi concebida para abrigar um extenso programa de atividades culturais, administrativas e de infraestrutura.

Os espaços foram distribuídos nas torres de forma a otimizar o uso para diversas finalidades. Entre as instalações, destacam-se um auditório com 130 lugares, incluindo espaços reservados para obesos, cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. O local também dispõe de um bicicletário com 28 vagas, bilheteria, café teatro, cafeteria, central de atendimento, centro de música, espaço de brincar, espaço de tecnologias e artes, estacionamento, piscina, praça de eventos, praça externa, quadra poliesportiva, sala de ginástica multifuncional, sala de leitura, solário, áreas de exposições, lojas Sesc, vestiários completos e consultórios odontológicos.



Possibilidade de  
Acessar Níveis  
Diferentes

### Estrutura Metálica



Fonte: Autora, 2024

A arquitetura deste SESC é reconhecida pela sua modernidade, acessibilidade universal e intervenções artísticas permanentes. O espaço abriga obras de artistas renomados como Chico Niedzielski, Tomie Ohtake e Denise Millan, enriquecendo ainda mais a experiência dos visitantes.

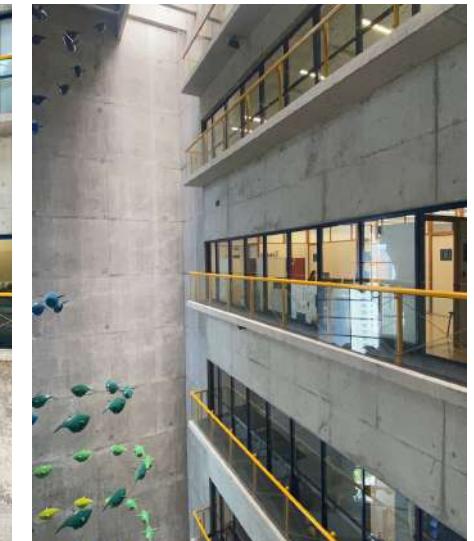
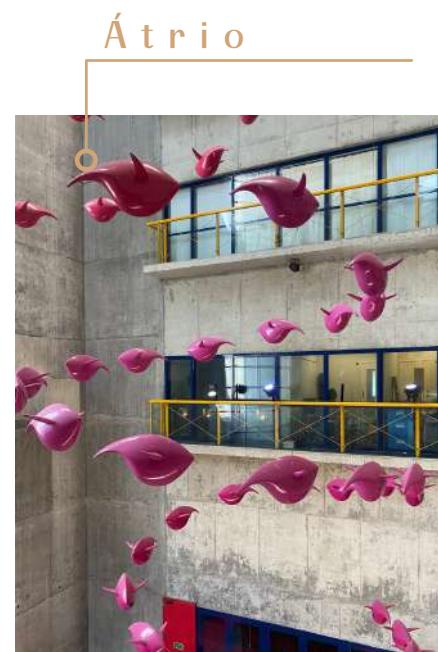
A Torre A é marcada por uma extensa abertura vertical que percorre todo o prédio, proporcionando muita iluminação natural em todas as salas, que são amplas e incluem espaços lúdicos e espaços para oficinas. As áreas de apoio possuem fácil acesso e a circulação é intuitiva, facilitando a orientação dos visitantes. O espaço é acolhedor e as salas, com sua ampla iluminação natural e elementos lúdicos, proporcionam uma sensação agradável aos visitantes, ao mesmo tempo em que despertam a curiosidade e incentivam a exploração.

Na Torre B, destacam-se os ginásios com arquitetura bem resolvida, vestiários amplos e materiais de pavimentação adequados para cada prática esportiva. Além disso, o teatro espaçoso e o foyer com cafeteria oferecem um ambiente agradável e funcional para eventos e espetáculos.

O SESC Vila Mariana, com sua estrutura avançada e atenção à acessibilidade, representa um marco na arquitetura contemporânea e na promoção de atividades culturais, tornando-se um ponto de referência na cidade desde sua inauguração.



Quadradas  
Iluminadas



Átrio

## S e s c B e l e n z i n h o

Com projeto do arquiteto Ricardo Chahin, o edifício inaugurado em dezembro de 2010 é uma das maiores unidades do SESC na capital. O SESC Belenzinho impressiona pela variedade de instalações e pela integração harmoniosa com o ambiente urbano, proporcionando fácil acesso pela praça frontal.

Essa praça de uso público, na frente do edifício, possui quadras descobertas e espaços para diversos programas, de forma que reforça o caráter democrático do partido arquitetônico desse SESC, com pista de caminhada, bicicletário e muita arborização, essa praça proporciona um ponto de encontro e convivência para a comunidade e incentiva a prática de atividades físicas ao ar livre.

Com isso, a fácil circulação e o bom uso da topografia do terreno tornam a navegação pelo complexo intuitiva e acessível para todos. Logo na entrada do edifício, há um pórtico imponente que recebe os visitantes, destacando a estrutura metálica do edifício. A iluminação natural é abundante, graças ao uso extensivo de vidro, que não apenas embeleza a construção, mas também cria um ambiente mais acolhedor e sustentável. A ventilação por exaustão e o sistema HVAC garantem o conforto térmico em todos os espaços.

As piscinas, tanto interna quanto externa, são ideais para o lazer e a prática esportiva durante todo o ano. Uma grande piscina recreativa é um dos destaques, oferecendo diversão para todas as idades.

A unidade é especialmente acolhedora para crianças. O Espaço de Brincar, criado para crianças de até 6 anos, proporciona atividades divertidas que podem envolver os adultos, fortalecendo os laços familiares.



Fonte: Catraca Livre, 2010

No campo esportivo, a pista de cooper, salas de ginástica e uma quadra de futebol garantem uma programação ativa todos os dias da semana. A arte e a cultura também têm seu espaço garantido: salas únicas e bem equipadas são usadas para shows, exibições de filmes, oficinas, teatro e exposições.

A comedoria, com seus sheds característicos, é um local amplo e agradável para refeições, complementada por uma grande cafeteria adjacente ao teatro.

O edifício conta ainda com uma biblioteca bem equipada, oferecendo um espaço tranquilo para leitura e estudo. As salas de oficina, completas e com capacidade para 15-20 alunos, são ideais para cursos e atividades educativas. O espaço odontológico e a grande academia atendem às necessidades de saúde e bem-estar dos frequentadores.



Piscinas  
amplas



Espaços com apoio de  
profissionais

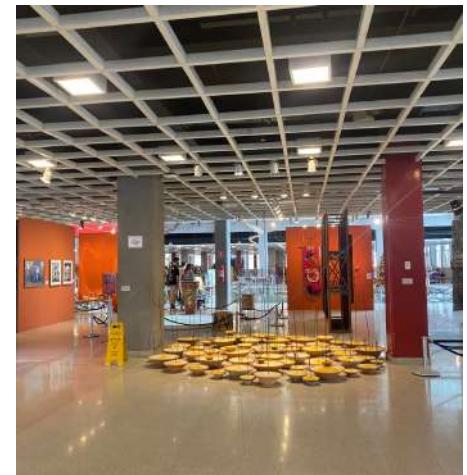


Quadras  
Iluminadas

Fonte: Autora, 2024

O Sesc Belenzinho emerge como um exemplo notável de como a criatividade e o planejamento eficiente podem convergir para criar espaços dinâmicos e inclusivos. Implantado em um terreno irregular e com uma forma arquitetônica singular, este complexo cultural não apenas se adaptou às peculiaridades do local, mas transcendeu as expectativas, tornando-se um epicentro de atividades culturais e recreativas.<sup>110</sup>

Ao caminhar pelos corredores do Sesc Belenzinho em um dia ensolarado na capital paulista, é impossível não se impressionar com a quantidade de pessoas usufruindo do espaço, pessoas de todas as idades e origens, cada uma encontrando seu próprio modo de interagir e desfrutar das diversas instalações disponíveis.



Ligaçāo entre urbano  
unidade Sesc



Mobiliário Externo  
Interativo

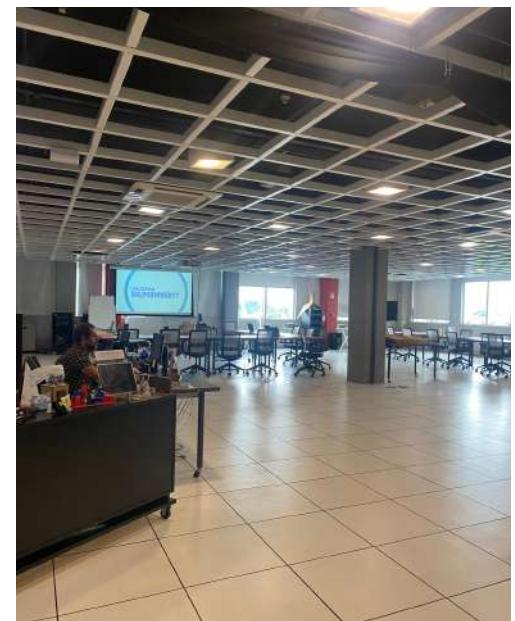
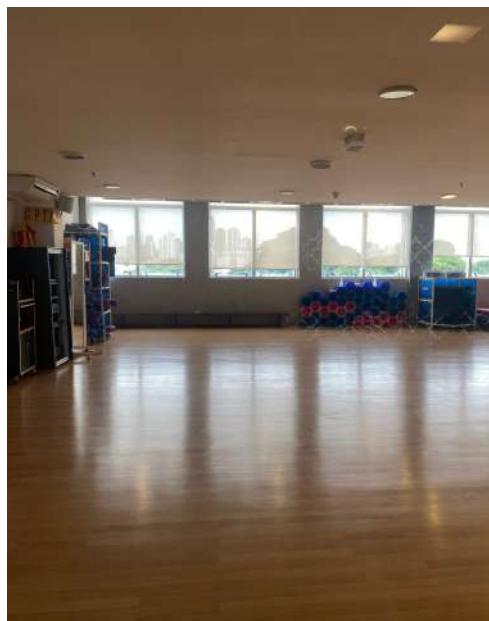
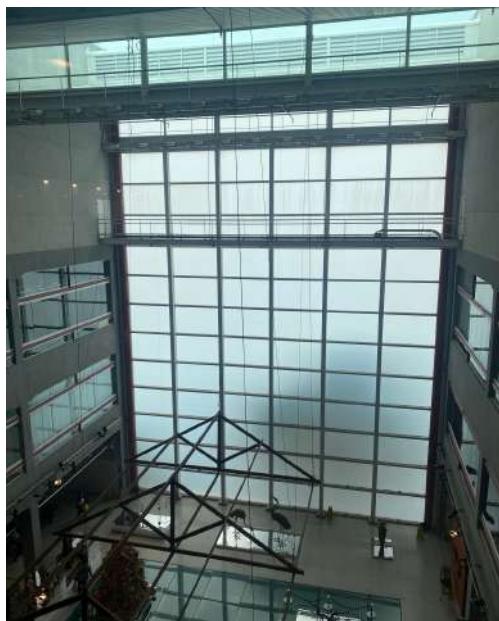


Fonte: Autora, 2024

Seja participando de uma aula de dança, explorando exposições artísticas, mergulhando em uma piscina refrescante ou simplesmente relaxando em um dos muitos recantos tranquilos, há algo para todos no Sesc Belenzinho. A diversidade de atividades oferecidas reflete a missão inclusiva desta instituição, que busca atender às necessidades e interesses variados de sua comunidade.

No dia da visita, testemunhar o Sesc Belenzinho fervilhando com vida e atividade é uma prova tangível de seu sucesso e relevância. A atmosfera é de pura alegria e gratidão, à medida que as pessoas se reúnem para compartilhar experiências, criar memórias e celebrar a riqueza da cultura e do lazer.

Assim, o Sesc Belenzinho não apenas soube implantar seu programa de forma brilhante em um terreno desafiador, mas também se consolidou como um ponto de encontro vital para a comunidade, um oásis de diversão e aprendizado em meio à agitação da vida urbana.



Fonte: Autora, 2024

## S e s c P o m p é i a

O SESC Pompeia, projetado pela renomada arquiteta Lina Bo Bardi, foi concebido em 1977 e inaugurado em 1986. O espaço nasceu a partir de uma antiga construção da empresa alemã Mauser & Cia. Ltda., erguida em 1938, e foi transformado sem modificar a estrutura original da fábrica que ali operava. Lina Bo Bardi adotou uma abordagem inovadora ao ressignificar estruturas industriais, uma prática que, nos anos 1980, ainda era considerada incomum. A estrutura, predominantemente em concreto, reflete o compromisso de Lina em traduzir as diretrizes do SESC em termos arquitetônicos. A cuidadosa atenção da arquiteta se revela tanto na valorização do passado industrial do edifício quanto no detalhamento do mobiliário, ainda presente no local. O projeto também inclui elementos que incentivam a interação, o respeito e o convívio, como o lago, a lareira e as lajes para estudos na Área de Convivência. Esses espaços se integram ao Conjunto Esportivo, que contrasta deliberadamente com a estética da antiga fábrica, promovendo um diálogo entre o novo e o existente.



Fonte: Autora, 2024

O programa do SESC Pompeia é diverso e abriga várias atividades e espaços, como o Espaço de Brincar, a piscina, a comedoria, o galpão com galeria, áreas para oficinas, quadras esportivas, biblioteca, loja do SESC, teatro e salas para dança e lutas. Esse conjunto atende a uma ampla variedade de atividades culturais e esportivas, reafirmando o propósito social e comunitário da instituição.

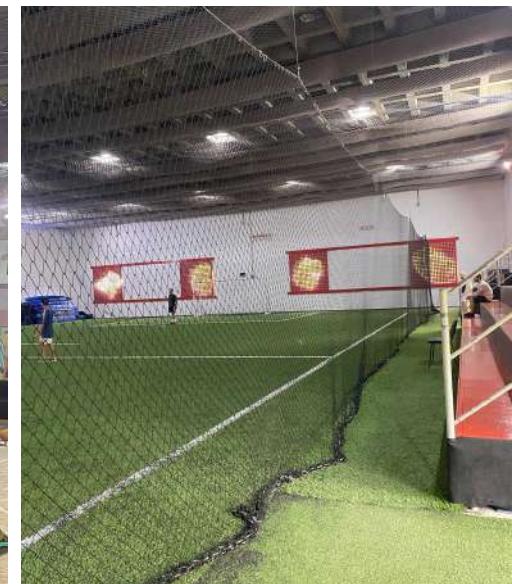
Pode-se observar uma certa dificuldade em relação à circulação no interior do prédio destinado à tal atividade, devido ao espaço interno reduzido. A movimentação no local tende a ser complexa, especialmente em eventos, devido à alta lotação.

Em contrapartida, o prédio das quadras se destaca por ser bastante interessante, com atividades acontecendo de forma dinâmica. As passarelas de acesso adicionam uma experiência singular, e o galpão chama a atenção pela sua amplitude, apesar de uma parte estar atualmente fechada para reforma.

**Frequentadores de diferentes faixas etárias**



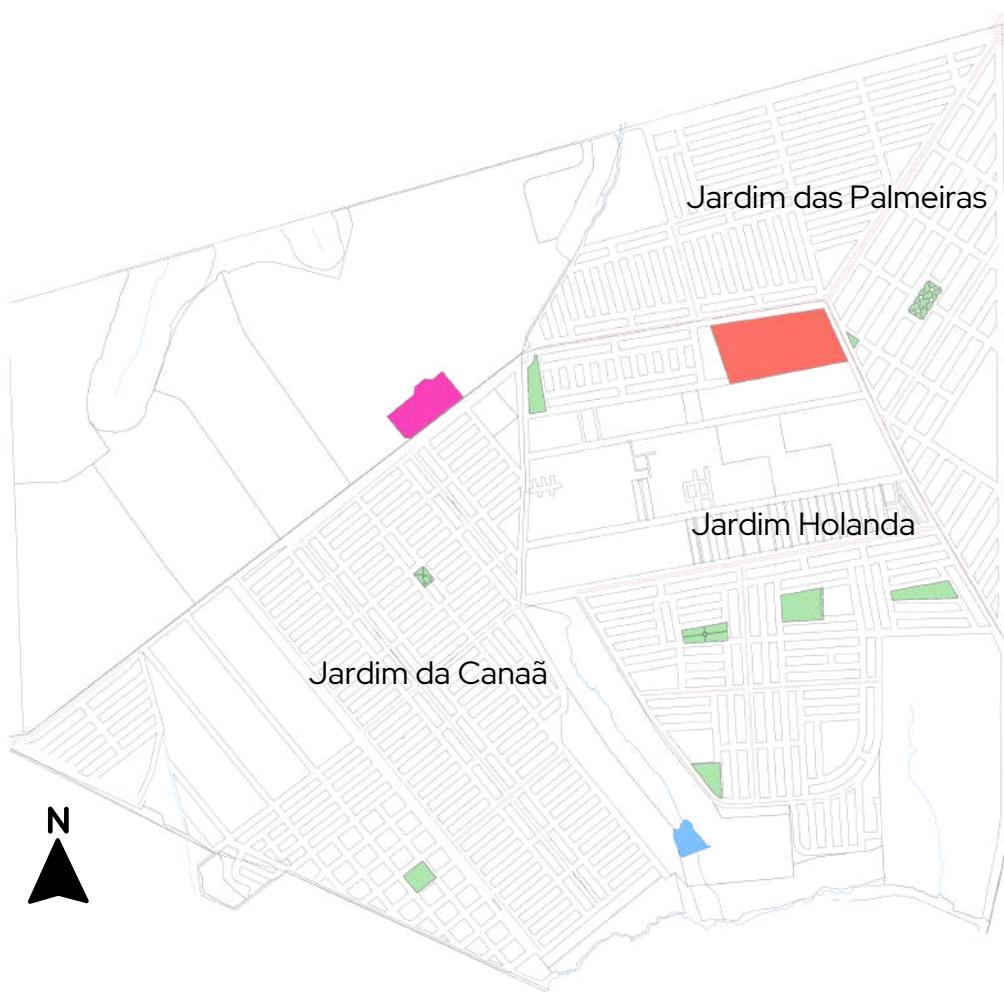
**Eventos que atraem os jovens**



Fonte: Autora, 2024

L o c a l i z a ç ã o .

A partir da análise do setor oeste em geral, encontrou-se um vazio urbano em potencial no bairro Jardim Holanda, na Avenida Paulo Firmino com a Avenida Olímpio de Freitas. O terreno em questão possui aproximadamente 446 metros de largura e 230 metros de comprimento, totalizando 108.240m<sup>2</sup>. Nele, encontra-se uma extensa vegetação pré existente, sendo um terreno de esquina diante a rotatória que controla o fluxo das avenidas, localizado a 1,3km do Terminal Canaã.



Mapa do Entorno da Área do Projeto  
Fonte: Autor, 2023



#### LEGENDA

- Terreno
- Terminal Jardim Canaã
- Vegetação Pré Existente
- Praças

Ao analisar seu entorno, nota-se que o terreno tem limite com o território da UBSF Jardim das Palmeiras II. Também, próximo a ele se encontra a Escola Estadual do Bairro Jardim das Palmeiras e a ONG Comunidade Casa, que funciona como uma creche sem fins lucrativos. No limite do terreno, encontra-se três ponto de ônibus e mais três no outro lado da avenida, ao utilizar programas de simulação de transporte, percebe-se que os usuários do transporte público levam cerca de 30 minutos para se locomoveram da Avenida Paulo Firmino ou da Avenida Olímpio de Freitas para o Terminal Central da cidade

- Terreno
- UBSF Jardim das Palmeiras II
- Supermercado
- Chácaras
- Condomínio Residencial
- Escola Estadual do Bairro Jardim das Palmeiras
- ONG - Comunidade Casa
- Via Arterial
- Via Coletora
- Ponto de Ônibus
- Curva de Nível
- Divisão dos Bairros
- ↔ Caimento Topográfico

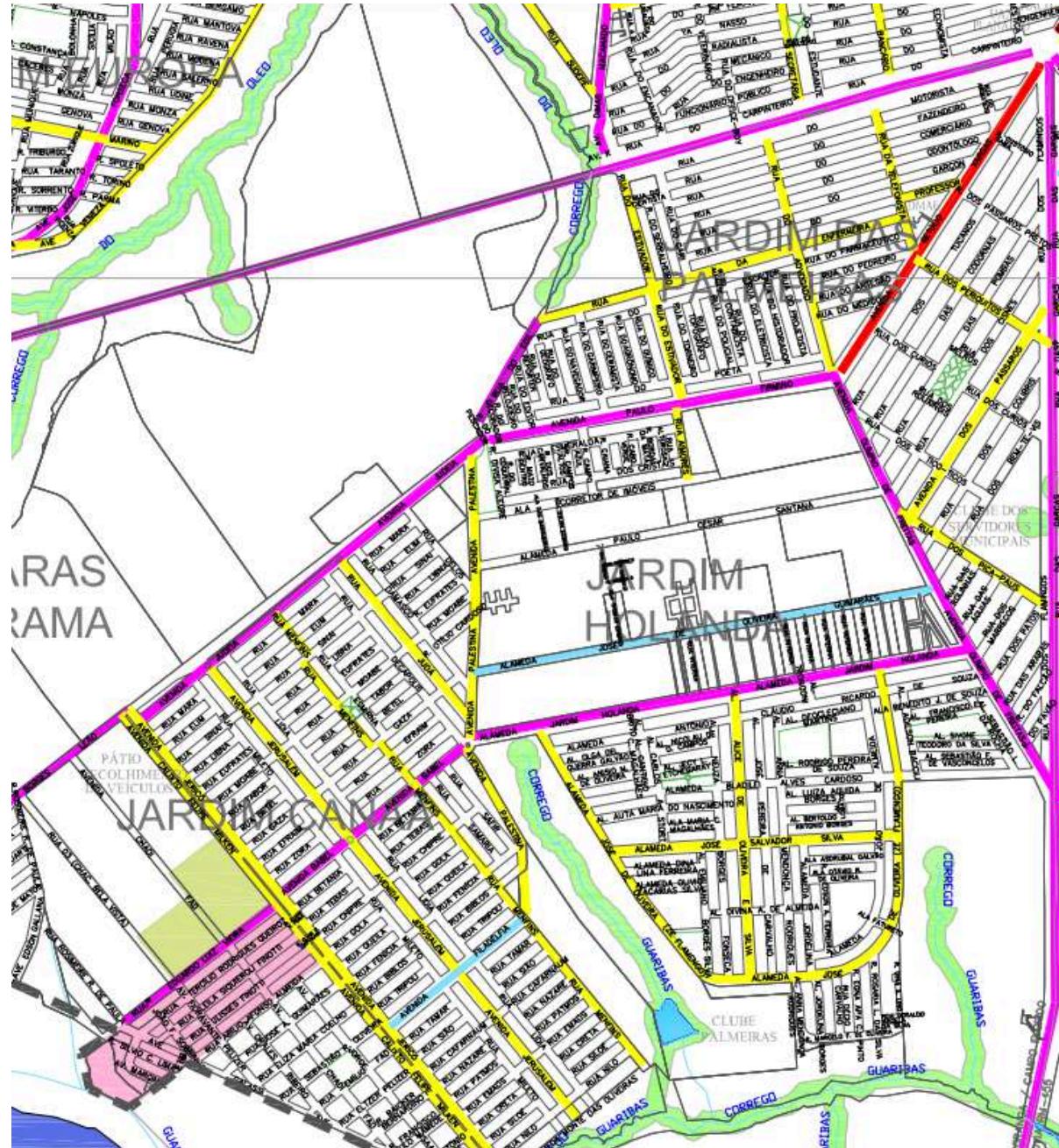


Mapa do Entorno da Área do Projeto

Fonte: Autor, 2023

Essa região se encontra na Zona Residencial 2 - ZR2, que permite Equipamento Social e Comunitário. Nesse contexto, é um bairro majoritariamente residencial, com casas com gabaritos térreos com no máximo 3 pavimentos, porém, é possível encontrar alguns comércios maiores nas principais avenidas e comércios menores no interior do bairro.

- Zona Central 1 - ZC1
  - Zona Central 2 - ZC2
  - Zona Cultural do Fundinho - ZCF
  - Zona de Preservação e Lazer - ZPL
  - Zona de Preservação Parcial - ZPP
  - Zona Industrial - ZI
  - Zona Mista - ZM
  - Zona Residencial 1 - ZR1
  - Zona Residencial 2 - ZR2
  - Zona Residencial 3 - ZR3
  - Zona Residencial de Proteção Ambiental - ZRPA
  - Zona de Transição - ZT



Fonte: Prefeitura de Uberlândia, 2019

Ao visitar a área projetual, é possível observar uma vegetação pré-existente: há um aglomerado de árvores de grande porte na esquina entre as Avenidas Paulo Firmino e Olímpio de Freitas, além de duas grandes árvores no meio do terreno. Essa vegetação chama a atenção, não apenas pela sua beleza, mas pelas suas potencialidades no local. No bairro Jardim Holanda, e nos adjacentes, há uma carência de arborização e sombreamento, a vegetação pré existente entra como um norteador para o projeto, de forma que ela será mantida e respeitada, agregando e enriquecendo o Centro de Cultura, Esporte e Lazer.

A sul da área projetual, há uma rua sem saída, a Alameda Corretor de Imóveis, com isso, surge a ideia de seu prolongamento até a Avenida Olímpio de Freitas, como forma de aumentar a dinâmica no bairro e o fluxo de pessoas, além de entregar mais possibilidade de acessos e circulação.



Vista aérea da área projetual  
Fonte: Google Maps, 2023

#### LEGENDA

■ Limite do Terreno

Alameda Cort. de Imóveis

Prolongamento da Alameda Cort. de Imóveis



Fotos do Terreno  
Fonte: Autor, 2023

## Topografia

A partir do mapa topográfico disponibilizado pela prefeitura do município, observa-se que a área possui um desnível de 4 metros, de acordo com o cimento das curvas de nível que atravessam o terreno. Devido a sua grande extensão no comprimento e na largura, esse desnível de 4 metros é dissolvido.



Perfil Topográfico 01

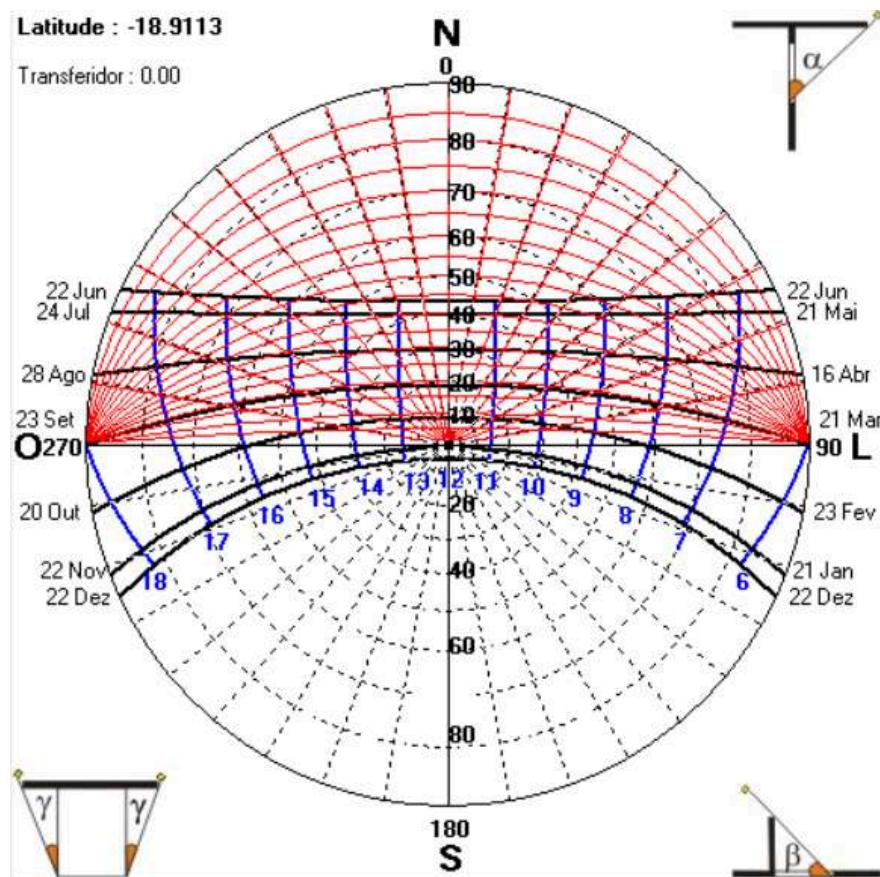


Perfil Topográfico 02



## Análise Solar

A partir da análise da carta solar de Uberlândia, é possível localizar geometricamente o sol em determinados dias e horários do ano, com isso, dimensiona-se as aberturas e os brises com o devido sombreamento e entrada de luz, de forma que condiz com a proposta projetual e garanta o conforto do usuário.

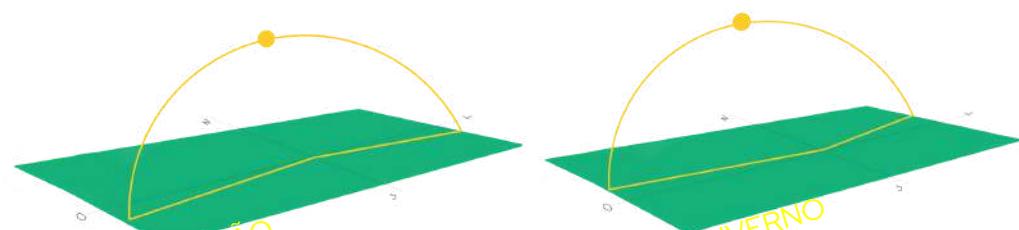


## Carta Solar do Município de Uberlândia

Fonte: Sol-Ar, 2023



## Orientação das Fachadas



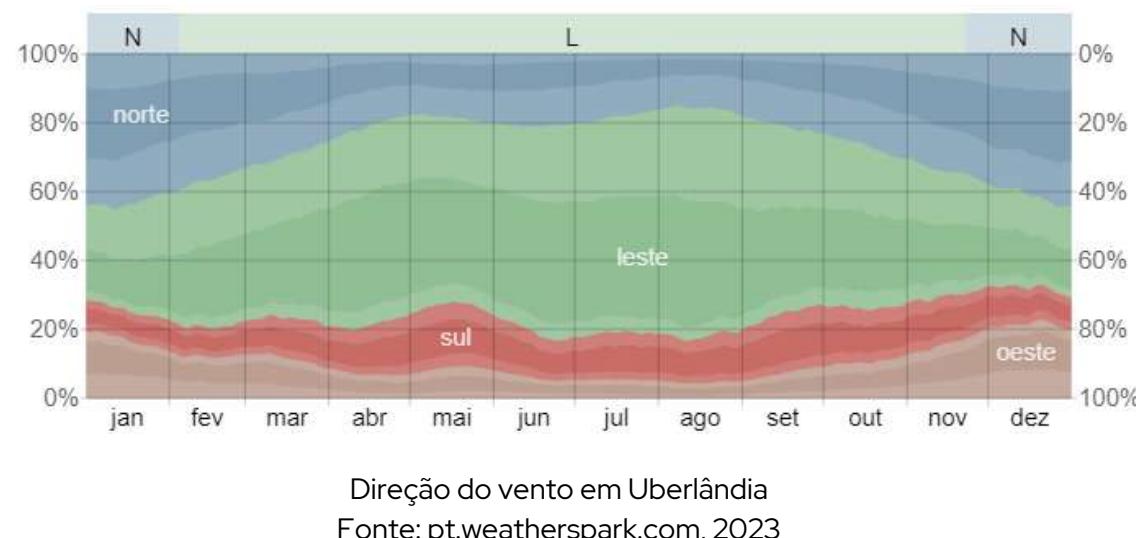
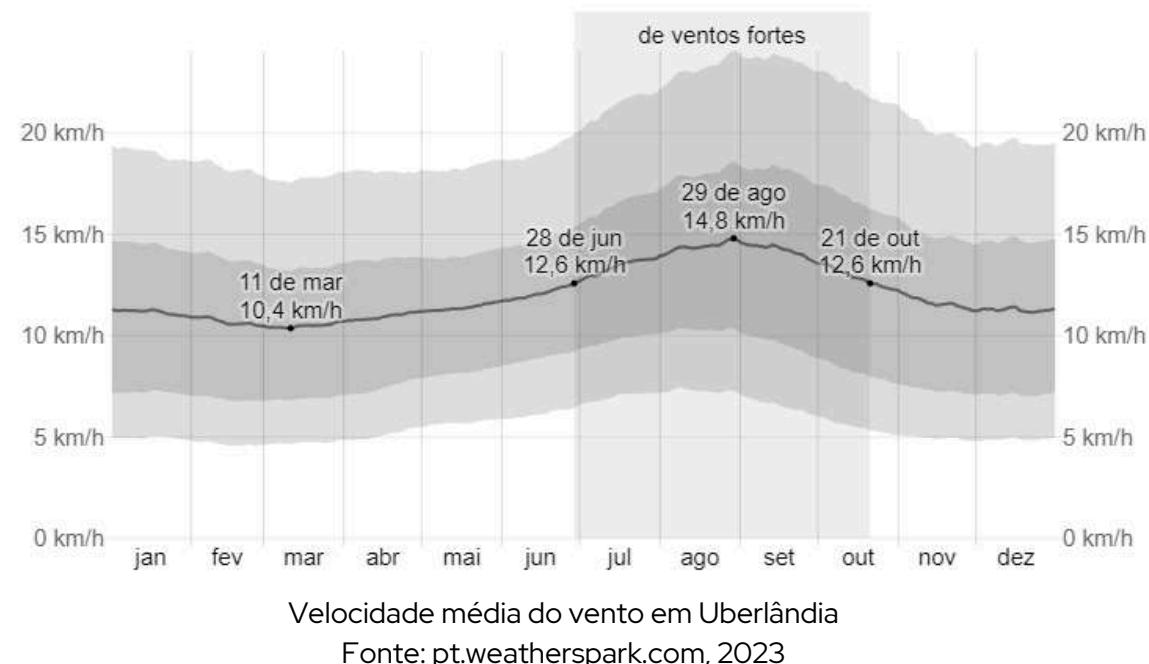
## Trajetória Solar

Fonte: Autor, 2023

## Análise dos Ventos

A ventilação em Uberlândia possui variações sazonais pequenas ao longo do ano, o vento mais frequente vem do leste durante 9,6 meses, de 4 de fevereiro a 22 de novembro, já o vento mais frequente vem do norte durante 2,4 meses, de 22 de novembro a 4 de fevereiro. No que diz respeito a velocidade média dos ventos na cidade, a época de mais ventos no ano dura 3,8 meses, de 28 de junho a 21 de outubro, com velocidades médias do vento acima de 12,6 quilômetros por hora. O mês de ventos mais fortes em Uberlândia é agosto, com 14,4 quilômetros por hora de velocidade média horária do vento, já a época mais calma do ano dura 8,2 meses, de 21 de outubro a 28 de junho.

Com essas análises, é possível inferir o comportamento médio dos ventos na área projetual, de forma que alinhe os ventos de acordo com a demanda do projeto e garanta o conforto térmico do usuário, a partir da máxima eficiência da ventilação natural.



## Estratégias Bioclimáticas

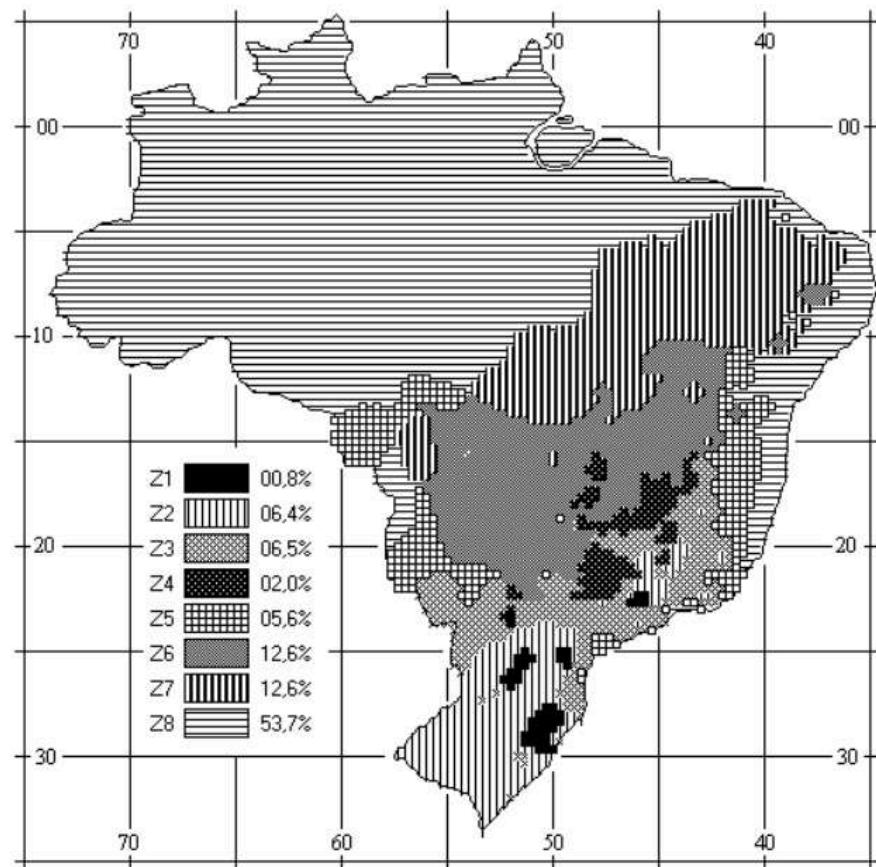
A principal premissa da arquitetura bioclimática é considerar o clima local como uma variável importante no processo do projeto arquitetônico, isso, pois, o uso adequado de estratégias bioclimáticas proporciona condições de conforto térmico para os usuários através de fontes ambientais, de modo que reduz o consumo de energia.

Dessa forma, estratégias bioclimáticas são soluções que interferem no sistema construtivo, nos materiais e na forma da edificação, visando criar um espaço saudável, confortável e que respeite o meio ambiente. Com isso, essas estratégias devem ser definidas na fase inicial do projeto, levando em consideração o Zoneamento Bioclimático Brasileiro, presente na NBR 15.220.

A partir da Carta Bioclimática de Givoni e da análise de dados climáticos, adaptou-se ao Brasil e dividiu o território em oito zonas classificadas os climas de cada uma. O principal objetivo da NBR 15.220 é abranger um conjunto de recomendações e estratégias construtivas.

Assim, a partir da análise do mapa de zoneamento bioclimático brasileiro, observa-se que o município de Uberlândia está localizado na Zona 6. Sendo assim, as estratégias de condicionamento térmico passivo para essa zona são: resfriamento evaporativo e ventilação seletiva nos períodos quentes, se a temperatura interna for superior a externa, para o verão; e inércia térmica através de vedações internas pesadas para o inverno.

Ainda de acordo com a NBR 15.220, sugere-se aberturas sombreadas médias para ventilação, vedações externas pesadas e coberturas leves isoladas.



Zoneamento Bioclimático Brasileiro

Fonte: NBR 15.220 - Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social, 2003

A n t e p r o j e t o .

O entendimento do ser humano em ambientes públicos coletivos é um tópico que engloba várias áreas de estudo, como sociologia, urbanismo e psicologia. Locais públicos coletivos, como praças, parques e centros comunitários são espaços onde as pessoas se encontram, interagem e compartilham vivências, tendo um papel essencial na **promoção da coesão social** e no desenvolvimento da **vida nas cidades**.

Com isso, a sociabilidade em espaços públicos é um elemento fundamental da vida nas cidades. Nessa visão, esses locais proporcionam oportunidades para interações espontâneas e informais que podem fortalecer os laços sociais e criar redes de apoio comunitário, são através das vivências em espaços públicos que é formada a identidade social e individual.

A participação em espaços públicos coletivos também exerce uma influência importante na **saúde mental** e no **bem-estar** das pessoas. Esses locais oferecem um ambiente propício para o relaxamento, a recreação e o contato com a natureza, todos fundamentais para a saúde psicológica da população que está cada vez mais inserida na bolha urbana.

Com isso, não é possível pensar em um espaço público sem já incluir a relevância da **acessibilidade** e a **inclusão**. Para que esses ambientes cumpram seu papel social, é fundamental que sejam acessíveis a todos os cidadãos, independentemente de sua condição socioeconômica, idade, gênero ou capacidade física, de forma que promovam equidade e participação universal.

Em suma, a presença humana em espaços coletivos públicos é um tema multifacetado que reflete a complexidade das interações sociais e a importância do espaço urbano na vida cotidiana. Esses ambientes não são apenas locais de passagem, mas espaços de encontro, troca e construção de comunidade.

Portanto, desenvolver um projeto arquitetônico para um centro de cultura, esporte e lazer em um bairro de classe média baixa requer várias considerações importantes para atender às necessidades da comunidade local. Com isso, o objetivo é criar um espaço inclusivo, acessível e multifuncional que promova a integração social, o desenvolvimento cultural e a saúde física e mental.

A partir do entendimento da intrínseca ligação entre espaço, saúde mental e física, espaços verdes, luz natural abundante, áreas para exercício físico e locais tranquilos para reflexão são integrados ao projeto, promovendo um bem-estar físico e mental, de forma que cada elemento é pensado para contribuir para a saúde dos usuários, oferecendo suporte tanto para o corpo quanto para a mente.

Desse modo, este projeto arquitetônico é fundamentado na criação de um espaço pensado para pessoas, onde **os usos e necessidades da comunidade são priorizados e atendidos de maneira holística**. Este projeto busca estabelecer conexões profundas – tanto pessoais quanto espaciais – que promovam a companhia do outro como um elemento essencial para a qualidade de vida.

Entende-se que um espaço verdadeiramente funcional deve atender às diversas necessidades dos seus usuários. O projeto inclui áreas destinadas ao lazer, à prática esportiva, ao aprendizado e à convivência, todas cuidadosamente planejadas para serem acessíveis e inclusivas.

Com um programa inspirado na rede SESC do estado de São Paulo, as instalações variam desde salas de atividades multifuncionais, espaços odontológicos, ginásios, piscinas, áreas verdes e muita cultura, proporcionando um **ambiente adaptável a diferentes usos e momentos da vida cotidiana**.

Assim, as conexões são um elemento central do projeto arquitetônico: o espaço é articulado por meio de caminhos fluidos e pontos de encontro estratégicos, incentivando o movimento e a interação entre as pessoas. É possível ver o movimento no projeto, com linhas orgânicas e retas, levando sempre ao encontro entre os usuários, com ambientes que facilitam essas interações, desde grandes áreas de convivência até espaços mais íntimos para conversas e trocas pessoais. Com isso, o projeto fomenta um sentimento de pertencimento e comunidade, onde a arquitetura serve como um catalisador para encontros significativos e interações sociais enriquecedoras, uma vez que a presença e a companhia de outras pessoas são vitais para a qualidade de vida. A arquitetura aqui se torna um **facilitador ativo** para a socialização entre a comunidade.

Além disso, o projeto respeita e integra a natureza, mantendo o **princípio da vida em sua essência**, com áreas verdes, plantas nativas e soluções sustentáveis são incorporadas ao design, criando uma harmonia entre o construído e o natural. Este equilíbrio não só enriquece o espaço visualmente, mas também promove um ambiente saudável e sustentável para as futuras gerações.

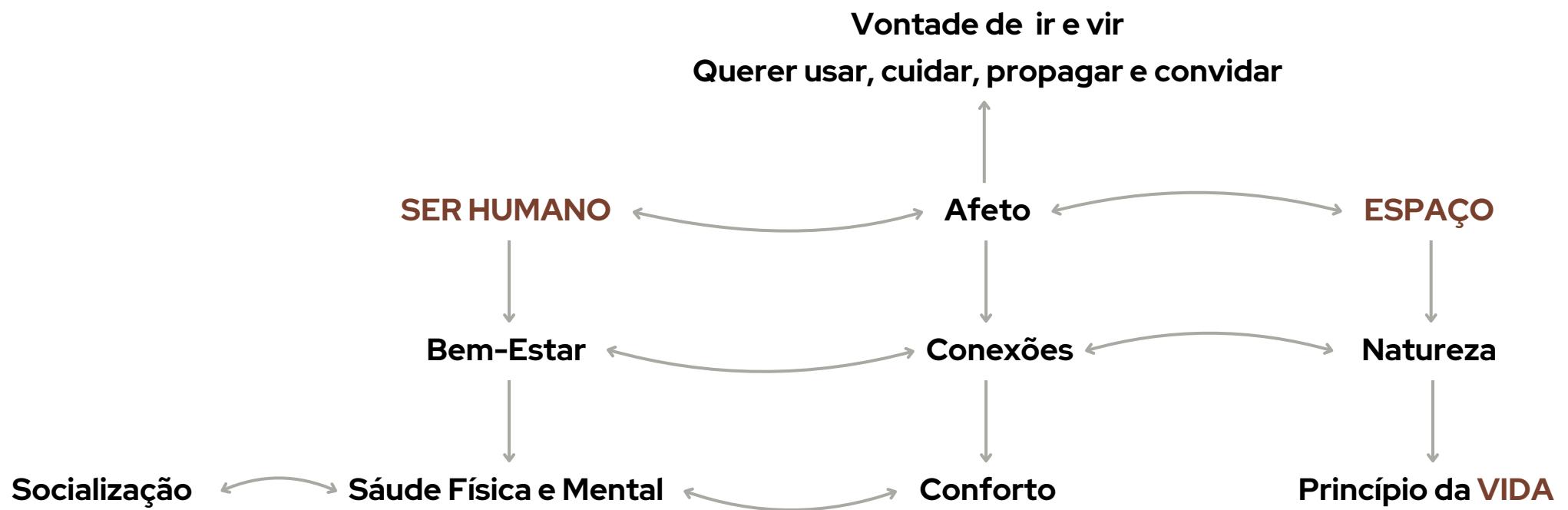
Desse modo, o espaço é projetado para ser um local de transformação, de forma que encoraje os usuários a vencer desafios, resistir às adversidades e transformar suas vidas. O Complexo Jardins atua como um facilitador dessas jornadas pessoais, oferecendo um ambiente que inspira e capacita os usuários, de modo que eles possuem sempre o apoio de um profissional.

A ideia de um espaço que convida as pessoas a **querer ir, vir, usar e propagar é primordial**. O ambiente é acolhedor e atrativo, desenhado para ser usado de múltiplas formas e por diversas pessoas, sendo um espaço que não apenas aceita, mas celebra a presença de todos, incentivando o uso e a propagação do ambiente como um ponto de encontro e convivência.

Portanto, o projeto é concebido com **afeto**, tanto pelo espaço quanto pelas pessoas que o utilizam. Cada detalhe é pensado para proporcionar conforto, segurança e beleza, criando um ambiente onde as pessoas se sintam queridas e respeitadas. Este afeto se reflete em cada interação, em cada momento passado no espaço, fortalecendo os laços entre os usuários e o ambiente, um espaço para pessoas, de forma que celebre cada um ali presente e suas conexões.

**O Complexo Jardins é um espaço vivo, dinâmico e acolhedor, projetado para atender às necessidades humanas fundamentais e promover a saúde, a felicidade e o bem-estar de todos que o utilizam.**

# V i d a .



A convivência e a conexão é a alma da unidade.

## Programa de Necessidades

O desafio de integrar espaços culturais e esportivos em um ambiente coeso e funcional exige uma abordagem holística e inovadora. Nesse sentido, o programa de necessidades para o Complexo Jardins abrange uma série de instalações essenciais, cada uma projetada para oferecer tanto funcionalidade quanto inspiração. Os quatro edifícios que compõem o complexo foram concebidos de forma a promover a interação e a conexão entre as diferentes atividades e áreas de uso, como também entre os usuários.

Com isso, os edifícios foram divididos em: **Cultural e Esportivo, Conjunto Piscina e Restaurante e Área de Apoio a UBSF Jardim Holanda**, esta Unidade Básica de Saúde se encontra ao lado do Complexo.

Desse modo, o **Edifício Cultural e Esportivo** possui um auditório, capaz de acolher produções teatrais, palestras e uma infinidade de eventos culturais. Adjacente a ele, um generoso foyer e um backstage completo, com áreas de apoio, incluindo camarins, vestiários, depósitos de materiais e figurinos e refeitório, garantindo o conforto e a conveniência dos artistas e da equipe técnica.

Adjacente ao teatro, há uma galeria para exposição artística que oferece um local dedicado à apreciação e promoção das artes visuais para artistas locais, além de salas de oficinas multiuso, salas de artesanato e pintura, de modo que enriquece o aprendizado e a experimentação criativa.

Para atender às demandas administrativas e operacionais do complexo, acessado pela galeria, há a central de atendimento e administração, sendo projetada para oferecer suporte logístico e facilitando a interação com o público. Nessa Central de Atendimento há espaços para reuniões, escritório administrativo, almoxarifado e um espaço de apoio aos colaboradores.

Continuando no âmbito cultural, no 1º Pavimento há pequeno centro musical equipado com instrumentos, salas de ensaio individual e auditórios para aulas, além de duas salas de computação, uma brinquedoteca e uma biblioteca, com espaços para leituras e estudos individuais ou em grupo.

No âmbito esportivo, o edifício oferece duas quadras poliesportivas cobertas, uma ampla academia e três salas de movimentos corporais espaçosas e adequadas para diversas modalidades, como yoga, danças, lutas e teatro, e amplos vestiários acessíveis e completos, dotados de instalações sanitárias, chuveiros, armários individuais e fraldários. Por fim, nesse edifício há o espaço dos colaboradores, onde há o controle de serviços, o refeitório, os vestiários, a lavanderia e os depósitos.

Dessa forma, o complexo conta com um amplo sólario com três piscinas olímpicas: uma coberta e duas descobertas de tamanhos diferentes, além de duas grandes piscinas recreativas: uma infantil com parque aquático e uma adulta. Junto ao sólario, há o **Conjunto Piscina e Restaurante**, que inclui uma piscina olímpica coberta, amplos vestiários para atender todos os usuários, uma sala de primeiros socorros, um espaço para atendimento ao usuário, depósitos de materiais esportivos e materiais de limpeza, espaço de apoio aos colaboradores com vestiários e sala de reunião. Neste mesmo conjunto, o térreo do Edifício do Restaurante possui um amplo salão com mesas e espaço para bancadas de self-service, banheiros, bar, depósitos, espaço para os colaboradores, uma ampla área de preparo de alimentos para atender tanto ao restaurante quanto ao bar da piscina, que tem acesso para o sólario.

À direita desse conjunto, localiza-se o **Edifício de Apoio à Unidade Básica Jardim Holanda**. O térreo abriga uma grande praça coberta com palco aberto, espelho d'água e uma cafeteria, que conecta a um hall de acesso ao primeiro pavimento. Nesse andar, encontram-se consultórios odontológicos, psicológicos, salas para exames dermatológicos, além de salas de pilates, fisioterapia e espaços dedicados aos colaboradores.

Essa **praça coberta** se estende até uma **praça pública**, equipada com áreas de convivência, quadra poliesportiva, espaço pet, playground ao ar livre, área com esguichos de água e banheiros. A praça foi estrategicamente posicionada para preservar uma área de vegetação existente no terreno, próxima à esquina das avenidas Paulo Firmino e Olímpio de Freitas, criando um espaço verde que contribui para a qualidade de vida dos moradores da região.

Na área externa, além das piscinas, o complexo oferece **duas quadras poliesportivas descobertas**, há também um **campo de futebol** com medidas oficiais da FIFA, circundado por uma **pista de atletismo**.

Próximo ao campo, encontra-se um bosque com uma pista de caminhada, áreas de contemplação e uma academia ao ar livre. Para atender às quadras descobertas, há vestiários adicionais, um guarda-volumes e um quiosque de apoio para a venda de bebidas variadas, garantindo comodidade e suporte aos usuários.

Em resumo, o programa de necessidades para este complexo arquitetônico busca não apenas atender às demandas práticas e funcionais dos usuários, mas também criar um ambiente estimulante e enriquecedor que promova a interação, a criatividade e o bem-estar. Ao integrar espaços culturais e esportivos de forma harmoniosa e eficiente, o complexo oferece uma experiência única e diversificada que enriquece a vida da comunidade e fortalece os laços sociais e culturais.

## Fluxograma

A partir da definição do programa de necessidades, o projeto do Complexo Jardins foi cuidadosamente planejado para assegurar uma setorização eficiente e coesa, unindo as diferentes atividades de forma harmoniosa. A ideia central foi integrar temas distintos, como esporte, lazer, cultura e saúde, de forma que o complexo funcione como um todo unificado, mesmo com suas diversas funcionalidades.

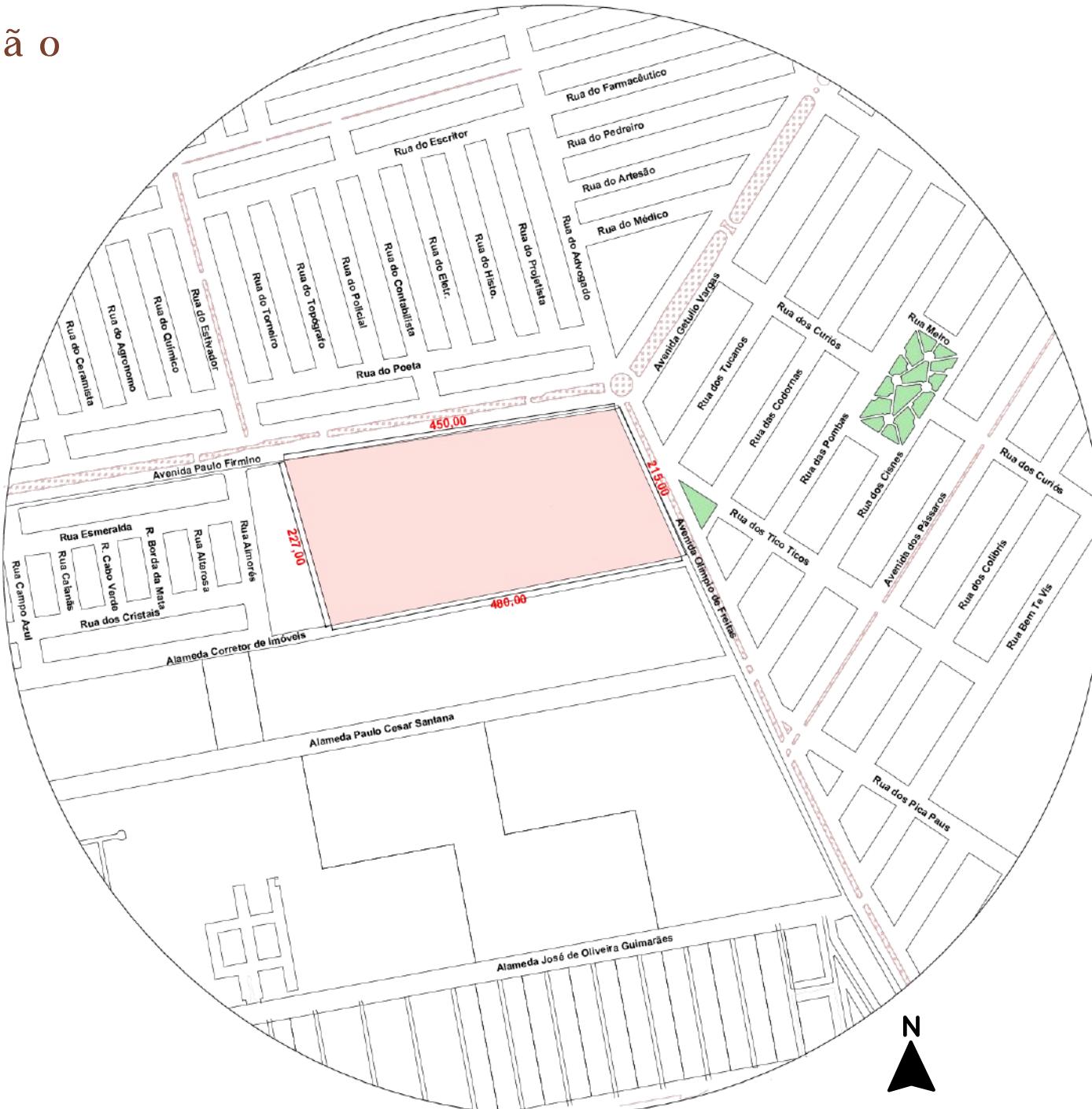
Dessa forma, o campo de futebol ocupa uma região considerável do terreno, posicionado próximo às áreas voltadas para atividades recreativas e esportivas, garantindo fácil acesso e fluidez entre esses espaços. Com base nessa lógica, foi criado um eixo integrado de cultura e esporte dentro de um mesmo edifício, onde as atividades estão setorizadas, de forma a não interferirem entre si, mas mantendo a possibilidade de interação e conexão. Esse eixo polariza tanto a cultura quanto a socialização, transformando o complexo em um verdadeiro ponto de encontro da comunidade.

A integração entre os diferentes ambientes não se dá apenas por meio da circulação de pessoas, mas também pelo design dos espaços que se complementam, promovendo a sensação de unidade no complexo. As piscinas, por exemplo, foram pensadas para atender tanto a finalidades esportivas quanto recreativas, conectando o lazer ao esporte de forma fluida, por isso localizadas próximas ao amplo restaurante, que também funciona como um ponto de encontro, unindo todos esses elementos em um ambiente convidativo e prazeroso.

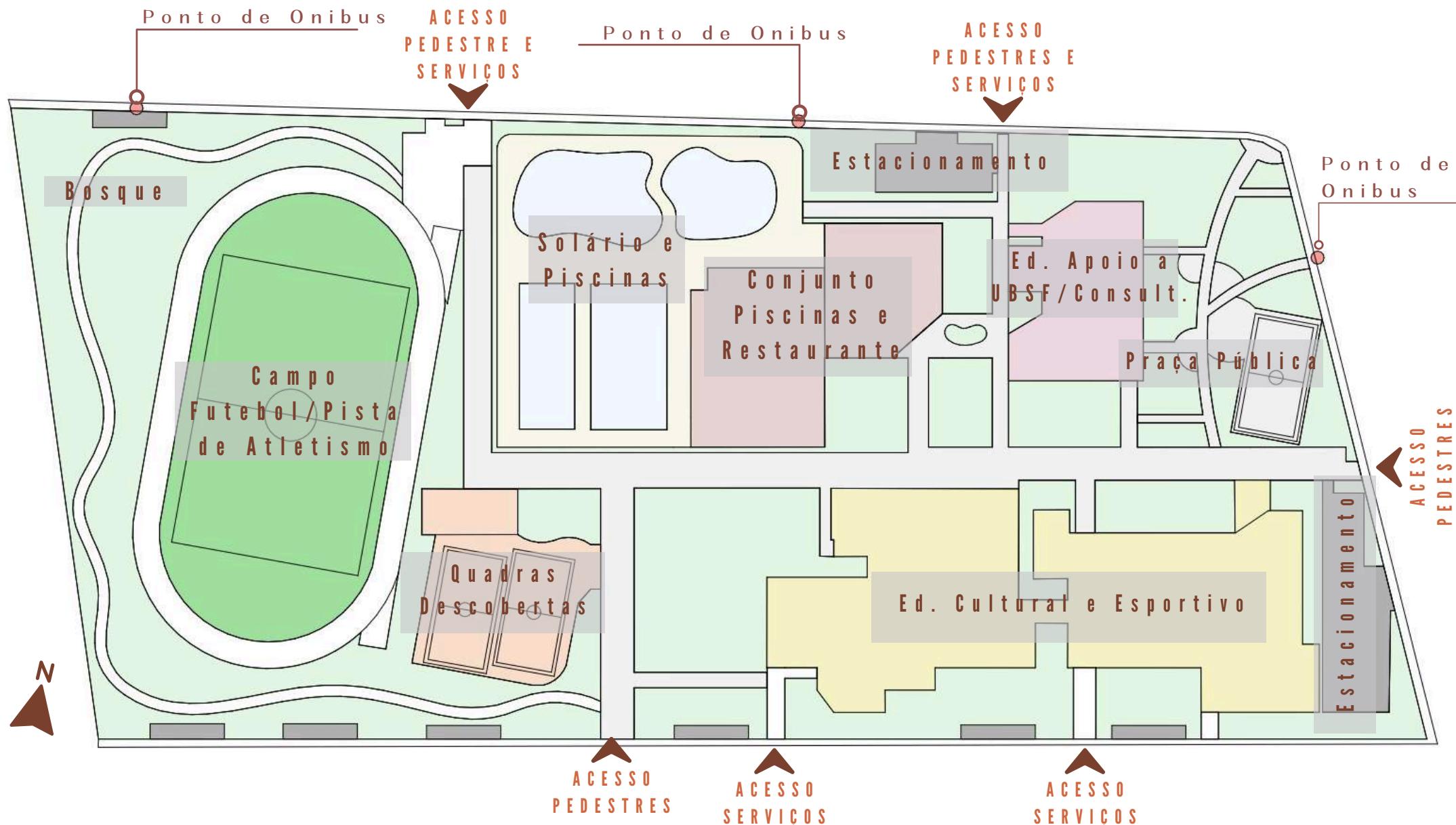
No que diz respeito à área da saúde, foi dada uma atenção especial à necessidade de maior privacidade e tranquilidade. Por isso, ela foi posicionada em uma área um pouco mais afastada, mas ainda inserida na praça pública, permitindo que os usuários possam usufruir dos espaços de socialização sem comprometer o conforto e a discreteza necessários para atividades de saúde.



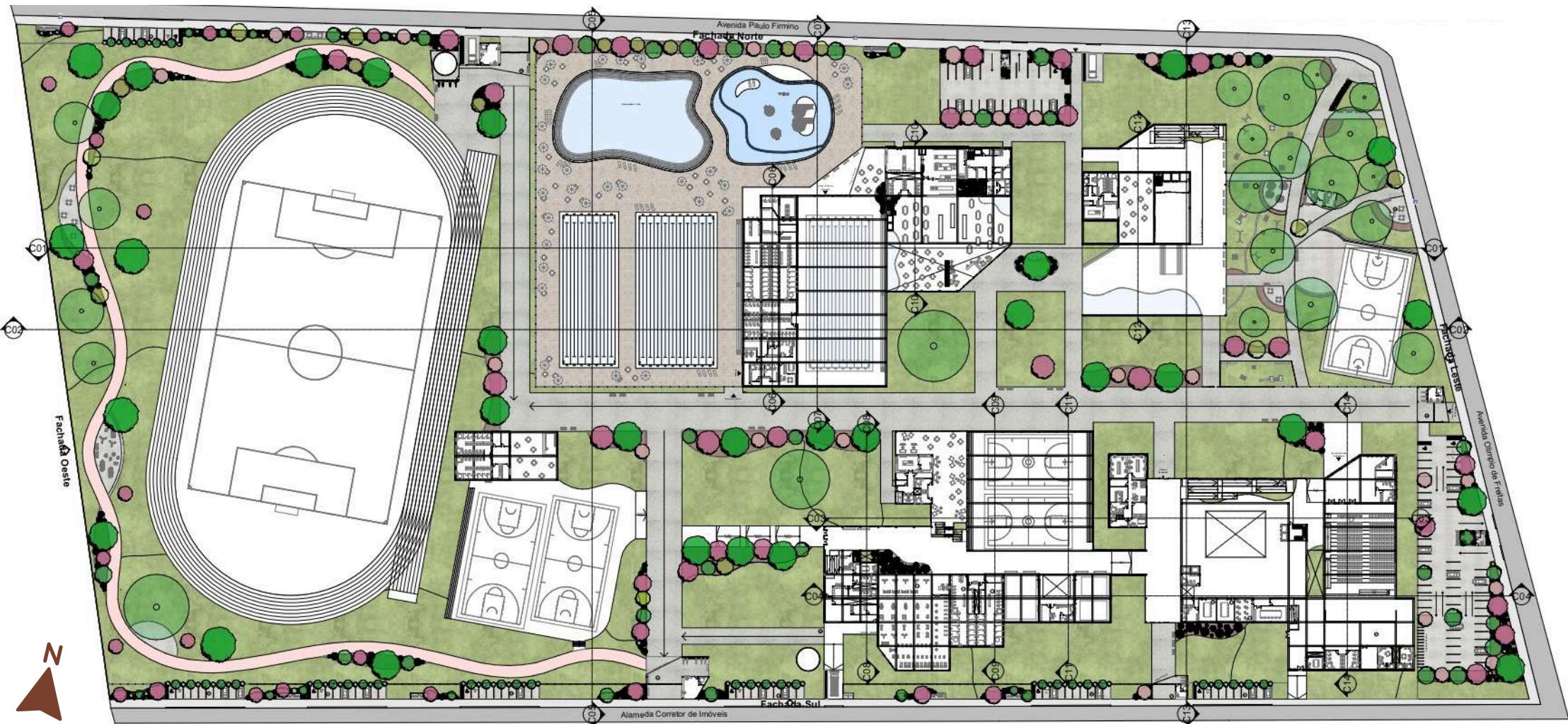
# Situação



## Acessos e Setorização



# Implantação



O eixo de circulação principal do Complexo Jardins foi cuidadosamente projetado como uma alameda sombreada que conecta os diversos edifícios, proporcionando uma experiência de caminhada agradável e intuitiva. O percurso é pavimentado com blocos de concreto intertravado, que seguem a topografia natural do terreno, facilitando o deslocamento dos pedestres e promovendo a acessibilidade.

As passagens de serviço são integradas de forma eficiente ao complexo, otimizando a logística interna e permitindo uma circulação fluida para cargas, descargas e o transporte de materiais, sem interferir nas áreas destinadas ao público.

O Complexo Jardins conta com uma infraestrutura robusta para atender suas demandas de abastecimento de água, incluindo duas caixas d'água cilíndricas, cada uma com 803,4 m<sup>3</sup> de capacidade, diâmetro de 8 metros e altura de 16 metros, garantindo o suprimento adequado para todas as atividades.

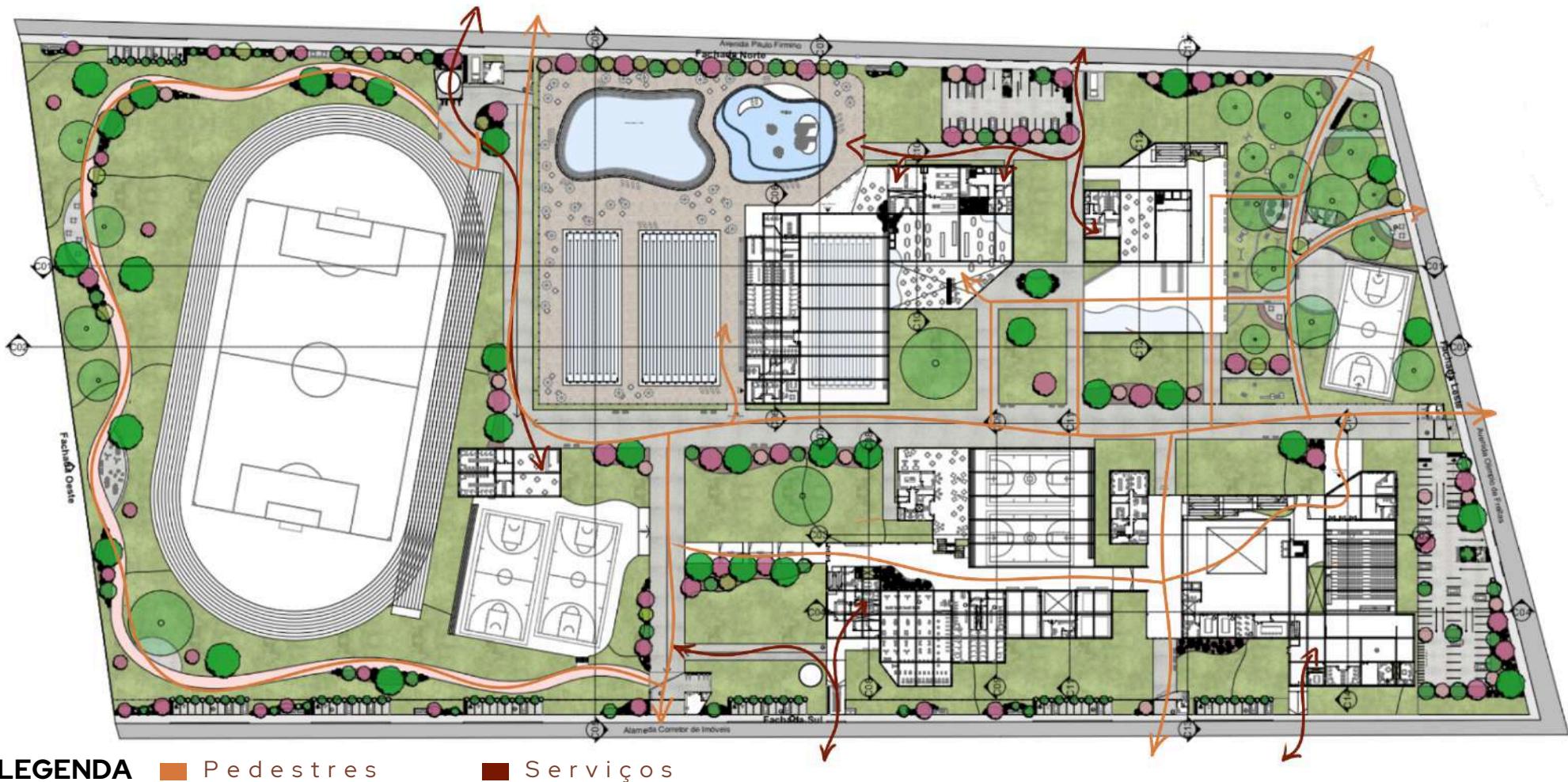
Para facilitar o acesso dos colaboradores e melhorar a logística de carga e descarga, foram instalados três pontos estratégicos: um na Avenida Paulo Firmino, outro na Avenida Olímpio de Freitas e um terceiro na Alameda Corretor de Imóveis.

O complexo oferece 163 vagas de estacionamento distribuídas, sendo 70 vagas diretas e 2 estacionamentos, sendo: um menor com capacidade para 24 carros e um maior com capacidade para 55 carros e 14 motos.

Nas calçadas ao redor do terreno, pré existem três pontos de ônibus, o que facilita o acesso dos usuários ao Complexo Jardins. Próximos a esses pontos, foram criadas áreas de espera confortáveis, com bancos e jardins bem planejados, proporcionando um ambiente mais agradável para os passageiros.



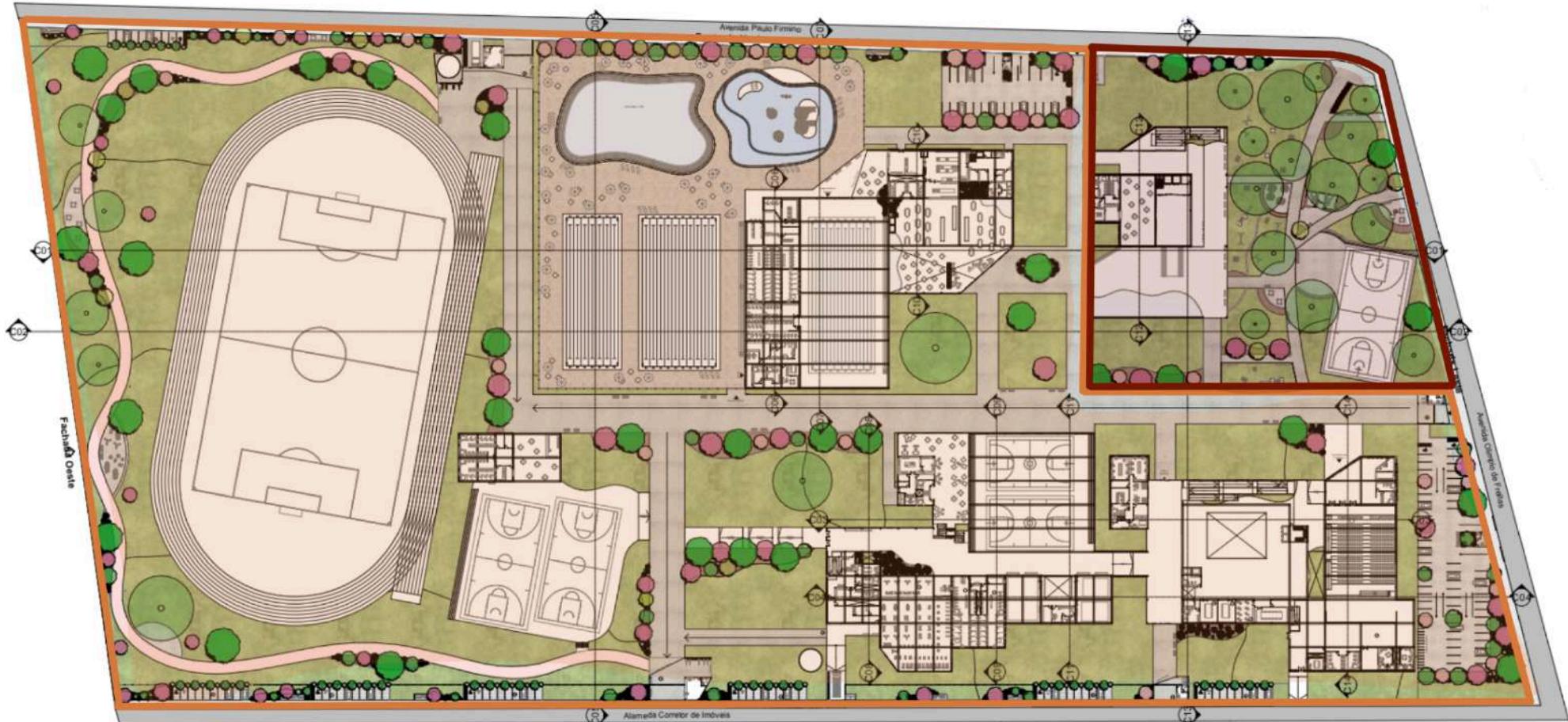
## Fluxo Pedestres e Serviços



A caminhabilidade dentro do Complexo Jardins foi projetada para ser clara e intuitiva, garantindo que os usuários se desloquem de forma fluida entre os diversos espaços. A organização dos trajetos permite que os ambientes se conectem de maneira harmoniosa, proporcionando uma sensação de unidade e coesão, mesmo considerando a ampla extensão do complexo.

Além disso, a disposição estratégica dos pavimentos, passarelas e áreas abertas assegura que os visitantes se orientem facilmente, seja em direção às áreas de lazer, esporte ou cultura. O uso de paisagismo integrado e de elementos visuais contínuos, como calçadas amplas e arborizadas, reforça essa experiência, criando um ambiente acolhedor que incentiva tanto a circulação quanto a permanência. Dessa forma, o complexo oferece uma integração natural entre suas diversas funções, promovendo um senso de pertencimento e comunidade.

# Público e Privado



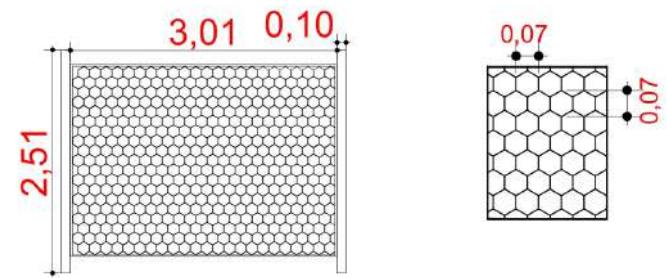
## LEGENDA

■ Privado

■ Pú blico

O Complexo Jardins é uma instituição privada em parceria com o setor público, porém a praça circundante é um espaço aberto e acessível ao público. Para garantir segurança sem comprometer a permeabilidade visual, a área privada é delimitada por um gradil hexagonal, que permite uma visibilidade clara dos eventos e atividades acontecendo dentro do complexo, mantendo a integração com o entorno urbano.

## Detalhe do Gradil Hexagonal



## G e s t à o e F u n c i o n a m e n t o

O Complexo Jardins é uma instituição privada com parceira pública municipal, de modo que o público arca com uma taxa simbólica acessível, a partir do seu cadastro e comprovação de renda, sendo que idosos e estudantes pagam metade do valor. Será permitido a presença e participação de todos no complexo, porém para acessar atividades, como aulas esportivas, culturais e educativas, será mediante a quantidade de vagas ofertadas para melhor atender a todos os interessados.

As quadras esportivas podem ser utilizadas para uso recreativo quando não estiverem sendo usadas para o ensino esportivo, isso a partir de um agendamento prévio, o mesmo ocorre para as salas de movimentos corporais. Já na academia, o uso é para todos os usuários, com instrutores para auxiliar, além de equipamentos e espaços para atividades aeróbicas e musculação.

O Auditório presente no complexo é aberto para o uso do público a partir de um agendamento prévio na Central de Atendimento, com o pagamento de uma taxa simbólica, apenas para manutenção e limpeza do espaço. O usuário que agendar o espaço poderá fazer uso do Foyer e da bilheteria.

A galeria do Complexo Jardins poderá receber exposições a partir de um agendamento prévio na Central de Atendimento, sem pagamento de taxa, para dar mais visibilidade a artistas menores e levar o máximo de arte ao público, com espaços para dar suporte a eventos de abertura e salas para realização de oficinas.

Para utilizar as piscinas, tanto a olímpica quanto a recreativa, o usuário já cadastrado terá que agendar e realizar um exame dermatológico, que é disponibilizado gratuitamente no próprio complexo, focado na inspeção da pele, unhas e dobras cutâneas visando descartar a presença de dermatoses infecto-contagiosas, como as micoses, piodermites e outras.

Dessa forma, o atendimento odontológico e psicológico é realizado a partir do agendamento prévio e do pagamento de uma taxa simbólica, de forma a dar preferência aos moradores dos bairros adjacentes e daqueles que possuem um pedido médico da Unidade Básica de Saúde Jardim Holanda, localizada ao lado do Complexo Jardins, o mesmo se aplica as aulas de pilates e a fisioterapia.

O café vinculado à praça coberta é um espaço aberto a toda a comunidade, sem a necessidade de cadastro prévio no complexo. Com uma estrutura pronta para operações comerciais, o café é terceirizado e foi projetado para atender tanto os visitantes do bairro quanto aqueles que frequentam a praça pública. A ideia é oferecer um ambiente acolhedor e acessível, funcionando como um ponto de encontro para socialização e descanso.

Por outro lado, o restaurante do complexo é destinado prioritariamente aos usuários das instalações, contando com uma estrutura completa para refeições diárias. Durante o dia, ele oferece um serviço de self-service, ideal para quem busca uma refeição rápida e de qualidade. O restaurante possui um espaço exclusivo no primeiro pavimento, que pode ser reservado para eventos privados. Esse salão para eventos está disponível mediante reserva prévia e o pagamento de uma taxa simbólica, sendo perfeito para reuniões, celebrações e eventos decorrentes das peças recebidas no Auditório.

## P a i s a g i s m o

O bioma predominante em Uberlândia é o Cerrado, conhecido como a savana brasileira, que se destaca por sua enorme biodiversidade. Com mais de 11 mil espécies de plantas nativas, sendo aproximadamente 4.400 endêmicas, o Cerrado é considerado um dos ecossistemas mais ricos do planeta. A variedade de clima e tipos de solo da região permite uma ampla diversidade vegetal, organizada em formações savânicas, florestais e campestres.

No Complexo Jardins, essa riqueza natural foi incorporada ao paisagismo, utilizando espécies típicas do Cerrado, como Ipê-Amarelo, Pequi, Mosquitinho, Pau-Santo, Copaíba e Pau-Terra. Estas espécies nativas foram escolhidas por sua adaptação ao clima local e pela capacidade de prosperar em solos de menor fertilidade, além de contribuírem para a preservação da vegetação autóctone.

Para enriquecer a paleta botânica com cores vibrantes e manter o ambiente visualmente dinâmico, foram adicionadas espécies ornamentais como Azaleia, Jacarandá e Caliandra Vermelha. Estas plantas, além de se adaptarem bem ao clima da região, proporcionam floração contínua ao longo do ano, atraindo polinizadores e promovendo uma conexão visual e ecológica entre as áreas do complexo.

Essa combinação harmoniosa entre espécies nativas e ornamentais reflete uma abordagem que valoriza tanto a preservação do bioma local quanto a criação de espaços esteticamente agradáveis, promovendo um equilíbrio entre sustentabilidade e beleza no paisagismo urbano.

### P a l e t a   B o t â n i c a



# T a b e l a   d e   E s p é c i e s

Tabela de Espécies Externas					
Tipo	Espécie	Representação	Porte	Copa	Iluminação
Árvore	Pré Existente		-	-	-
Grama	Grama Esmeralda		10 cm	-	Sol Pleno
-	Cascalho		-	-	-
Herbácea	Barba de Serpente		50 cm	-	Sol Pleno ou Meia Sombra
Arbusto	Mosquitinho		Até 100 cm	-	Sol Pleno
Arbusto	Caliandra Vermelha		Até 150 cm	-	Sol Pleno
Arbusto	Azaleia		Até 150 cm	-	Sol Pleno
Árvore	Pau Santo		7 a 9 Metros	Copa 1m	Sol Pleno
Árvore	Guanhuma		Até 10 Metros	Copa 6 m	Sol Pleno
Árvore	Pau Terra		8 a 15 Metros	Copa 5 m	Sol Pleno
Árvore	Copaiba		Até 30 Metros	Copa 10-12 m	Sol Pleno
Árvore	Ipê Amarelo		Até 13 Metros	Copa 5 m	Sol Pleno
Árvore	Jacarandá		Até 10 Metros	Copa 6-8 m	Sol Pleno

Tabela de Espécies Internas					
Tipo	Espécie	Representação	Porte	Copa	Iluminação
-	Cascalho		-	-	-
Herbácea	Barba de Serpente		50 cm	-	Sol Pleno ou Meia Sombra
Herbácea	Anturio		Até 100 cm	-	Meia Sombra
Herbácea	Lírio da Paz		Até 150 cm	-	Sombra ou Meia Sombra
Arbusto	Cheflera		Até 5 Metros	-	Meia Sombra
Arbusto	Filodendro Ondulado		Até 150 cm	-	Sol Pleno ou Meia Sombra
Arbusto	Magnolia Rosa		Até 3 Metros	-	Meia Sombra
Palmeira	Chamaedorea		Até 2 Metros	Até 100 cm	Sombra ou Meia Sombra

# Edifício Cultural e Esportivo

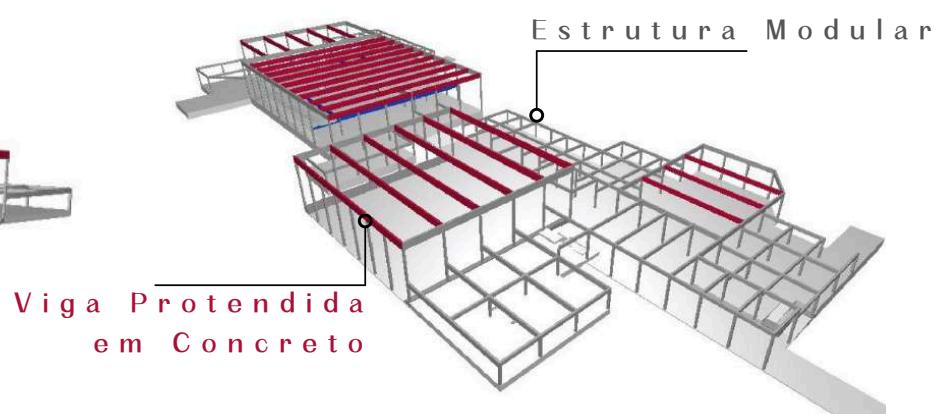
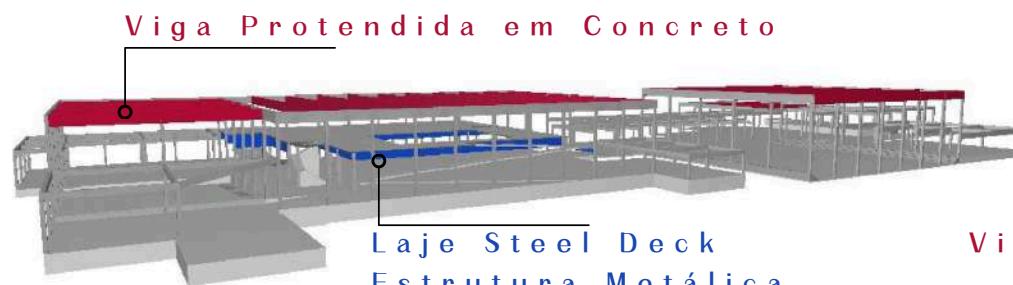
O Edifício Cultural e Esportivo, com uma área construída de 11.450 m<sup>2</sup>, foi projetado utilizando uma estrutura principal em concreto pré-moldado, garantindo maior eficiência e velocidade na execução da obra. O primeiro pavimento é sustentado por uma estrutura metálica, complementada por uma laje steel deck, que confere leveza e resistência, além de proporcionar economia no uso de materiais e menor tempo de montagem.

O sistema estrutural do edifício foi concebido a partir de uma modulação de 8x6 metros, que se mostrou a solução mais viável para a disposição e flexibilidade dos ambientes internos. A escolha por módulos de dimensões padronizadas otimiza o uso do espaço, permitindo maior agilidade no processo construtivo e fácil adaptação futura dos ambientes.

Para vencer os grandes vãos exigidos pelo projeto, foi utilizada uma viga protendida em concreto armado. Essa tecnologia se baseia em um processo de protensão, no qual são aplicadas forças de compressão em cabos ou barras de aço antes do concreto ser moldado. Ao comprimir o aço previamente, a viga ganha capacidade adicional de resistir às tensões de tração, permitindo a construção de vãos mais amplos e livres de pilares intermediários. Essa solução não só melhora a estética e a funcionalidade dos espaços internos, mas também aumenta a durabilidade estrutural do edifício.

Combinando esses elementos, o projeto alcança um equilíbrio entre eficiência construtiva, sustentabilidade e flexibilidade de uso, sendo ideal para atividades culturais e esportivas que demandam amplos espaços livres e multifuncionais.

## Maquete Estrutural



A vedação externa do edifício combina placas de concreto pré-moldado com dimensões de 1,50 x 6,00 metros e painéis QuadroClad fornecidos pela Hunter Douglas. Essa composição proporciona um excelente desempenho tanto em termos de isolamento térmico quanto de durabilidade, além de conferir ao edifício uma estética moderna e imponente. A escolha por esse sistema modular também favorece a agilidade na montagem, minimizando o desperdício de materiais.

No interior do edifício, os ambientes são divididos utilizando drywall, o que garante flexibilidade para futuras adaptações e alterações de layout. Este sistema não só facilita a redistribuição dos espaços conforme novas necessidades surgirem, como também contribui para uma construção mais limpa e rápida.

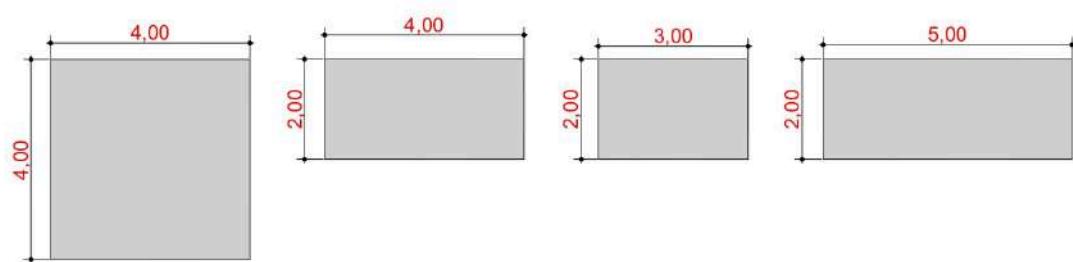
A cobertura do edifício é composta por um sistema de telhas sanduíche (telha metálica com isolamento de poliuretano), projetada com uma inclinação de 5% para garantir a adequada drenagem pluvial. Para um acabamento estético mais uniforme, foram incorporadas platibandas, ocultando a inclinação do telhado e os sistemas de captação de águas pluviais, proporcionando um visual mais elegante à fachada.

A concepção das alturas internas e externas foi cuidadosamente planejada em múltiplos de 1,50 metros, isso não apenas facilita a instalação das placas de concreto de mesma altura, mas também otimiza o uso de materiais, reduzindo cortes e ajustes, resultando em maior eficiência na execução, na redução dos prazos e resíduos.

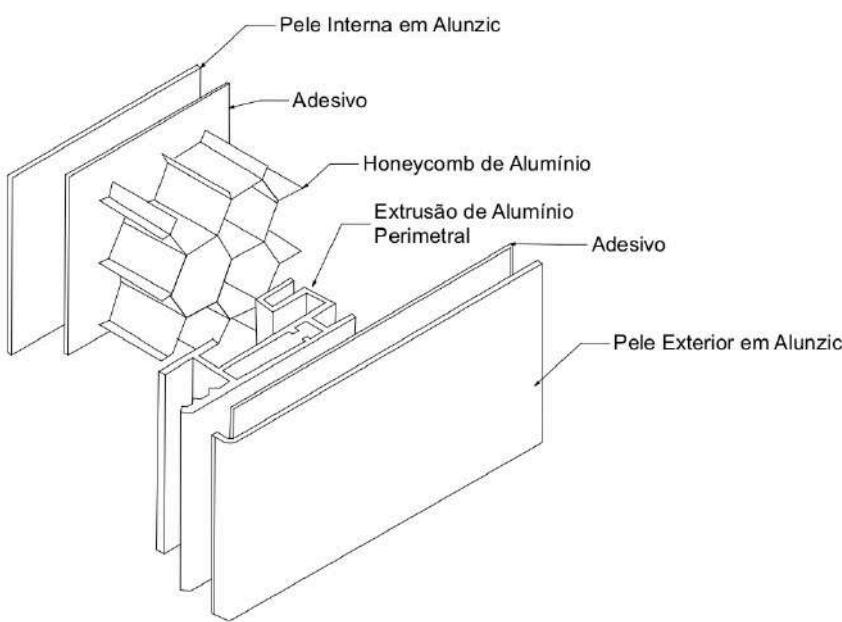
Foram utilizadas quatro dimensões diferentes do Painel QuadroClad, selecionadas de acordo com as especificações técnicas e as possibilidades de produção analisadas no catálogo do fabricante. Cada edificação recebeu uma paginação personalizada, cuidadosamente projetada para criar uma composição única e harmônica. Essa abordagem conferiu ao Complexo Jardins um aspecto singular e sofisticado, destacando sua identidade visual e proporcionando um toque de elegância à sua arquitetura.



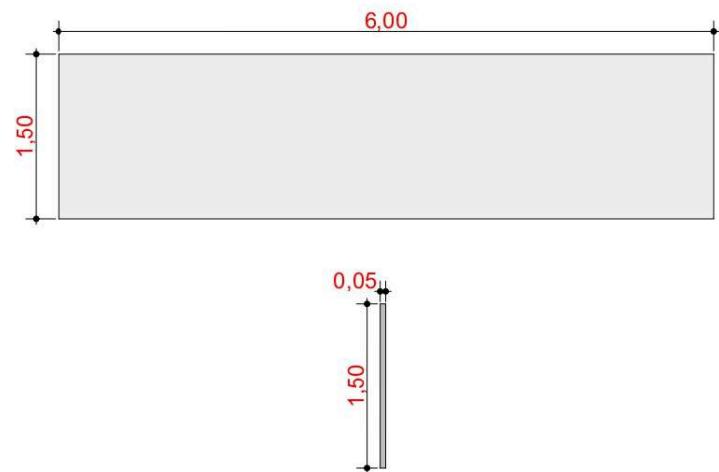
## Dimensão do Painel Quadroclad



## Composição



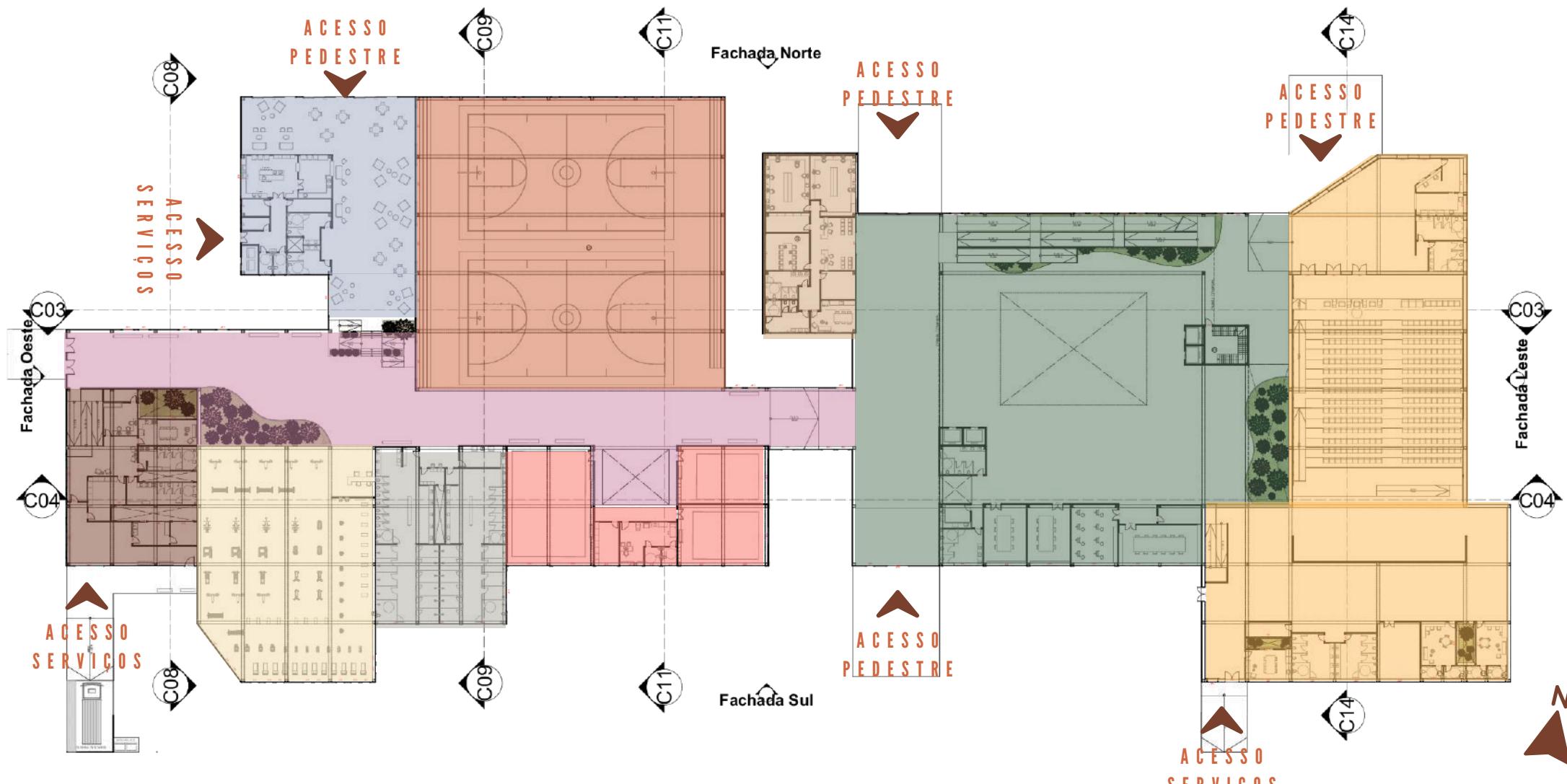
## Dimensão da Placa de Concreto



## Fixação da Placa de Concreto no Pilar



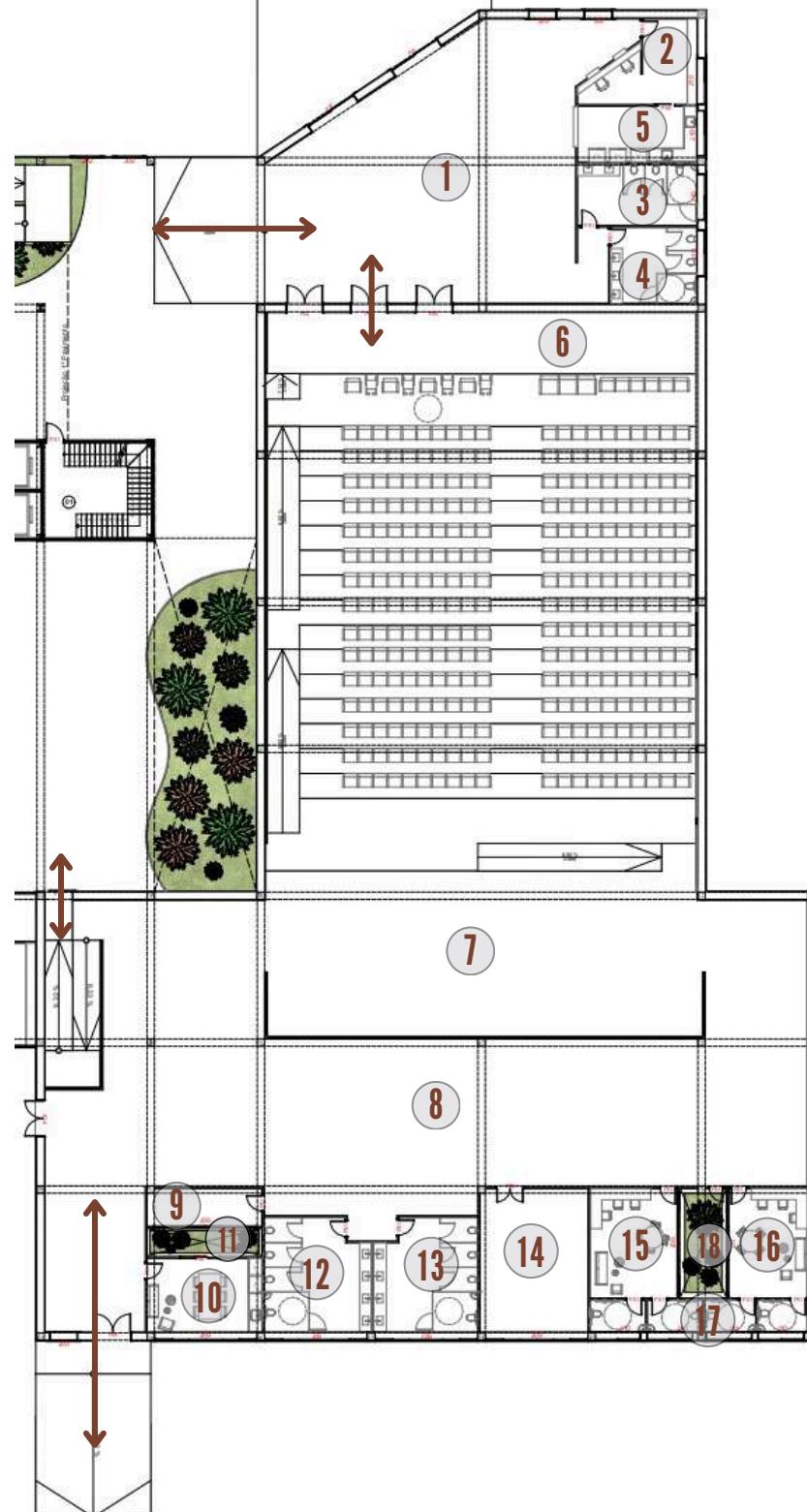
# Cultural e Esportivo - Térreo



# Auditório

## Tabela de Áreas

Auditório			
1	Foyer	Térreo	224,81 m <sup>2</sup>
2	Bilheteria	Térreo	21,74 m <sup>2</sup>
3	Banheiro Feminino (Foyer)	Térreo	19,54 m <sup>2</sup>
4	Banheiro Masculino (Foyer)	Térreo	21,90 m <sup>2</sup>
5	Bomboniere	Térreo	19,74 m <sup>2</sup>
6	Plateia Auditório	Térreo	716,17 m <sup>2</sup>
7	Palco Auditório	Térreo	214,20 m <sup>2</sup>
8	Backstage Auditório	Térreo	499,53 m <sup>2</sup>
9	D.M.L. Auditório	Térreo	12,43 m <sup>2</sup>
10	Refeitório Auditório	Térreo	25,02 m <sup>2</sup>
11	Jardim de Inverno (Refeitório)	Térreo	9,69 m <sup>2</sup>
12	Banheiro Feminino (Auditório)	Térreo	35,09 m <sup>2</sup>
13	Banheiro Masculino (Auditório)	Térreo	34,23 m <sup>2</sup>
14	Depósito de Equipamentos de Cena	Térreo	47,65 m <sup>2</sup>
15	Camarim 01	Térreo	27,90 m <sup>2</sup>
16	Camarim 02	Térreo	27,76 m <sup>2</sup>
17	Banheiros Acessíveis 01-04 (Camarim)	Térreo	21,22 m <sup>2</sup>
18	Jardim de Inverno (Camarim)	Térreo	14,76 m <sup>2</sup>



O Auditório do Complexo Jardins, dotado de tecnologia e uma acústica adequada, é capaz de acolher produções teatrais, concertos, palestras e uma infinidade de eventos culturais. A área da plateia é acessível, há espaço para portadores de necessidades especiais e cadeiras para obesos, ao todo comporta 319 pessoas sentadas.

Adjacente ao auditório, encontra-se um amplo foyer, ideal para recepcionar o público e realizar pequenos eventos de abertura. Nesse espaço, há uma bombonière, uma bilheteria e banheiros masculinos e femininos. No lado esquerdo do foyer, uma rampa de acesso leva à galeria do complexo, garantindo mobilidade para todos os visitantes.

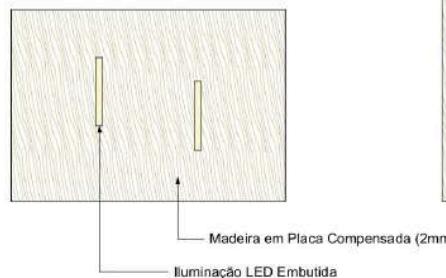
Na área da plateia, o ambiente é cuidadosamente projetado para oferecer conforto e excelente acústica. O piso é revestido com carpete, enquanto as paredes laterais e o teto possuem revestimentos acústicos que, somados à parede dupla que isola o auditório, aprimoram a qualidade sonora e minimizam a reverberação.

O palco, revestido com piso de madeira, é o centro das apresentações, contando com um amplo backstage onde ocorre toda a movimentação da equipe técnica e artística. Nesta área, há dois camarins com banheiros acessíveis, um refeitório para os colaboradores, depósitos para cenários e figurinos, além de áreas de armazenamento para materiais de limpeza e vestiários masculinos e femininos.

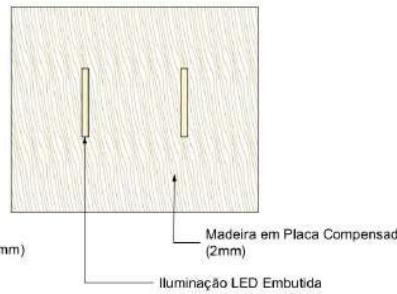
Além disso, uma passagem exclusiva pela Alameda Corretor de Imóveis foi estrategicamente projetada para serviços e logística. Esse acesso permite a entrada de pequenos caminhões, facilitando a carga e descarga de materiais, oferecendo suporte eficiente à equipe técnica e aos artistas.

## Tipologia de Revestimento Acústico

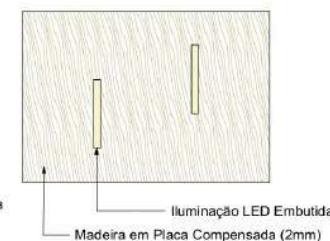
Typo A



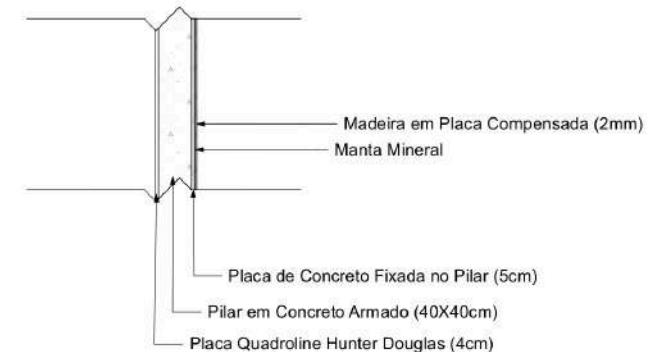
Typo A



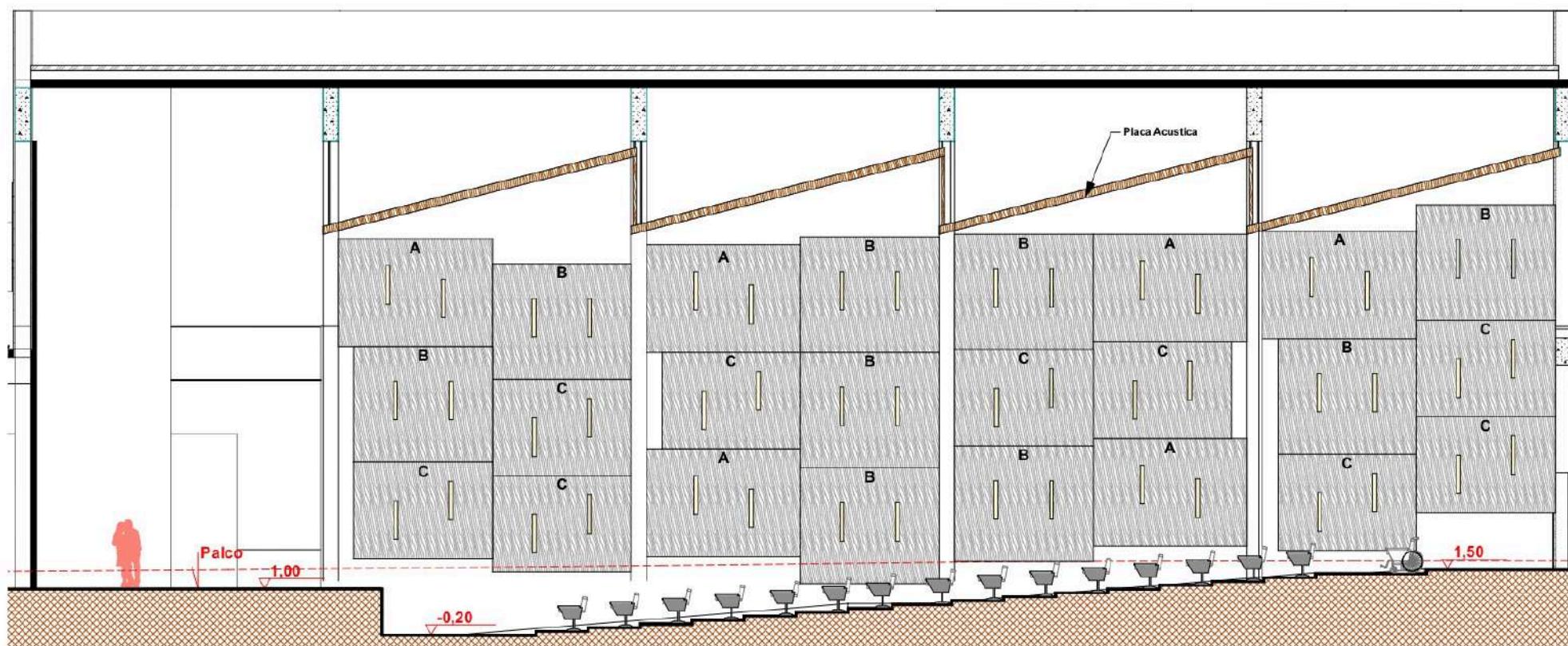
Typo A



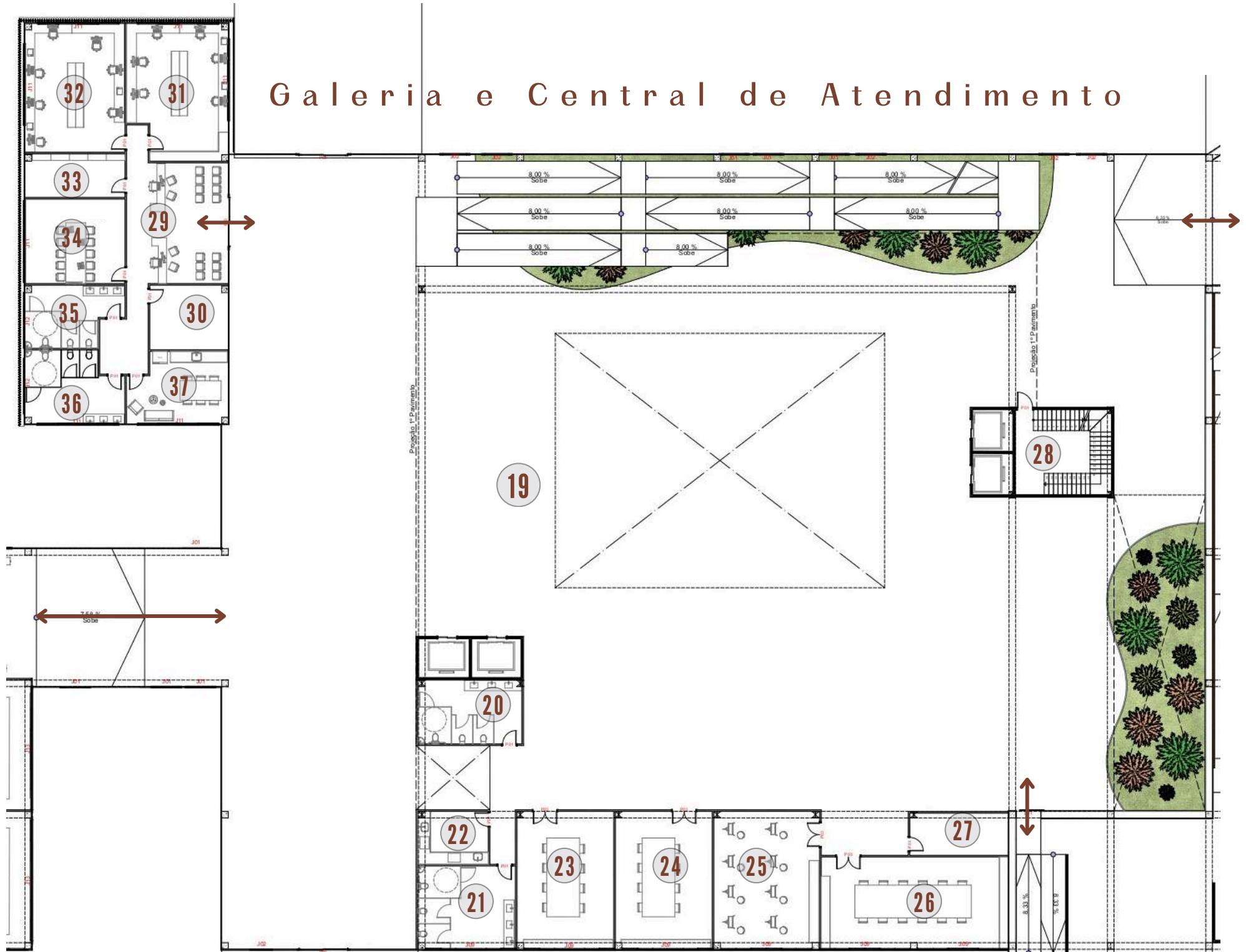
## Fixação Revestimento Acústico



## Paginação Auditório



## Galeria e Central de Atendimento



## T a b e l a   d e   Á r e a s

Galeria			
19	Galeria/Circulação	Térreo	2.316,28 m <sup>2</sup>
20	Banh. Masculino (Galeria)	Térreo	24,74 m <sup>2</sup>
21	Banh. Feminino (Galeria)	Térreo	29,69 m <sup>2</sup>
22	Fraldário (Galeria)	Térreo	13,61 m <sup>2</sup>
23	Sala de Oficinas 01	Térreo	49,05 m <sup>2</sup>
24	Sala de Oficinas 02	Térreo	49,05 m <sup>2</sup>
25	Sala de Pintura	Térreo	53,57 m <sup>2</sup>
26	Sala de Artesanato	Térreo	63,51 m <sup>2</sup>
27	Depósito de Materiais Artísticos	Térreo	14,95 m <sup>2</sup>
28	Escada de Emergência	Térreo	29,18 m <sup>2</sup>
Central de Atendimento			
29	Recepção	Térreo	58,33 m <sup>2</sup>
30	Depósito	Térreo	18,35 m <sup>2</sup>
31	Escritório 01	Térreo	47,75 m <sup>2</sup>
32	Escritório 02	Térreo	48,57 m <sup>2</sup>
33	Almoxarifado	Térreo	15,39 m <sup>2</sup>
34	Sala de Reuniões	Térreo	31,43 m <sup>2</sup>
35	Banheiro Feminino	Térreo	19,73 m <sup>2</sup>
36	Banheiro Masculino	Térreo	24,79 m <sup>2</sup>
37	Área de Apoio (Colaboradores)	Térreo	25,30 m <sup>2</sup>

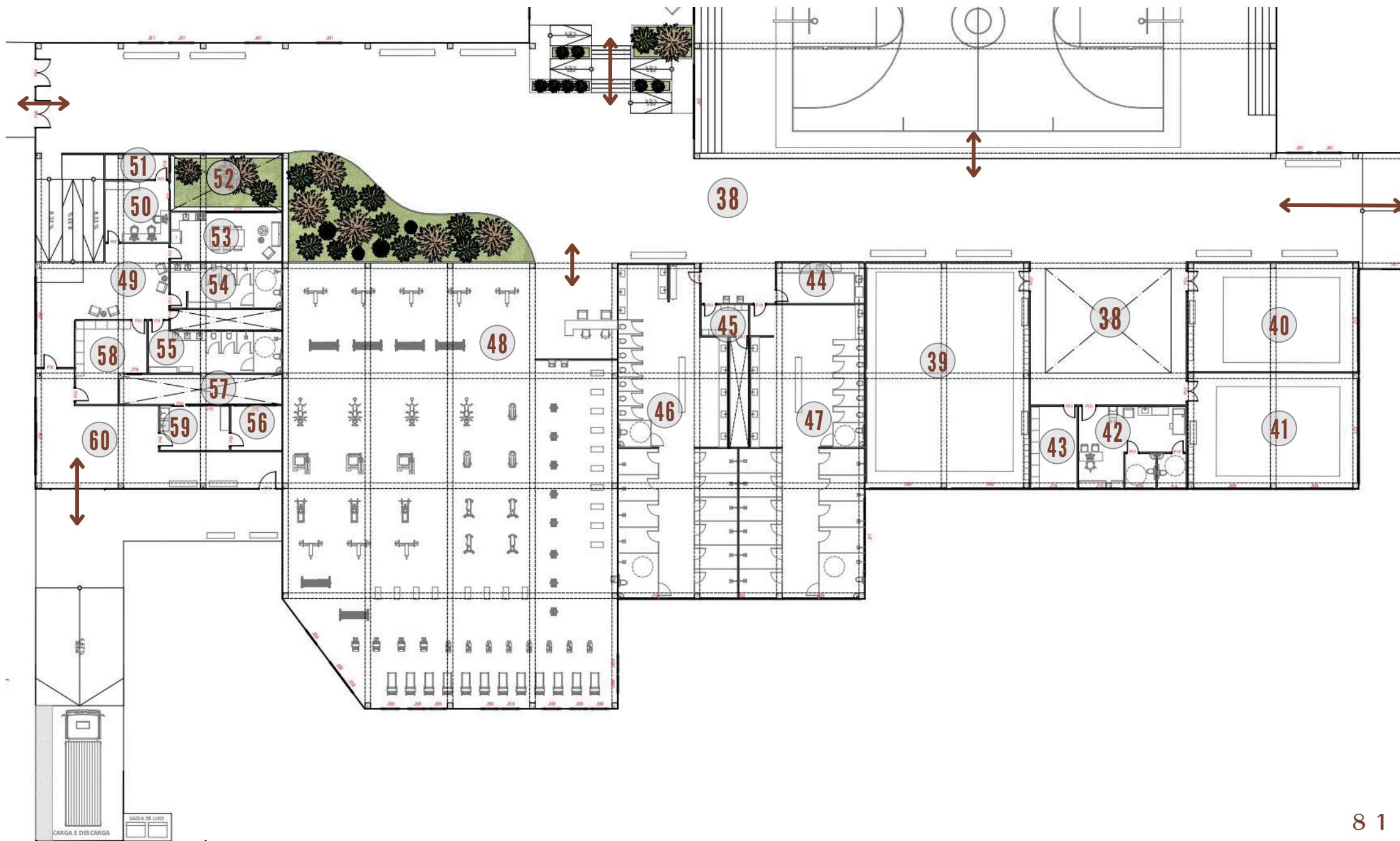
Ao lado do teatro, encontra-se uma galeria de exposições artísticas, um espaço dedicado à apreciação e promoção das artes visuais, especialmente para artistas locais. No centro da galeria, há um pé direito duplo que permite a instalação de obras de diferentes tamanhos, possibilitando também que o público no 1º pavimento acompanhe a movimentação e as exposições no térreo.

Para ampliar a diversidade cultural, o complexo conta com duas salas de oficinas multiuso, onde são oferecidas aulas sobre uma variedade de temas, além de espaços dedicados exclusivamente à pintura e ao artesanato. Essas atividades visam enriquecer o aprendizado e estimular a experimentação criativa. As salas, construídas em drywall, possuem painéis de vidro fixo que permitem aos visitantes, ao circularem pela galeria, observar as atividades em andamento. Essa transparência desperta o interesse do público e convida à interação e à participação.

A partir da Galeria, é possível acessar o Foyer, os espaços esportivos, o 1º pavimento e a Central de Atendimento. Esta central é o ponto de matrícula e atendimento ao público, esclarecendo dúvidas sobre o funcionamento do complexo. Também abriga dois amplos escritórios para atividades administrativas, uma sala de reuniões, banheiros e uma área de apoio para os colaboradores. Para proteção solar, os escritórios voltados para a fachada norte contam com brises verticais móveis em alumínio com acabamento em woodgrain.

O acesso ao 1º pavimento da Galeria pode ser feito por meio de uma rampa acessível ou pelos elevadores, garantindo inclusão e acessibilidade para todos os visitantes.

# Salas Esportivas, Academia, Vestírio e Serviços



## T a b e l a   d e   Á r e a s

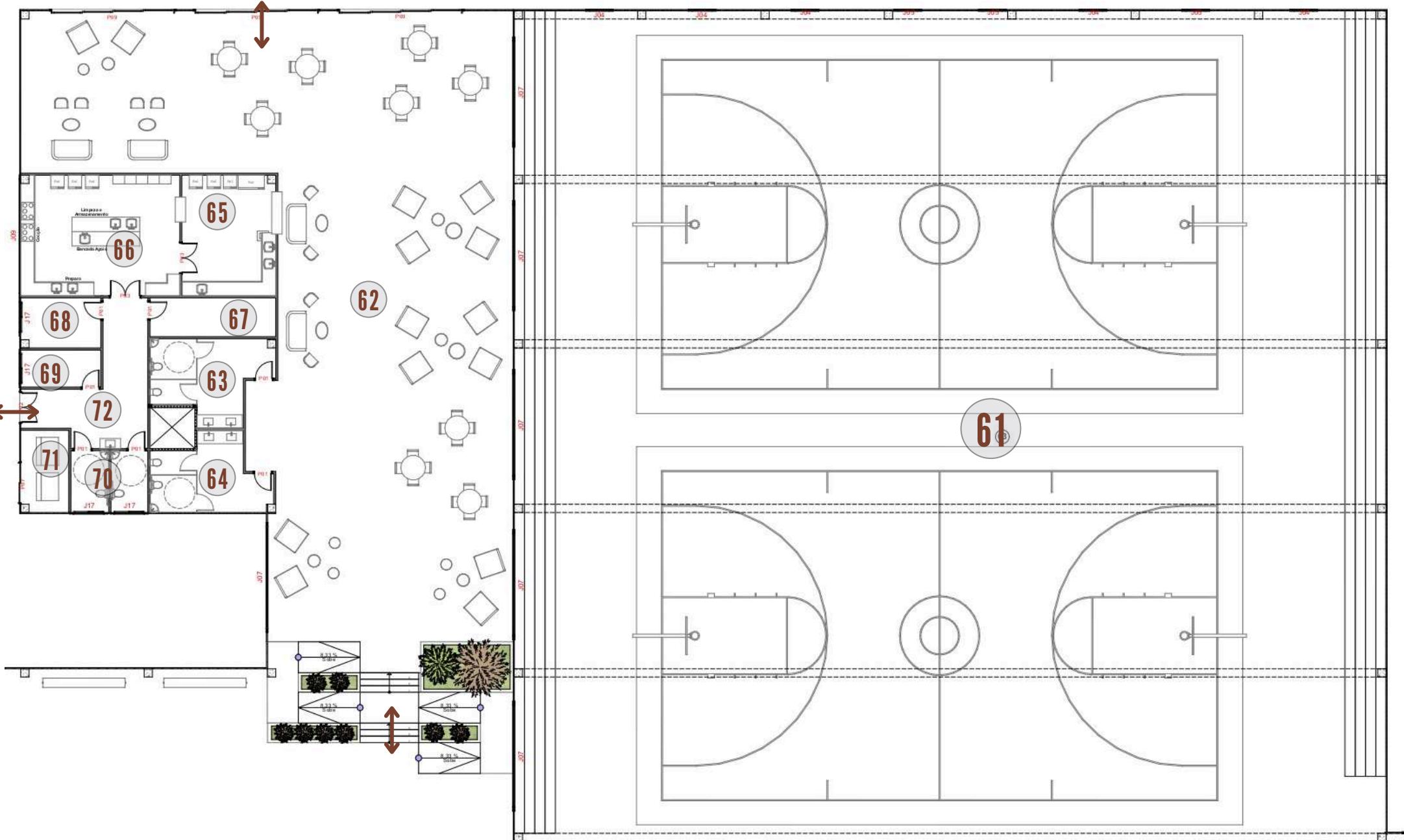
Salas Esportivas e Apoio			
<b>3 8</b>	Circulação/Espaços de Convivência	Térreo	969,50 m <sup>2</sup>
<b>3 9</b>	Sala de Movimentos Corporais 01	Térreo	129,59 m <sup>2</sup>
<b>4 0</b>	Sala de Movimentos Corporais 02	Térreo	104,02 m <sup>2</sup>
<b>4 1</b>	Sala de Movimentos Corporais 03	Térreo	97,18 m <sup>2</sup>
<b>4 2</b>	Primeiros Socorros + Banh. Acessíveis	Térreo	44,74 m <sup>2</sup>
<b>4 3</b>	Depósito Material Esportivo	Térreo	19,90 m <sup>2</sup>
<b>4 4</b>	Fraldário	Térreo	18,49 m <sup>2</sup>
<b>4 5</b>	D.M.L.	Térreo	7,47 m <sup>2</sup>
<b>4 6</b>	Vestíario Feminino	Térreo	187,69 m <sup>2</sup>
<b>4 7</b>	Vestíario Masculino	Térreo	185,19 m <sup>2</sup>
<b>4 8</b>	Academia	Térreo	766,56 m <sup>2</sup>
Serviços e Manutenção			
<b>4 9</b>	Circulação	Térreo	51,32 m <sup>2</sup>
<b>5 0</b>	Controle de Serviços	Térreo	20,56 m <sup>2</sup>
<b>5 1</b>	Depósito	Térreo	6,30 m <sup>2</sup>
<b>5 2</b>	Jardim de Inverno	Térreo	33,33 m <sup>2</sup>
<b>5 3</b>	Refeitório	Térreo	28,26 m <sup>2</sup>
<b>5 4</b>	Vestíario Masculino	Térreo	26,28 m <sup>2</sup>
<b>5 5</b>	Vestíario Feminino	Térreo	29,83 m <sup>2</sup>
<b>5 6</b>	D.M.L.	Térreo	11,62 m <sup>2</sup>
<b>5 7</b>	Estendal	Térreo	25,06 m <sup>2</sup>
<b>5 8</b>	Depósito Máquinas e Ferramentas	Térreo	26,63 m <sup>2</sup>
<b>5 9</b>	Lavanderia	Térreo	16,08 m <sup>2</sup>
<b>6 0</b>	Garagem	Térreo	53,59 m <sup>2</sup>

No que diz respeito aos espaços esportivos do Complexo Jardins, o local conta com três salas dedicadas a atividades físicas: uma maior e duas menores, todas equipadas com espelhos, barras de apoio e tatames, prontas para acolher aulas de diversas modalidades, como danças, teatro, yoga e lutas. Em frente às salas, há um amplo espaço destinado a encontros e atividades em grupo, promovendo maior interação entre os usuários. Próximo a essa área, encontra-se um depósito para equipamentos esportivos e uma sala de primeiros socorros, preparada para eventuais incidentes durante as atividades. Seguindo pelo corredor principal, que além de ser um amplo espaço de circulação também serve como área de integração para atividades livres em grupo, há um depósito de materiais de limpeza, um fraldário, além de vestiários femininos e masculinos. Entre os dois vestiários, foi projetado um espaço que permite a entrada de luz natural e ventilação, garantindo conforto e higiene.

Além desses ambientes, o complexo possui uma academia espaçosa, dividida em áreas para atividades aeróbicas, musculação e exercícios de peso corporal. A academia conta com um pé-direito mais alto e grandes janelas que proporcionam excelente iluminação natural e circulação de ar. Nas laterais, aproveitando a diferença de altura, foram instaladas placas venezianas corrugadas para otimizar a ventilação.

Por fim, o setor de manutenção do Complexo Jardins inclui uma garagem para os veículos de apoio, uma lavanderia equipada com varais e depósitos para materiais de limpeza, além de um grande depósito para ferramentas e máquinas, dada a vasta área de jardins e espaços verdes. Neste setor, também se localizam o refeitório dos colaboradores, que conta com um jardim de inverno para proporcionar um ambiente agradável durante o período de descanso. Há ainda os vestiários dos funcionários, uma central de controle de serviços com depósito auxiliar, e um amplo espaço de circulação e espera, onde os colaboradores podem aguardar o recebimento das demandas diárias.

# Quadras Descobertas e Bar



## T a b e l a   d e   Á r e a s

Quadras Poliesportivas e Bar			
6 1	Quadras Poliesportivas Cobertas	Térreo	1.712,96 m <sup>2</sup>
6 2	Espaço de Convivência	Térreo	450,14 m <sup>2</sup>
6 3	Banheiro Feminino	Térreo	19,36 m <sup>2</sup>
6 4	Banheiro Masculino	Térreo	18,35 m <sup>2</sup>
6 5	Bar	Térreo	26,53 m <sup>2</sup>
6 6	Cozinha	Térreo	45,21 m <sup>2</sup>
6 7	Camara Fria	Térreo	10,99 m <sup>2</sup>
6 8	Depósito de Mantimentos	Térreo	9,31 m <sup>2</sup>
6 9	D.M.L.	Térreo	6,75 m <sup>2</sup>
7 0	Banheiro Colaboradores (Feminino e Masculino)	Térreo	11,97 m <sup>2</sup>
7 1	Saída de Lixo	Térreo	9,65 m <sup>2</sup>
7 2	Hall/Circulação	Térreo	25,15 m <sup>2</sup>

O Complexo conta com duas quadras poliesportivas cobertas, cercadas por arquibancadas duplas e diversas janelas de vidro fixo, proporcionando ampla permeabilidade visual tanto para quem circula pelo eixo externo do complexo quanto para os frequentadores do espaço de convivência/bar. Para garantir iluminação e ventilação naturais, a cobertura das quadras é equipada com sheds com claraboias voltadas ao sul e placas venezianas corrugadas estrategicamente posicionadas para captar os ventos predominantes. O resultado é um ambiente bem iluminado e arejado, que assegura o conforto dos atletas. A transparência visual visa promover maior integração e conexão entre os usuários.

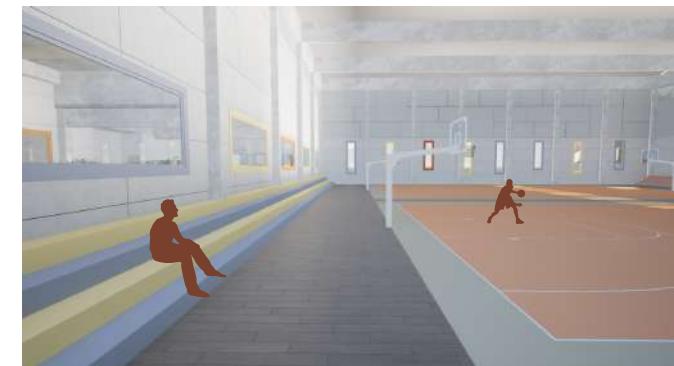
Na área de convivência, há um bar de apoio que oferece bebidas e lanches rápidos. O espaço é complementado por banheiros femininos e masculinos, uma cozinha, depósitos, câmara fria e um acesso exclusivo para serviços, facilitando o trabalho dos colaboradores e o manejo de resíduos. Esse espaço busca incentivar a convivência e interação por meio de atividades cotidianas, promovendo um ambiente acolhedor e social.



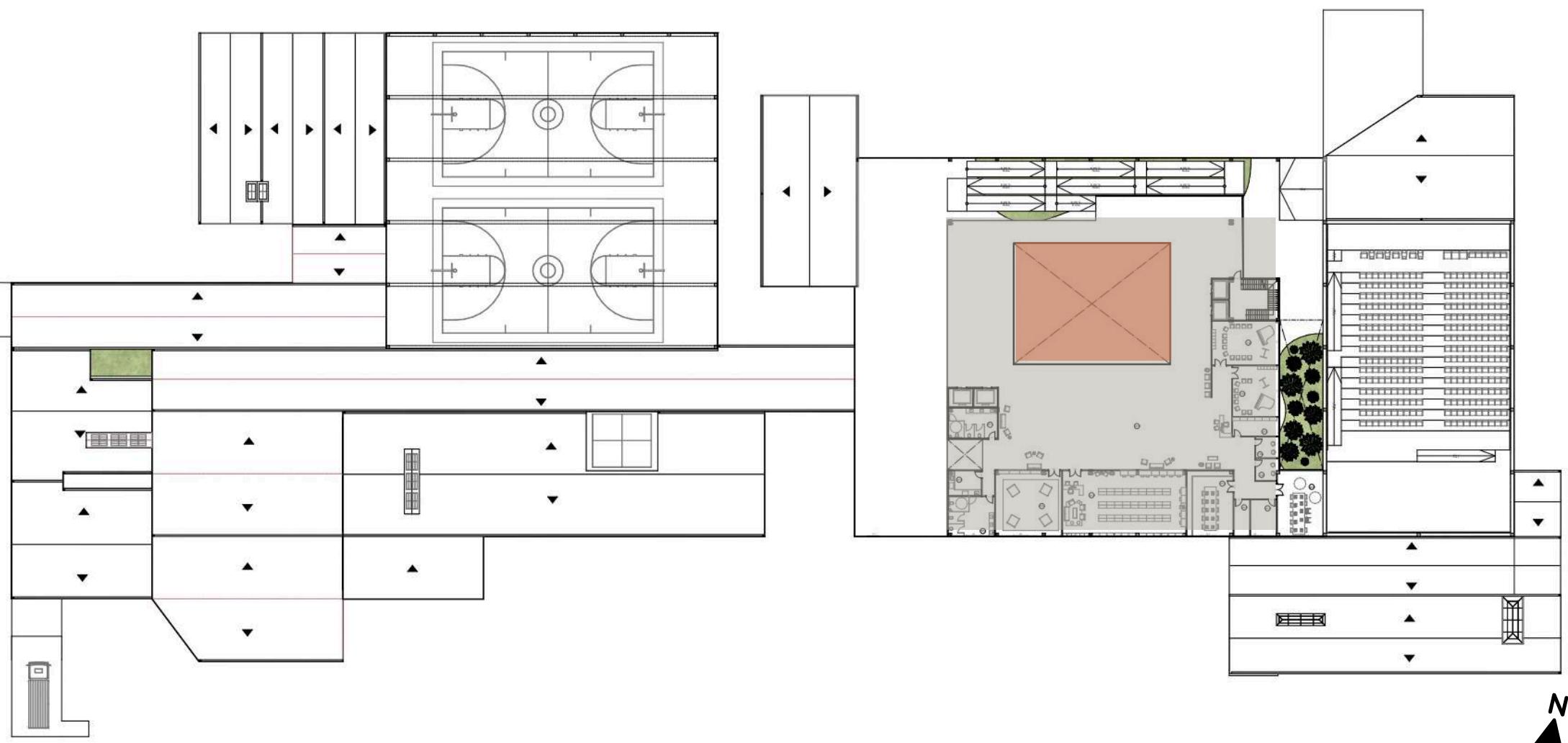
E s p a ç o   C o n v i v ê n c i a / B a r



Q u a d r a   C o b e r t a



# Cultural e Esportivo - 1º Pavimento

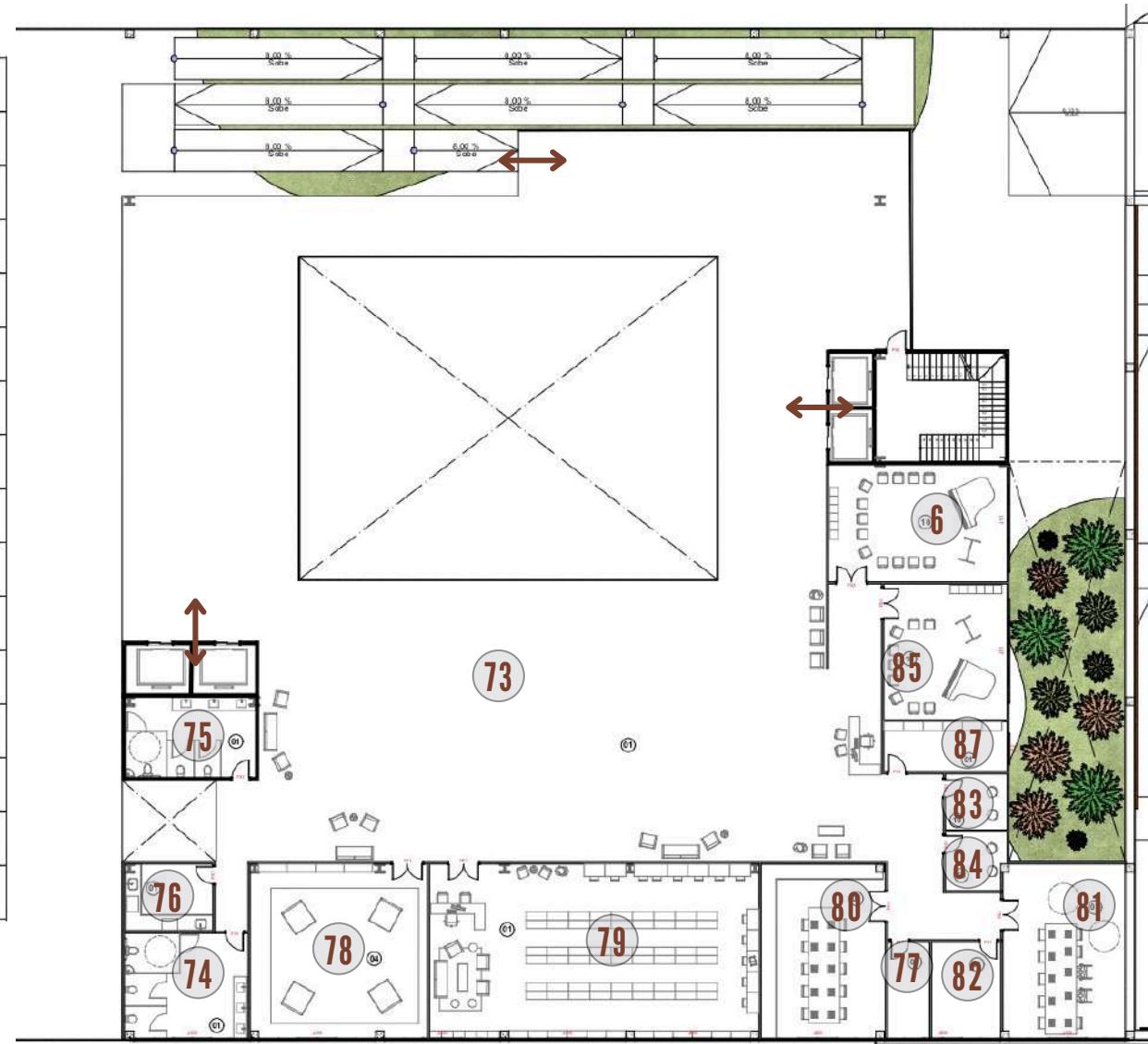


## LEGENDA

- 1º Pavimento
- Pé Direito Duplo

## T a b e l a d e Á r e a s

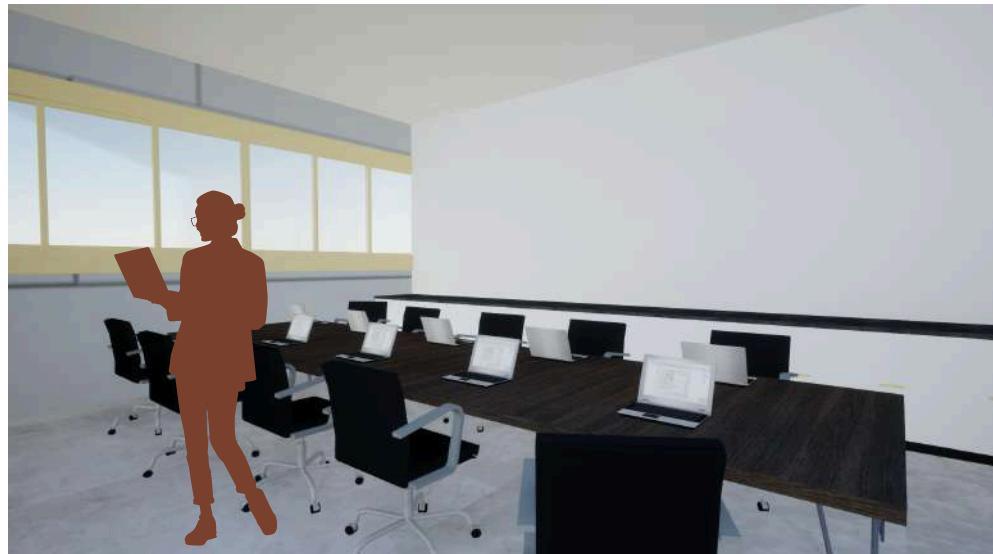
1º Pavimento			
73	Área de Convivência/Circulação	1º Pavimento	838,83 m <sup>2</sup>
74	Banheiro Feminino	1º Pavimento	29,69 m <sup>2</sup>
75	Banheiro Masculino	1º Pavimento	24,04 m <sup>2</sup>
76	Fraldário	1º Pavimento	13,33 m <sup>2</sup>
77	D.M.L.	1º Pavimento	9,25 m <sup>2</sup>
78	Brinquedoteca	1º Pavimento	71,37 m <sup>2</sup>
79	Biblioteca	1º Pavimento	132,34 m <sup>2</sup>
80	Sala de Computação 01	1º Pavimento	49,14 m <sup>2</sup>
81	Sala de Computação 02	1º Pavimento	48,81 m <sup>2</sup>
82	Depósito de Equipamento Tecnológico	1º Pavimento	15,24 m <sup>2</sup>
83	Sala de Ensaio 01	1º Pavimento	7,66 m <sup>2</sup>
84	Sala de Ensaio 02	1º Pavimento	7,51 m <sup>2</sup>
85	Sala de Musica 01	1º Pavimento	36,28 m <sup>2</sup>
86	Sala de Musica 02	1º Pavimento	46,43 m <sup>2</sup>
87	Depósito de Instrumentos Musicais	1º Pavimento	13,62 m <sup>2</sup>



No primeiro pavimento, há uma ampla área de circulação e integração com vista para a galeria no térreo, permitindo a realização de atividades em grupo de forma aberta. Acessível tanto por rampas quanto por elevadores, esse espaço abriga um centro de música, composto por duas salas de aula, um depósito para instrumentos musicais e duas salas menores para ensaios individuais ou em duplas. Todas essas salas são equipadas com revestimento acústico adequado, garantindo conforto aos usuários e evitando interferências nas demais atividades do complexo.

Com o objetivo de democratizar o acesso à tecnologia, o complexo oferece duas salas de informática, equipadas com computadores, impressoras e outras ferramentas tecnológicas. Essas salas possibilitam aulas que vão do nível básico ao avançado, abrangendo temas como programação e desenvolvimento de jogos, acessíveis tanto a jovens quanto a idosos. O intuito é promover a inclusão digital e incentivar os jovens a explorar carreiras no setor de tecnologia e informação.

Além disso, o pavimento conta com uma brinquedoteca, ideal para brincadeiras entre pais e filhos, além de proporcionar um espaço onde educadores e pedagogos podem desenvolver atividades lúdicas para as crianças. Complementando essa área, há uma biblioteca espaçosa, equipada com áreas de estudo e um acervo diversificado de livros. Esse espaço é um suporte valioso para as escolas estaduais e municipais que circundam o Complexo Jardins, enriquecendo a vida acadêmica dos estudantes e auxiliando os profissionais da educação no desenvolvimento de suas atividades.



S a l a   d e   C o m p u t a ç ã o

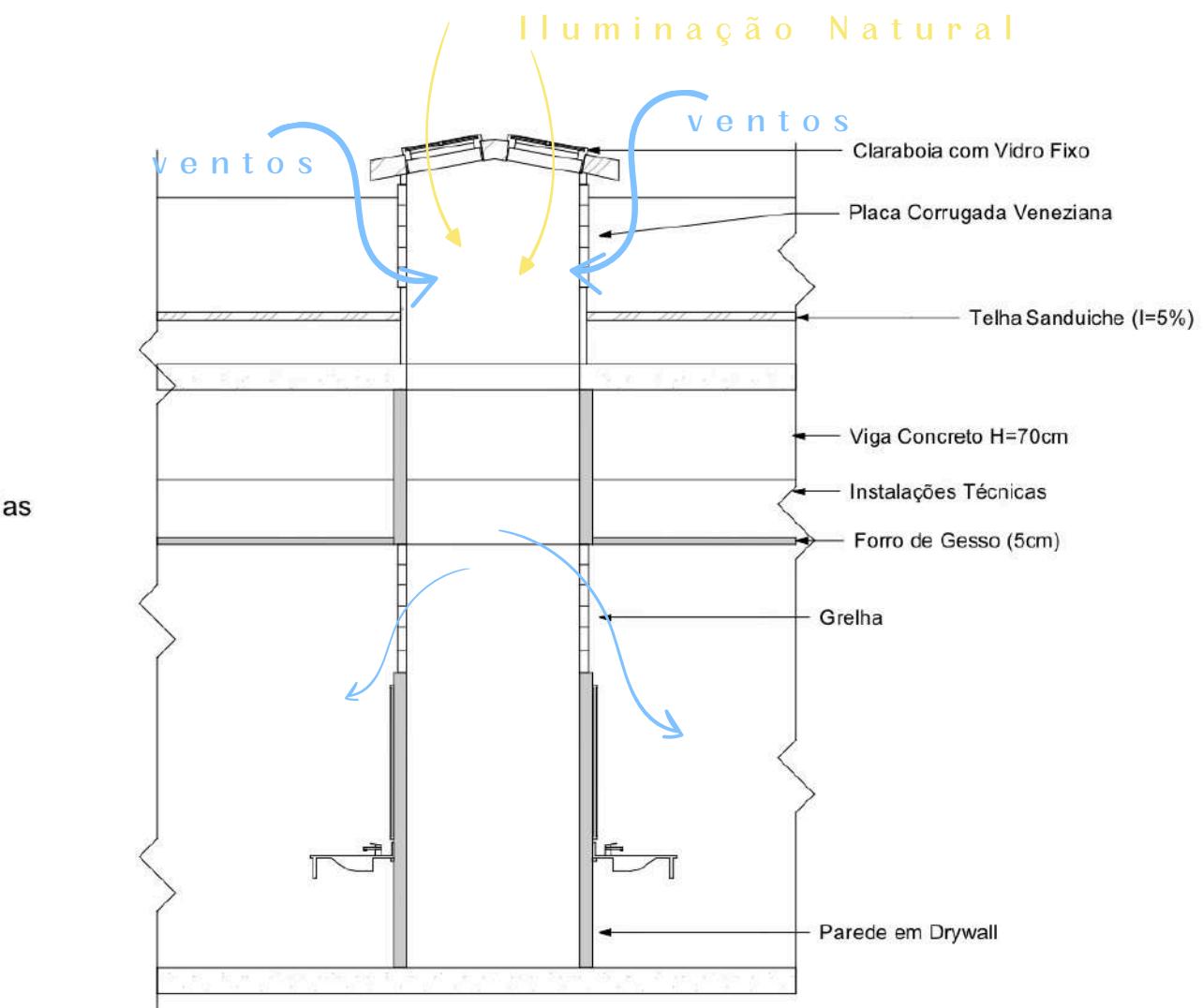
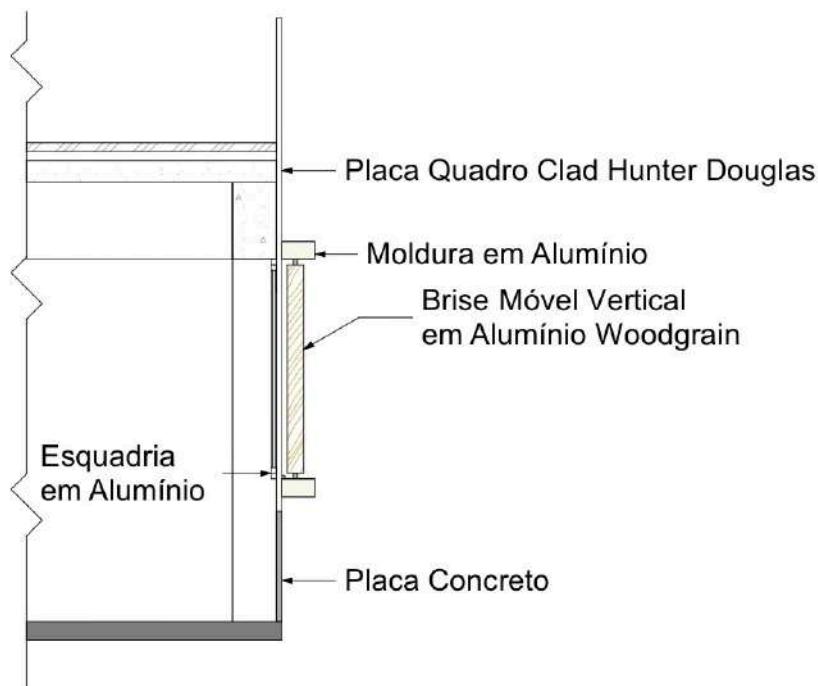


C i r c u l a ç ã o / C o n v i v ê n c i a

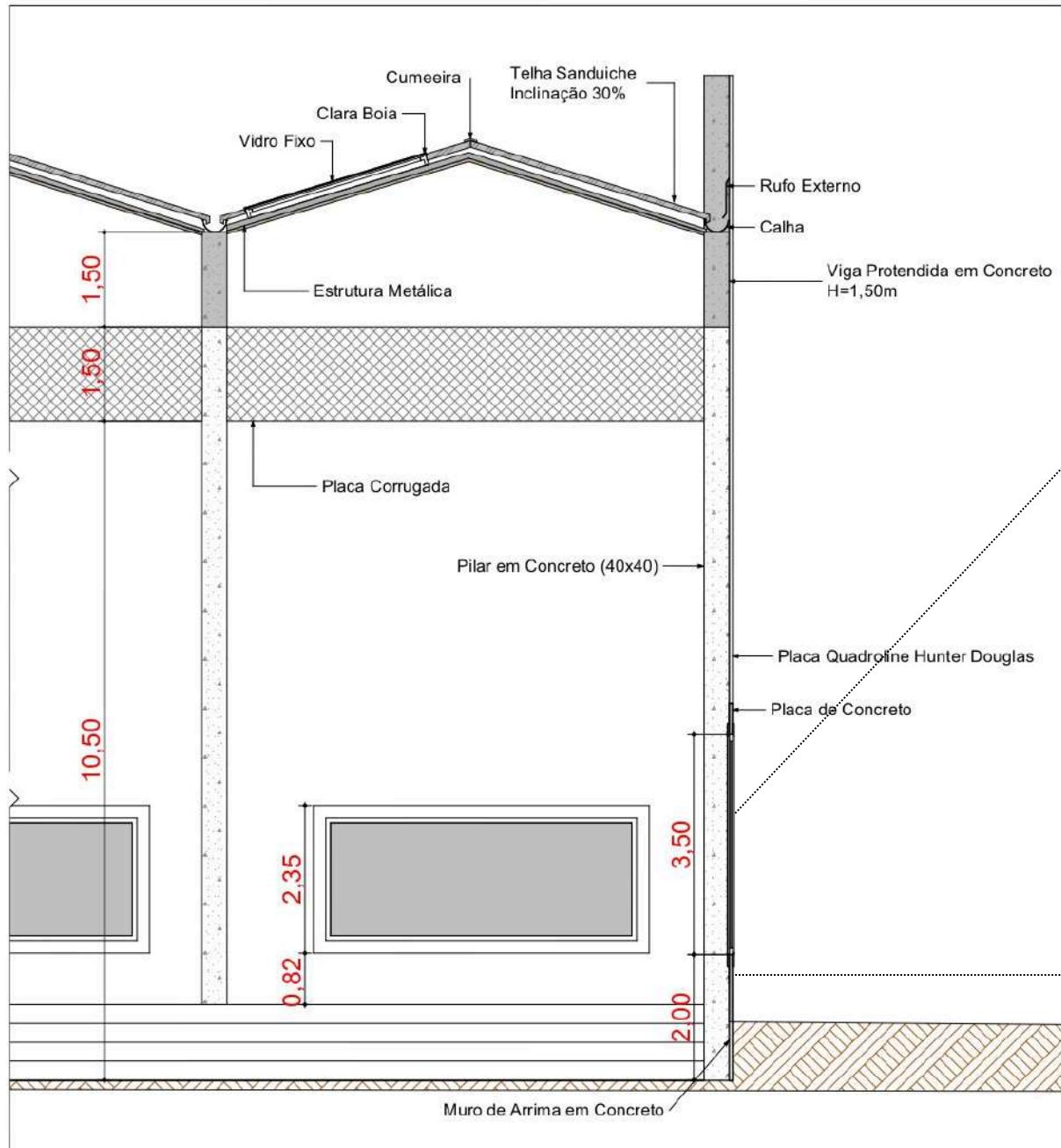
## Detalhamentos

### Iluminação e Ventilação Vestiários Feminino e Masculino

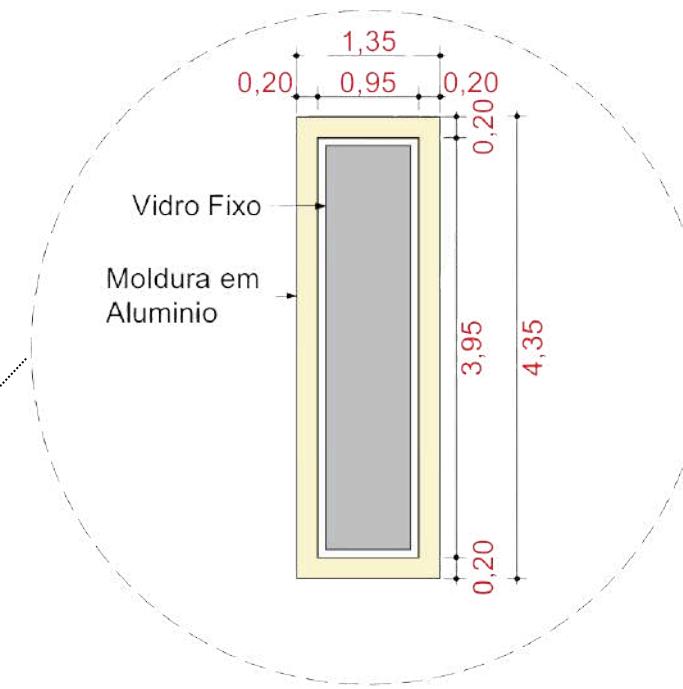
#### Brise Esquadrias Central de Atendimento



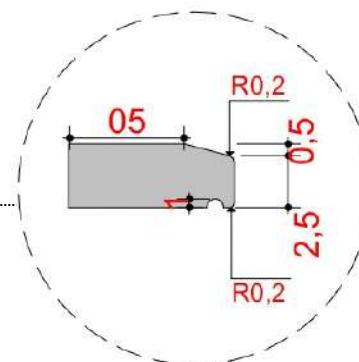
## Cobertura Quadras Poliesportivas



## Esquadria Quadras Poliesportivas



## Pingadeira



# Cortes - Edifício Cultural e Esportivo



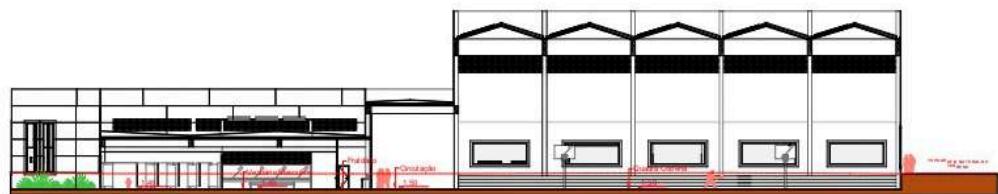
Corte 03



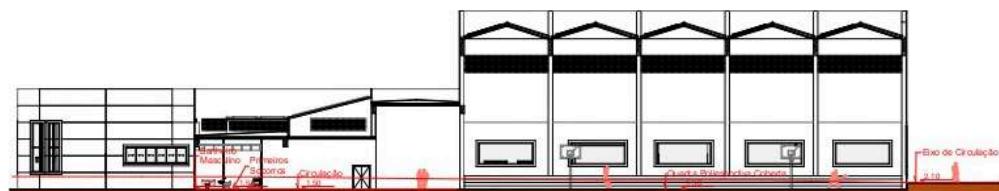
Corte 04



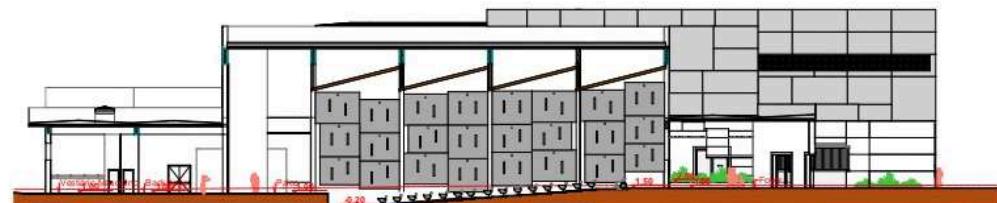
Corte 08



Corte 09

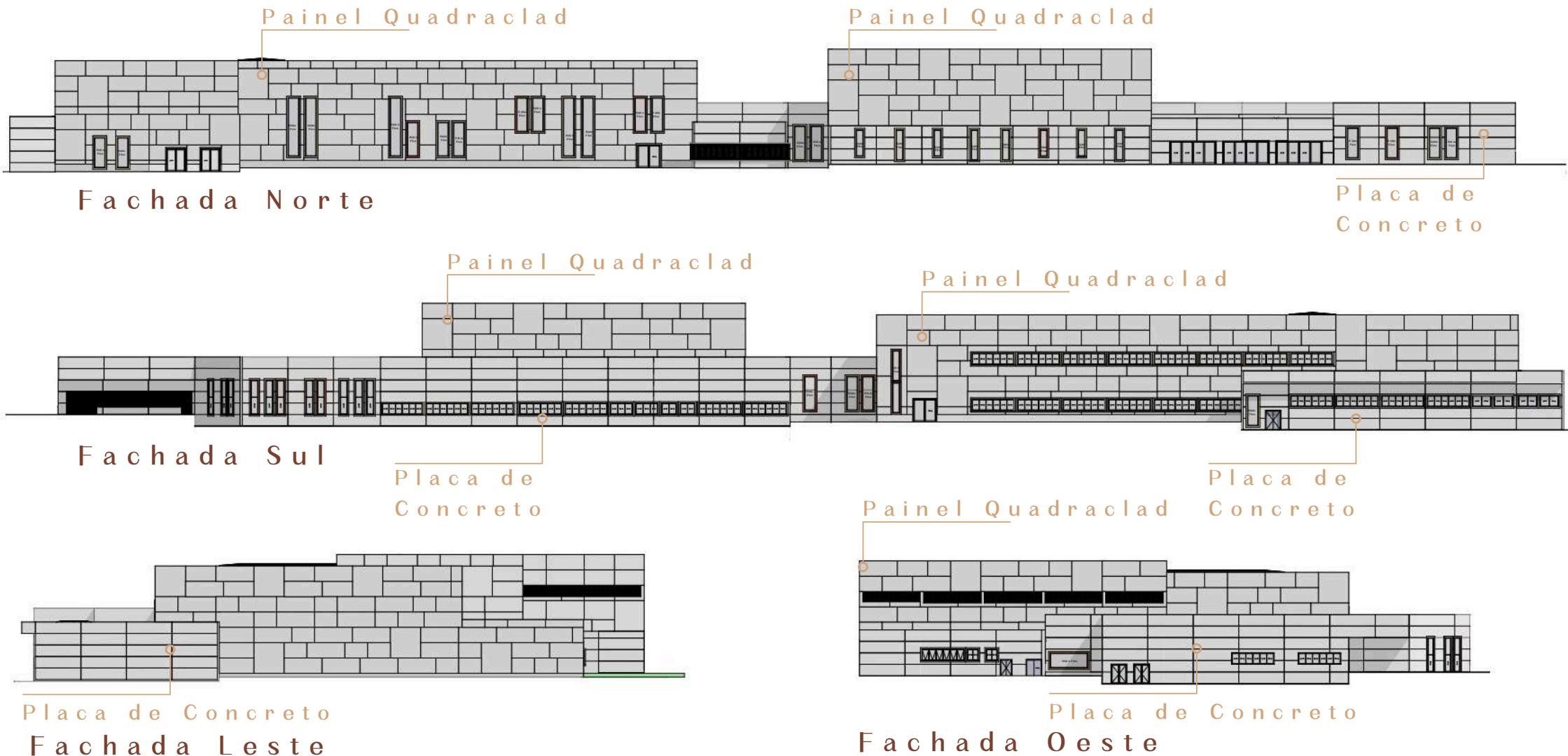


Corre 11



Corte 14

# Elevações - Edifício Cultural e Esportivo



## Conjunto Piscinas e Restaurante

O conjunto que abriga a piscina e o restaurante foi projetado utilizando uma estrutura de concreto pré-moldado, seguindo a modulação de 8x6 metros. Assim como no edifício cultural e esportivo, a vedação externa combina harmoniosamente placas de concreto com painéis Quadroclad, da marca Hunter Douglas. Essa combinação resulta em volumes equilibrados, gerando um contraste elegante entre o peso do concreto com a leveza do design dos painéis.

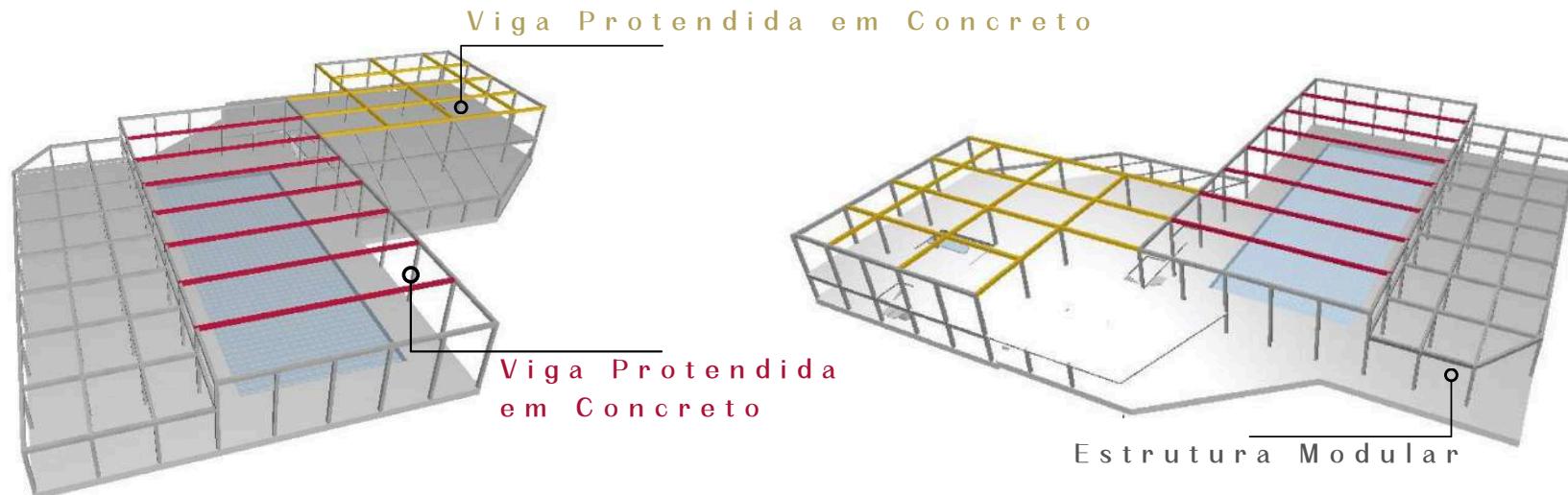
Para superar os grandes vãos, especialmente o da piscina coberta, foram utilizadas vigas protendidas de concreto armado, cuja execução envolve um cuidadoso processo de protensão, garantindo maior resistência estrutural. A escolha da modulação 8x6m também facilitou a disposição eficiente dos ambientes internos.

Para otimizar a iluminação e ventilação natural, essenciais para o conforto, a higiene e a saúde dos usuários, foram instalados sheds na cobertura da piscina coberta e dos vestiários. Estes sheds são orientados para o sul, permitindo a entrada de luz difusa e suave, enquanto placas venezianas corrugadas estrategicamente posicionadas captam os ventos predominantes. Essa solução assegura uma ventilação constante e uma iluminação natural adequada, promovendo ambientes saudáveis e agradáveis.

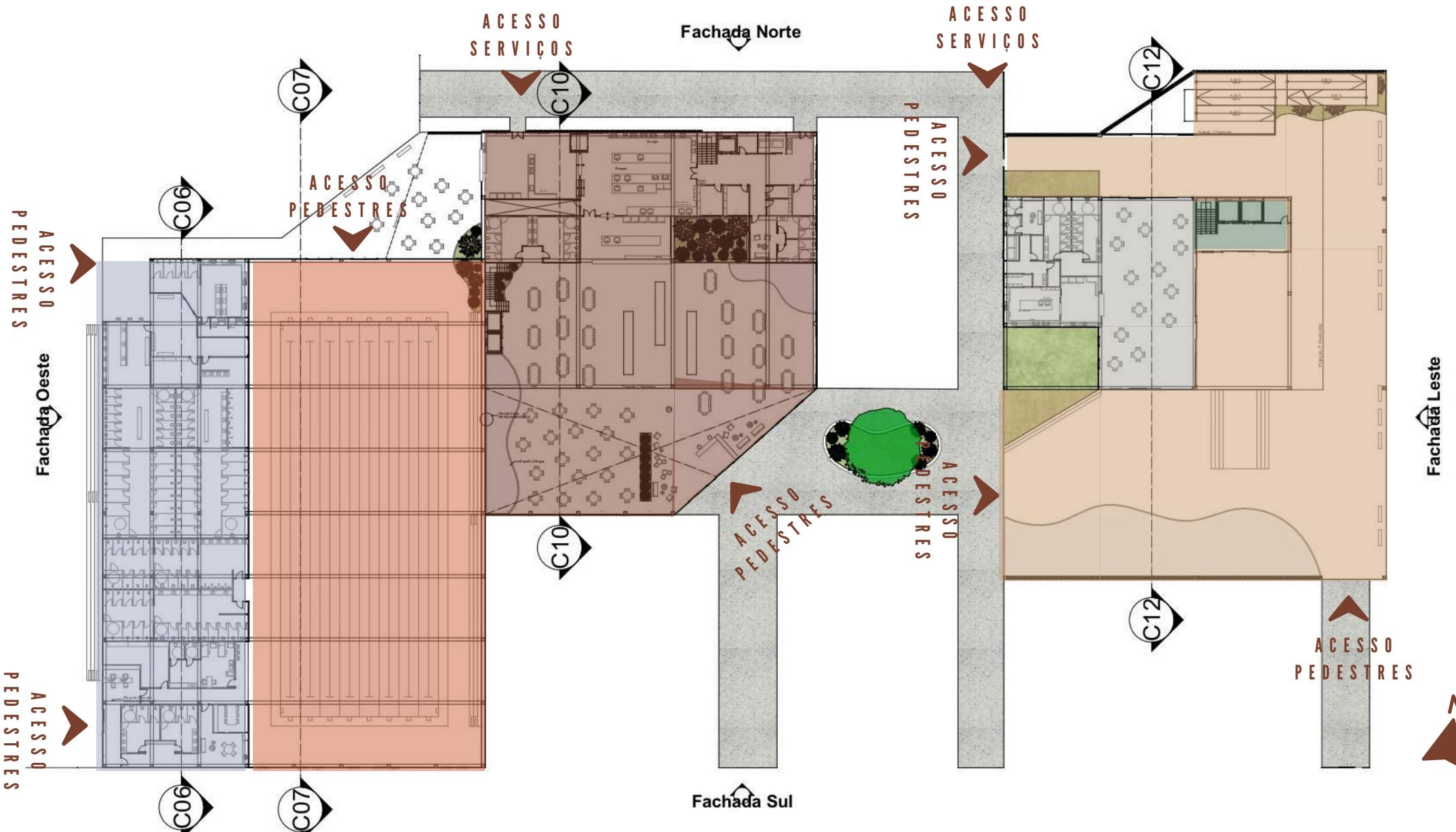
Entre a área da piscina e o restaurante, há uma parede dupla isolante, que não só minimiza a transmissão de ruídos, como também reduz o ganho de calor, contribuindo para um ambiente mais confortável na piscina coberta.

O resultado é um edifício que equilibra funcionalidade e estética, proporcionando espaços que atendem tanto às necessidades de conforto dos usuários quanto às exigências técnicas de um projeto moderno.

### Maquete Estrutural



# Conjunto Piscinas e Restaurante e Ed. Apoio UBSF



■ Vestiários e Apoio  
 ■ Piscina Coberta  
 ■ Restaurante

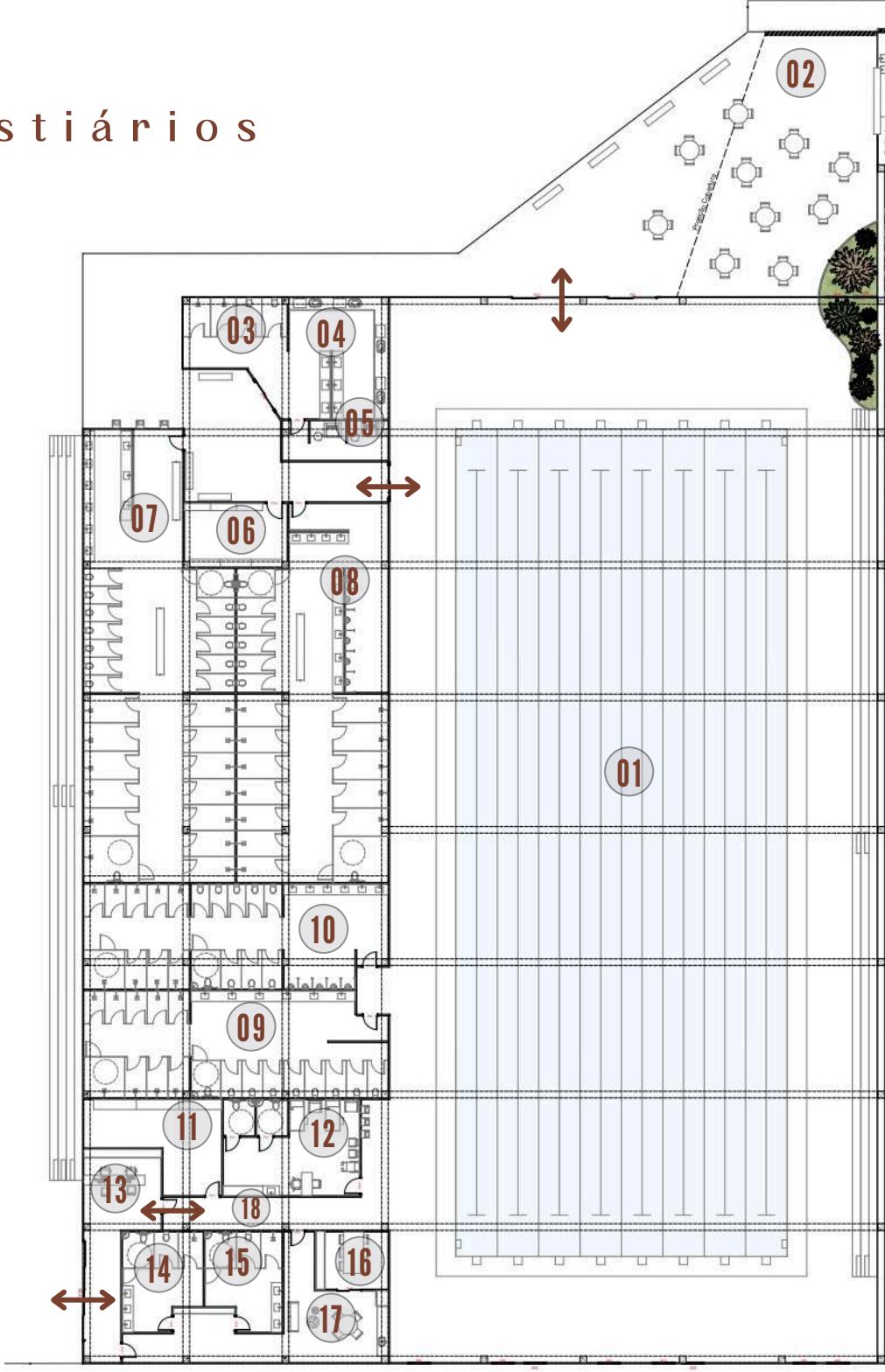
■ Praça Coberta  
 ■ Cafeteria  
 ■ Hall de Acesso 1º Pav.

# Piscina Coberta e Vestiários

## T a b e l a   d e   Á r e a s

## Piscina Coberta e Vestiários

<b>0 1</b>	Piscina Coberta	1.895,29 m <sup>2</sup>
<b>0 2</b>	Bar da Piscina	151,11 m <sup>2</sup>
<b>0 3</b>	Banheiro Família	25,17 m <sup>2</sup>
<b>0 4</b>	Fraldário	43,99 m <sup>2</sup>
<b>0 5</b>	Sala de Amamentação	15,11 m <sup>2</sup>
<b>0 6</b>	D.M.L.	23,62 m <sup>2</sup>
<b>0 7</b>	Vestírio Feminino (Piscinas Descobertas)	195,74 m <sup>2</sup>
<b>0 8</b>	Vestírio Masculino (Piscinas Descobertas)	169,76 m <sup>2</sup>
<b>0 9</b>	Vestírio Feminino (Piscina Coberta)	116,06 m <sup>2</sup>
<b>1 0</b>	Vestírio Masculino (Piscina Coberta)	113,84 m <sup>2</sup>
<b>1 1</b>	Depósito Material Esportivo	34,53 m <sup>2</sup>
<b>1 2</b>	Primeiros Socorros	39,06 m <sup>2</sup>
<b>1 3</b>	Atendimento ao Usuário	20,62 m <sup>2</sup>
<b>1 4</b>	Vestírio Feminino (Colaboradores)	29,01 m <sup>2</sup>
<b>1 5</b>	Vestírio Masculino (Colaboradores)	28,35 m <sup>2</sup>
<b>1 6</b>	Sala de Reuniões	15,21 m <sup>2</sup>
<b>1 7</b>	Espaço de Apoio (Colaboradores)	27,40 m <sup>2</sup>
<b>1 8</b>	Circulação	101,16 m <sup>2</sup>



O edifício que abriga a piscina coberta é projetado para proporcionar conforto e conveniência, oferecendo uma ampla estrutura de apoio aos seus usuários. A área de apoio inclui um banheiro família e um fraldário, projetados para facilitar a experiência de pais com crianças pequenas. Para maior privacidade, há também uma sala de amamentação, garantindo um espaço tranquilo para as mães que ainda estão neste processo.

Além disso, o edifício conta com quatro vestiários no total: dois femininos e dois masculinos. Dois desses vestiários têm acesso voltado diretamente para o solário, permitindo o uso dos banhistas que estão na área externa, enquanto os outros dois são acessíveis pela piscina coberta, garantindo um fluxo organizado para os usuários.

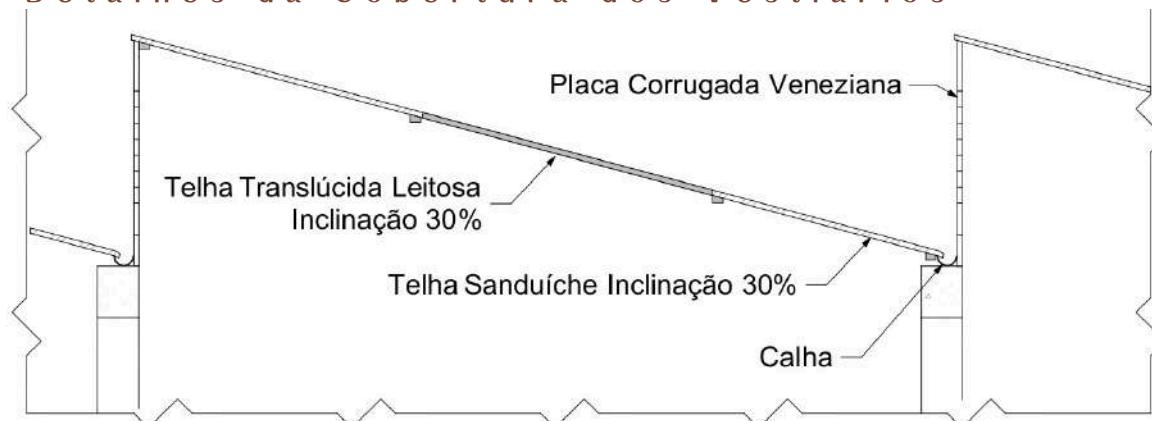
Pensando na segurança e bem-estar, há uma sala de primeiros socorros preparada para lidar com eventuais incidentes. Complementando a infraestrutura, o edifício possui um depósito para materiais esportivos, um espaço de atendimento ao usuário para tirar dúvidas e realizar agendamentos de aulas, além de uma área destinada aos colaboradores, que inclui sala de reuniões e vestiários masculinos e femininos para a equipe.

A piscina coberta olímpica, com 8 raias, é acompanhada por uma longa arquibancada lateral, permitindo que visitantes assistam às aulas ou tenham um espaço para deixar seus pertences. Para aqueles que desejam um momento de lazer, há um bar de apoio nas proximidades da quadra, oferecendo bebidas e lanches rápidos para um dia recreativo.

A cobertura do edifício, como mencionada anteriormente, é composta por sheds com telhas sanduíche e inclinação de 30%, otimizando tanto a iluminação quanto a ventilação natural. No interior, as divisórias em drywall foram escolhidas para garantir flexibilidade na configuração dos ambientes e reduzir a geração de resíduos durante a construção, promovendo uma abordagem mais sustentável.

O conjunto foi planejado para atender não apenas às necessidades funcionais dos usuários, mas também para proporcionar um ambiente moderno, sustentável e agradável, tornando-se um espaço ideal tanto para atividades recreativas quanto esportivas.

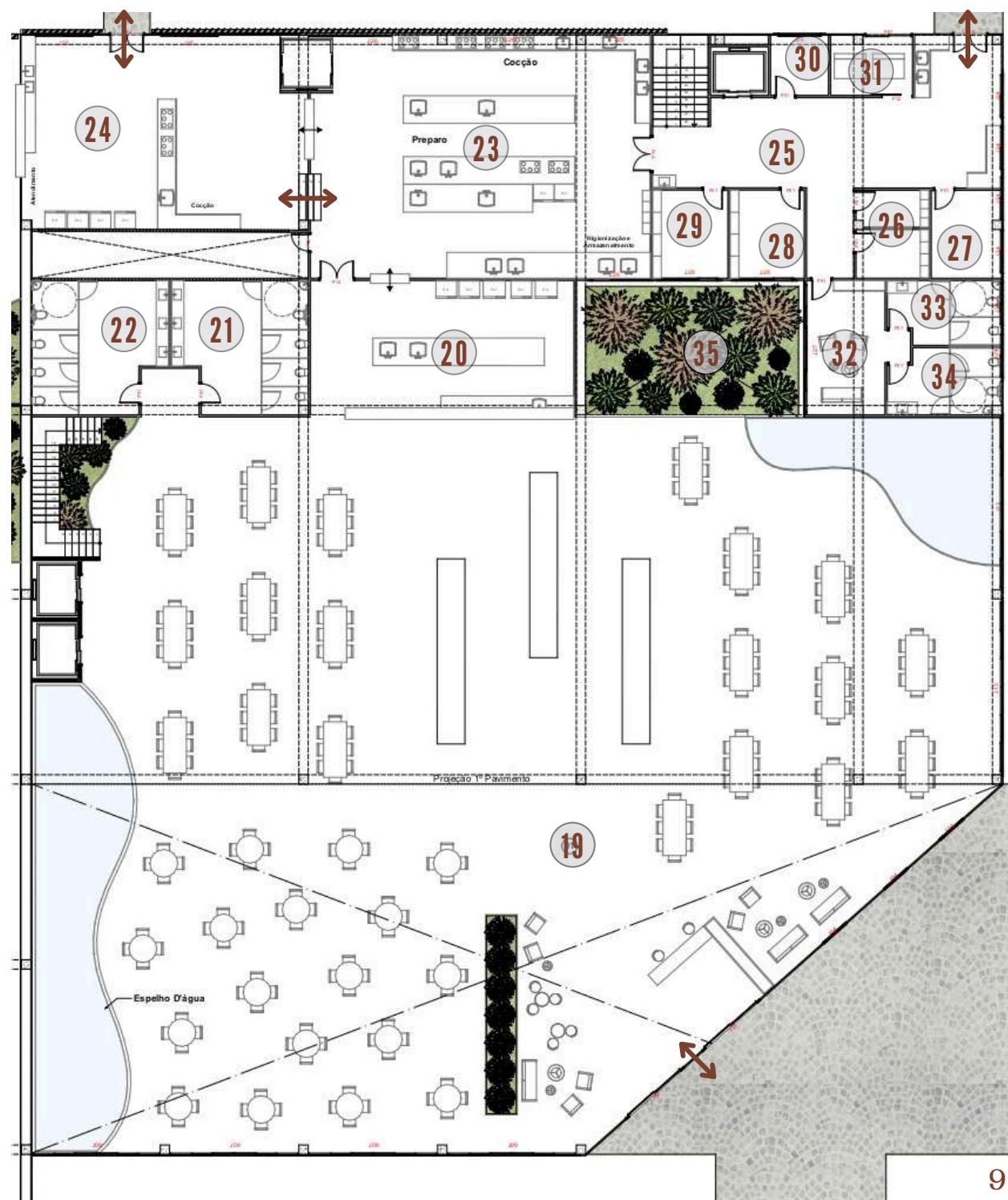
#### D e t a l h e s d a C o b e r t u r a d o s V e s t i á r i o s



# Restaurante Térreo

## Tabela de Áreas

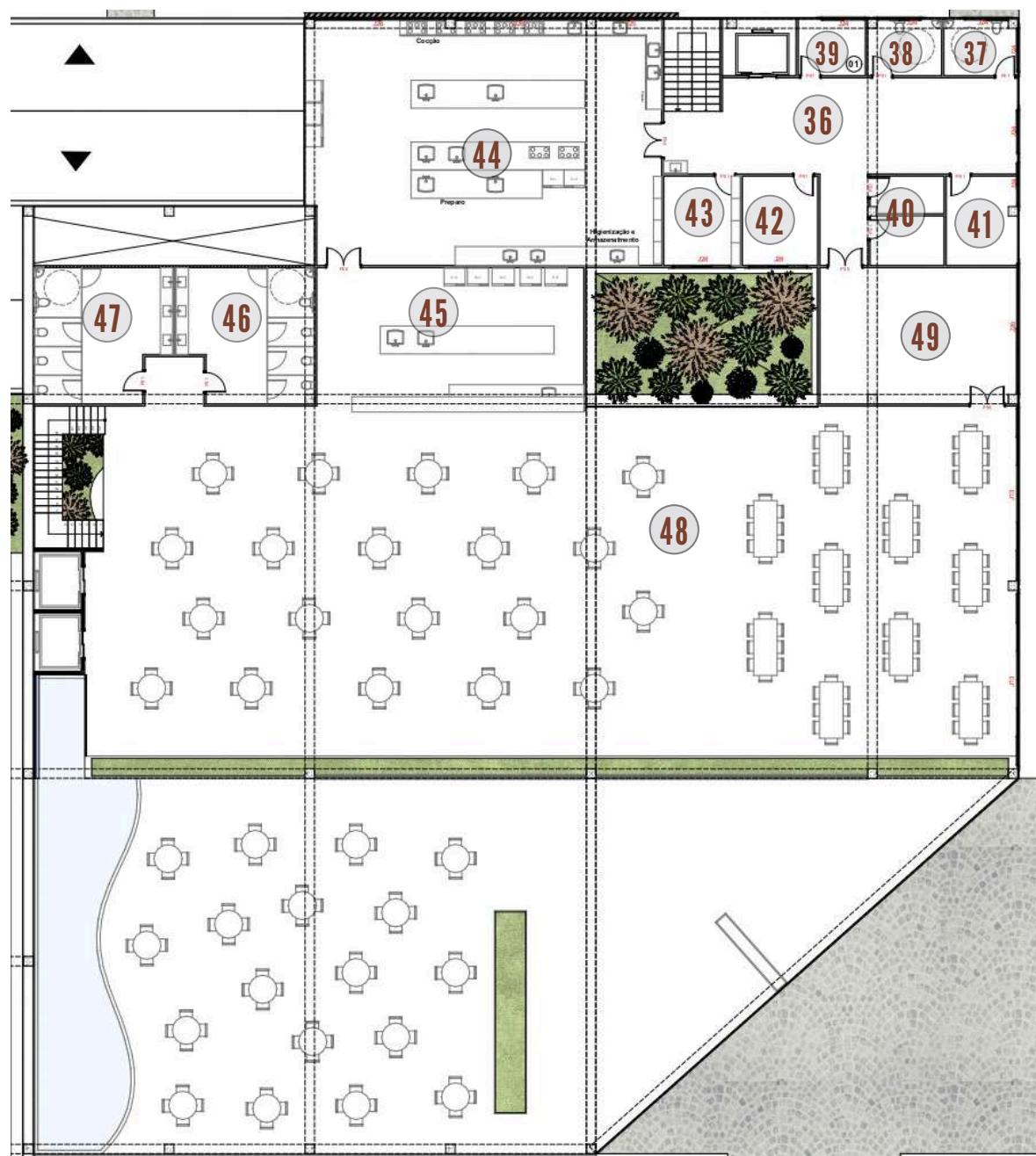
Restaurante			
19	Salão/Self Service	Térreo	1.191,20 m <sup>2</sup>
20	Bar	Térreo	66,13 m <sup>2</sup>
21	Banheiro Feminino	Térreo	31,63 m <sup>2</sup>
22	Banheiro Masculino	Térreo	31,63 m <sup>2</sup>
23	Preparo + Cocção + Higienização	Térreo	149,36 m <sup>2</sup>
24	Atendimento + Cocção (Bar da Piscina)	Térreo	100,90 m <sup>2</sup>
25	Circulação	Térreo	73,61 m <sup>2</sup>
26	Camáras Frios	Térreo	11,72 m <sup>2</sup>
27	Depósito Bebidas	Térreo	11,58 m <sup>2</sup>
28	Depósito Perecíveis	Térreo	12,20 m <sup>2</sup>
29	Depósito Mantimentos	Térreo	12,39 m <sup>2</sup>
30	D.M.L.	Térreo	6,50 m <sup>2</sup>
31	Saída de Lixo	Térreo	9,34 m <sup>2</sup>
32	Espaço de Apoio (Colaboradores)	Térreo	21,24 m <sup>2</sup>
33	Banheiro Feminino (Colaboradores)	Térreo	13,23 m <sup>2</sup>
34	Banheiro Masculino (Colaboradores)	Térreo	12,76 m <sup>2</sup>
35	Jardim de Inverno	Térreo	58,17 m <sup>2</sup>



# Restaurante - 1º Pavimento

## Tabela de Áreas

Restaurante			
3 6	Circulação	1º Pavimento	65,90 m <sup>2</sup>
3 7	Banh. Feminino (Colaboradores)	1º Pavimento	7,61 m <sup>2</sup>
3 8	Banh. Masculino (Colaboradores)	1º Pavimento	7,61 m <sup>2</sup>
3 9	D.M.L.	1º Pavimento	5,74 m <sup>2</sup>
4 0	Camáras Frios	1º Pavimento	11,97 m <sup>2</sup>
4 1	Depósito Bebidas	1º Pavimento	11,58 m <sup>2</sup>
4 2	Depósito Perecíveis	1º Pavimento	12,17 m <sup>2</sup>
4 3	Depósito Mantimentos	1º Pavimento	13,07 m <sup>2</sup>
4 4	Preparo + Cocção + Higienização	1º Pavimento	158,42 m <sup>2</sup>
4 5	Bar	1º Pavimento	66,71 m <sup>2</sup>
4 6	Banheiro Feminino	1º Pavimento	31,63 m <sup>2</sup>
4 7	Banheiro Masculino	1º Pavimento	31,63 m <sup>2</sup>
4 8	Salão de Eventos	1º Pavimento	586,68 m <sup>2</sup>
4 9	Depósito de Materiais de Eventos	1º Pavimento	48,96 m <sup>2</sup>



O restaurante do complexo foi projetado para oferecer um espaço acolhedor, funcional e acessível, pensado para receber um grande fluxo de visitantes. Durante o dia, ele opera como um self-service amplo e eficiente. No térreo, o salão principal é iluminado por uma grande claraboia com vidro fixo voltado para o sul, permitindo a entrada de luz natural ao longo de todo o dia, reduzindo a necessidade de iluminação artificial.

A parede que divide o restaurante da piscina coberta foi cuidadosamente projetada para otimizar o conforto térmico e acústico, sendo uma parede dupla e revestida com uma parede verde vertical. Além disso, uma cascata que deságua em um espelho d'água confere frescor e cria uma atmosfera relaxante e agradável para os visitantes.

No salão do térreo, encontram-se banheiros masculinos e femininos, além de um elevador e uma escada de acesso que levam ao espaço de eventos localizado no primeiro pavimento.

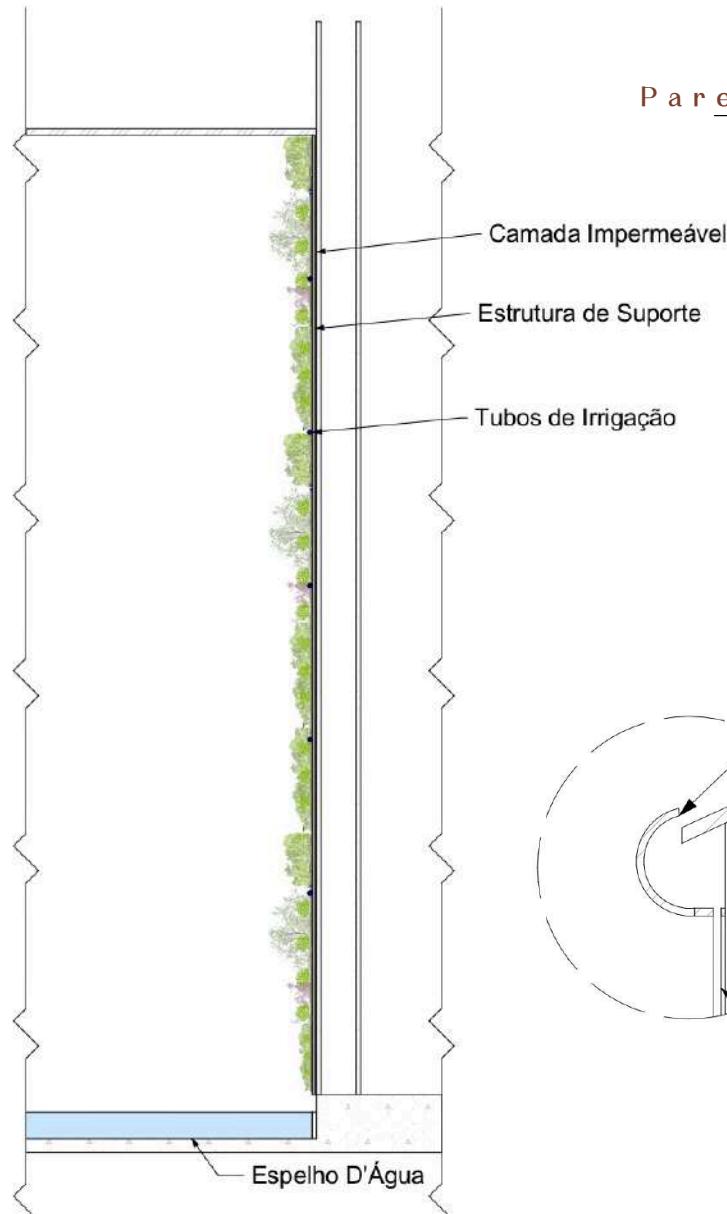
Na área de serviços do térreo, há um corredor reservado para logística e higienização, que inclui duas câmaras frias, depósitos para mantimentos, bebidas, perecíveis e materiais de limpeza, além de uma área para a saída de resíduos. Também há um espaço dedicado para os colaboradores, com vestiários masculinos e femininos, armários para pertences pessoais e uma área de troca.

A cozinha é ampla e organizada em áreas específicas para preparação, cocção, higienização e armazenamento. Ela possui acesso direto tanto ao bar do restaurante quanto ao bar que atende à área da piscina. Para facilitar a movimentação entre níveis, foram instalados um elevador monta-cargas e uma escada interna que ligam a cozinha ao bar na área do solário. Todas as esquadrias da área de produção e armazenamento de alimentos são protegidas por telas anti-insetos, e pias de higienização são estrategicamente posicionadas nas entradas da cozinha, garantindo a segurança sanitária.

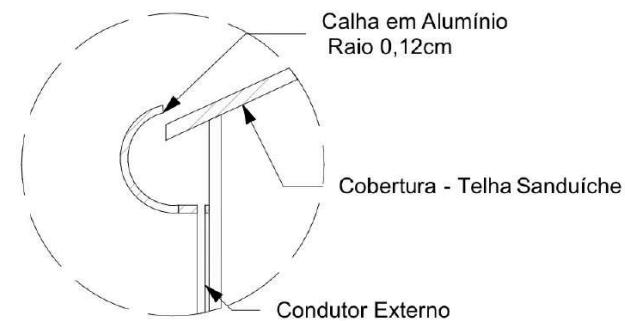
O primeiro pavimento, acessível por elevador ou escada, possui instalações similares às do térreo, incluindo uma cozinha equipada com áreas de preparo, cocção, higienização e câmaras frias. Há também depósitos para perecíveis, bebidas e mantimentos, além de lavabos exclusivos para os colaboradores, evitando a necessidade de deslocamento até o térreo.

O salão de eventos no primeiro pavimento é um espaço mais íntimo, projetado para receber tanto eventos internos quanto externos. Nele, os visitantes podem apreciar uma vista privilegiada da claraboia, desfrutando de uma proximidade maior com a parede verde e a cascata, o que torna o ambiente ainda mais agradável e sofisticado para celebrações e encontros.

## Seção do Corte da Parede Verde



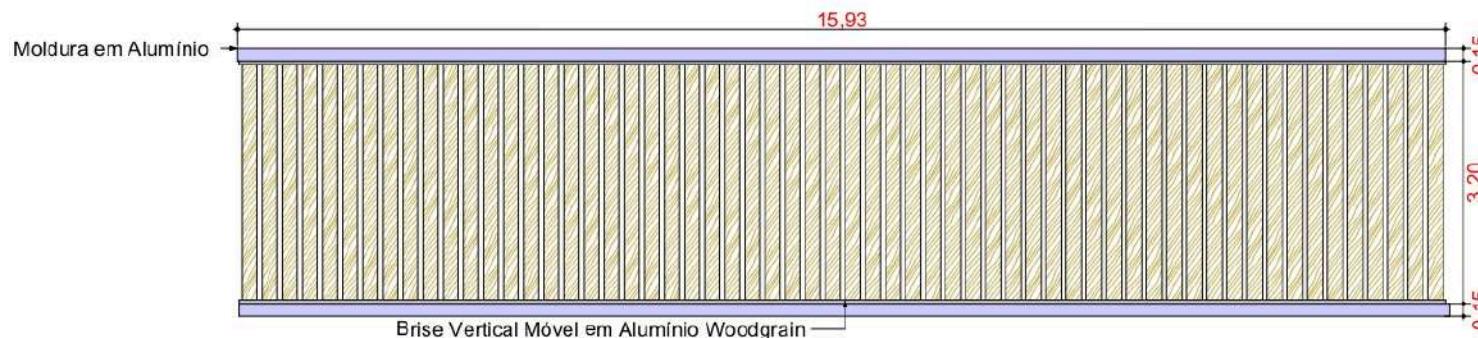
## Calha da Cobertura Inclinada



As esquadrias das cozinhas estão estrategicamente posicionadas na fachada norte. Para proteger os ambientes da intensa incidência solar, foram instalados brises verticais móveis, que permitem o controle da entrada de luz natural de forma eficiente. Ao limitar a exposição direta aos raios solares, esses brises contribuem para reduzir o aquecimento interno, proporcionando maior conforto térmico e diminuindo a necessidade de uso de ar-condicionado.

Além disso, todas as esquadrias foram equipadas com telas de proteção anti-insetos, que são essenciais para garantir a higiene e a segurança alimentar. Essas telas evitam a entrada de moscas, mosquitos e outros insetos que podem carregar bactérias e contaminantes, assegurando que os ambientes de preparo de alimentos permaneçam seguros e em conformidade com as normas sanitárias. Assim, a combinação de brises e telas proporciona não apenas um ambiente mais confortável, mas também mais seguro e higiênico para as operações do restaurante.

#### Vista Frontal do Brise



#### Seção do Corte da Esquadria

Placa QuadroClad  
Hunter Douglas

Forro

Moldura em Alumínio

Brise Vertical Móvel

Esquadria em Alumínio

Tela de Proteção Mosquiteira

Vidro Simples

I

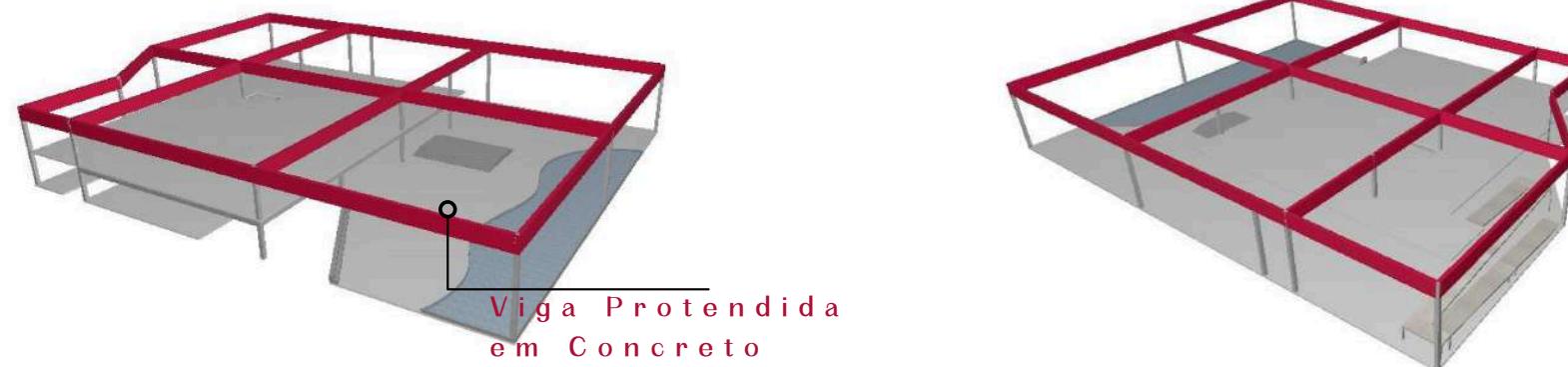
## Edifício Apoio UBSF / Consultórios

O edifício de apoio à Unidade Básica de Saúde Jardim Holanda foi projetado com uma robusta estrutura de concreto armado, garantindo durabilidade e resistência. A área do térreo funciona como uma praça coberta de uso público, proporcionando um espaço acessível e protegido, ideal para a convivência da comunidade. Para criar um ambiente amplo e sem interrupções visuais, foram utilizadas vigas protendidas, capazes de vencer os grandes vãos necessários para essa área aberta, assegurando um espaço fluido e arejado.

As fachadas são vedadas com painéis de concreto pré-moldado de dimensões 6 metros por 1,5 metros, conferindo um visual contemporâneo e garantindo eficiência na construção. Além disso, foram instalados brises verticais móveis estrategicamente posicionados, que auxiliam no controle da entrada de luz solar direta, proporcionando conforto térmico e reduzindo o consumo energético. Esses brises, ao permitirem ajustes conforme a posição do sol, garantem uma iluminação natural adequada e um controle passivo da temperatura interna.

O conjunto de soluções estruturais e de vedação não só proporciona sustentabilidade e conforto ao edifício, como também harmoniza a estética moderna com a funcionalidade necessária para o atendimento de saúde à comunidade.

### Maquete Estrutural



# Edifício Apoio UBSF

## Térreo

### Tabela de Áreas

Edifício de Apoio a UBSF/Consultórios			
01	Área Aberta Coberta	Térreo	1.674,37m <sup>2</sup>
02	Palco	Térreo	43,00 m <sup>2</sup>
03	Hall de Acesso 1º Pav.	Térreo	38,80 m <sup>2</sup>
Cafeteria Praça Coberta			
04	Área de Mesa	Térreo	149,36 m <sup>2</sup>
05	Banheiro Feminino	Térreo	24,40 m <sup>2</sup>
06	Banheiro Masculino	Térreo	24,02 m <sup>2</sup>
07	Balcão	Térreo	28,63 m <sup>2</sup>
08	Cozinha	Térreo	35,05 m <sup>2</sup>
09	Depósito Mantimentos	Térreo	5,78 m <sup>2</sup>
10	Depósito Bebidas	Térreo	5,04 m <sup>2</sup>
11	D.M.L.	Térreo	5,38 m <sup>2</sup>
12	Saída de Lixo	Térreo	5,85 m <sup>2</sup>
13	Espaço de Apoio (Colaboradores)	Térreo	11,09 m <sup>2</sup>
14	Lavabo Feminino (Colaboradores)	Térreo	5,01 m <sup>2</sup>
15	Lavabo Masculino (Colaboradores)	Térreo	5,21 m <sup>2</sup>

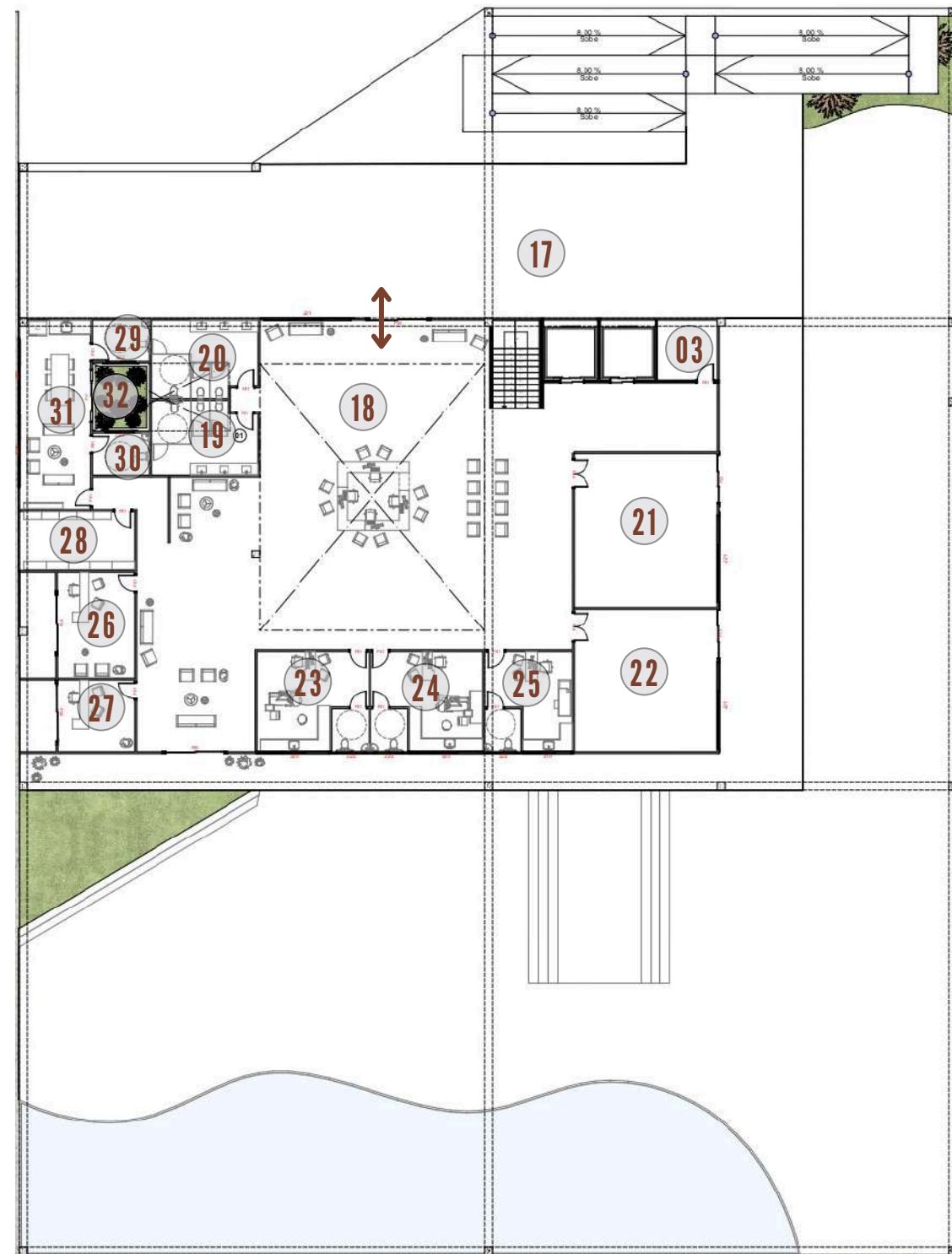


# Edifício Apoio UBSF

## 1º Pavimento

T a b e l a d e Á r e a s

17	Espaço Convivência/Varanda	1º Pavimento	448,49 m <sup>2</sup>
18	Recepção/Sala de Espera	1º Pavimento	366,45 m <sup>2</sup>
19	Banheiro Feminino	1º Pavimento	21,31 m <sup>2</sup>
20	Banheiro Masculino	1º Pavimento	20,20 m <sup>2</sup>
21	Sala de Pilates	1º Pavimento	59,04 m <sup>2</sup>
22	Sala de Fisioterapia	1º Pavimento	53,97 m <sup>2</sup>
23	Consultório Odontológico 01	1º Pavimento	29,72 m <sup>2</sup>
24	Consultório Odontológico 02	1º Pavimento	29,74 m <sup>2</sup>
25	Consultório Exame Dermatológico	1º Pavimento	23,72 m <sup>2</sup>
26	Consultório Psicologia 01	1º Pavimento	31,95 m <sup>2</sup>
27	Consultório Psicologia 02	1º Pavimento	14,67 m <sup>2</sup>
28	Almoxarifado	1º Pavimento	17,73 m <sup>2</sup>
29	Lavabo Feminino	1º Pavimento	6,24 m <sup>2</sup>
30	Lavabo Masculino	1º Pavimento	6,25 m <sup>2</sup>
31	Espaço de Apoio Colaboradores	1º Pavimento	36,00 m <sup>2</sup>
32	Jardim de Inverno	1º Pavimento	10,15 m <sup>2</sup>



O térreo, que se conecta diretamente à praça pública, funciona como um espaço coberto de uso livre, acessível a qualquer hora do dia. Este ambiente inclui um espelho d'água e um palco aberto, criando um espaço convidativo para apresentações e eventos. Além disso, há uma cafeteria totalmente equipada, com área para mesas, balcão de atendimento, cozinha, depósitos, área para saída de resíduos e um espaço destinado aos colaboradores. A cafeteria é de acesso controlado, funcionando apenas durante o horário comercial.

O acesso ao primeiro pavimento pode ser feito através de uma rampa acessível, que é fechada durante a noite, ou por meio de um elevador e uma escada, que são acessados a partir de um hall fechado, isso para impedir o acesso do público ao primeiro pavimento quando os consultórios não estão em operação.

No primeiro pavimento, há uma ampla varanda que pode ser utilizada para atividades em grupo ou individuais, proporcionando um espaço versátil e agradável. Logo que o usuário acessa o 1º Pavimento há uma recepção espaçosa, o conduz a diversas salas de atendimento. Entre elas, encontram-se dois consultórios odontológicos, dois consultórios psicológicos (um maior para atendimento familiar e um menor, mais íntimo), além de um espaço para exames dermatológicos, obrigatório para o uso das piscinas do Complexo Jardins. Há também uma sala de pilates e uma de fisioterapia, oferecendo uma gama de serviços de saúde e bem-estar.

Para o conforto dos colaboradores, há um espaço de descanso equipado com lavabos acessíveis e um jardim de inverno, proporcionando um ambiente agradável para pausas e momentos de relaxamento.

A recepção é iluminada por uma ampla claraboia voltada para o sul, que garante a entrada de luz natural ao longo do dia, criando um ambiente mais acolhedor. As divisórias internas no pavimento superior são feitas de drywall, permitindo flexibilidade para futuras modificações no layout, caso necessário.



R e c e p ç ã o   C o n s u l t ó r i o s



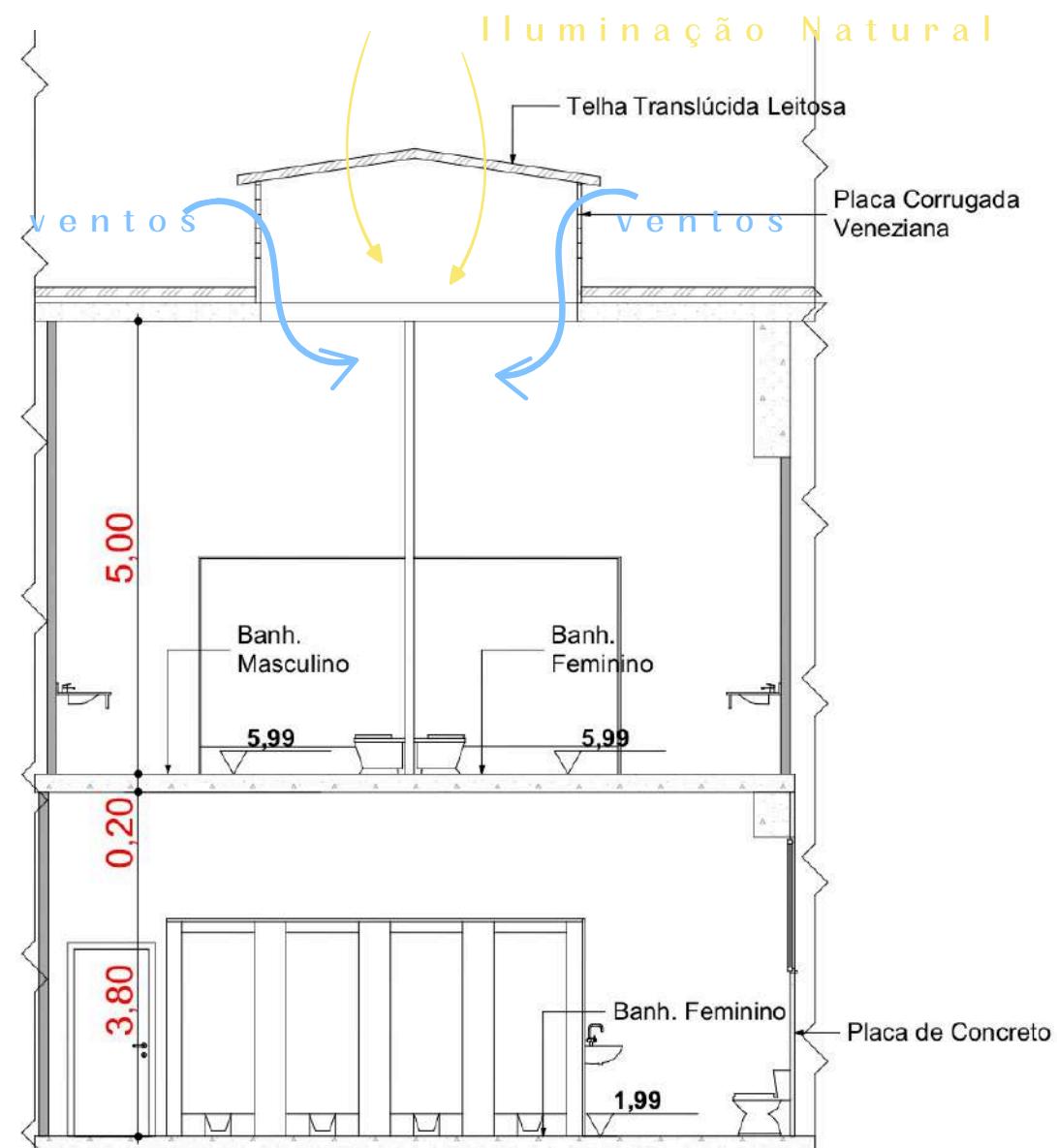
P r a ç a   C o b e r t a



## Iluminação e Ventilação Banheiros Feminino e Masculino

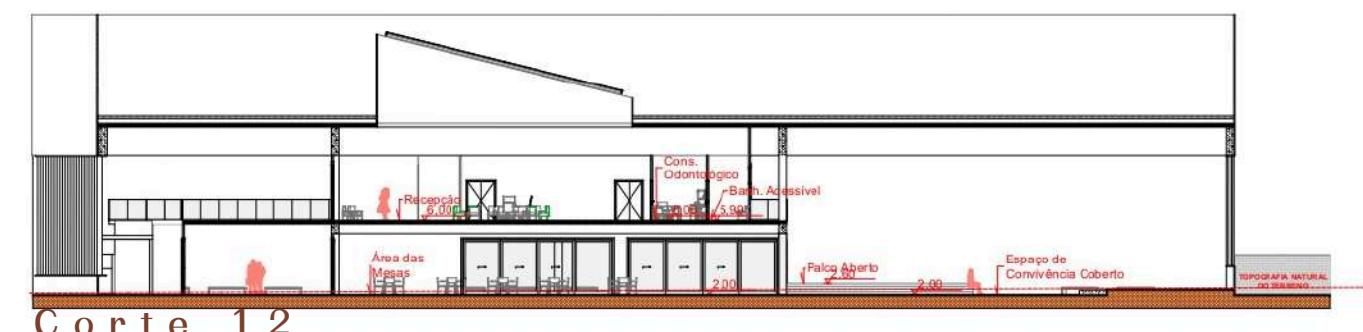
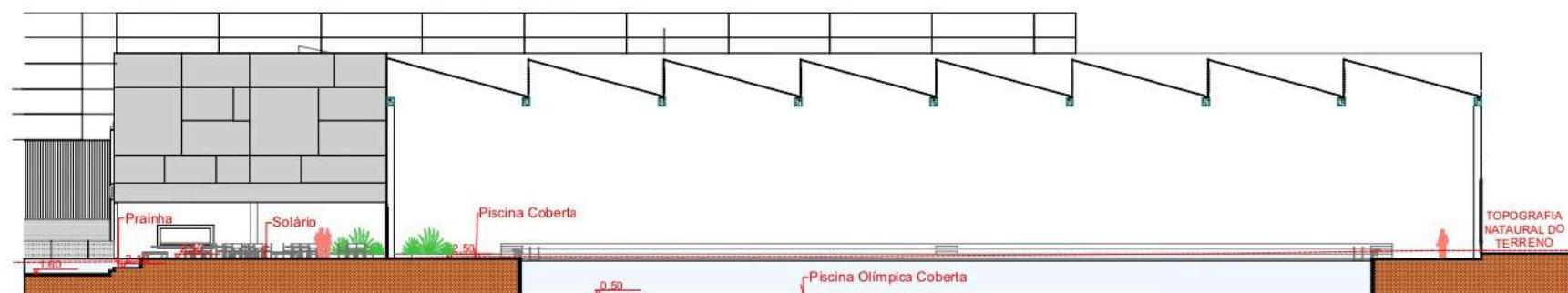
Os banheiros do primeiro pavimento foram projetados para aproveitar ao máximo a iluminação e ventilação natural, garantindo maior conforto e higiene. A entrada de luz é proporcionada por uma telha translúcida leitosa, que difunde suavemente a luz solar, iluminando o espaço de maneira uniforme e agradável, sem causar ofuscamento.

Além disso, as placas venezianas corrugadas estrategicamente posicionadas permitem uma ventilação constante, favorecendo a circulação de ar fresco ao longo do dia. Como resultado, esses banheiros mantêm uma temperatura agradável e um ambiente sempre arejado, fundamentais para o bem-estar dos usuários e para a manutenção de altos padrões de higiene, que um edifício de saúde demanda.



# C O R T E S

## Piscina, Restaurante e Ed. de Apoio UBSF



## Elevações

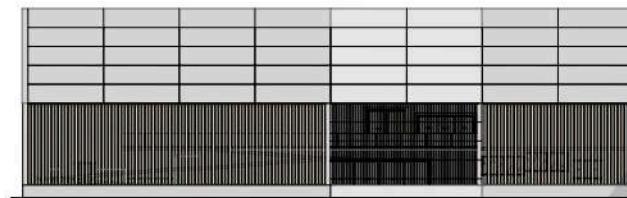
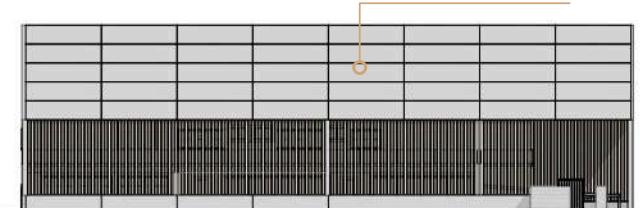
### Piscina, Restaurante e Ed. de Apoio UBSF

Placa de  
Concreto

Painel Quadraclad



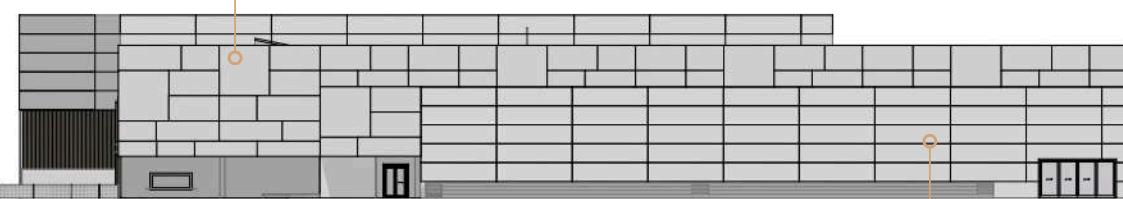
Fachada Sul



Fachada Norte

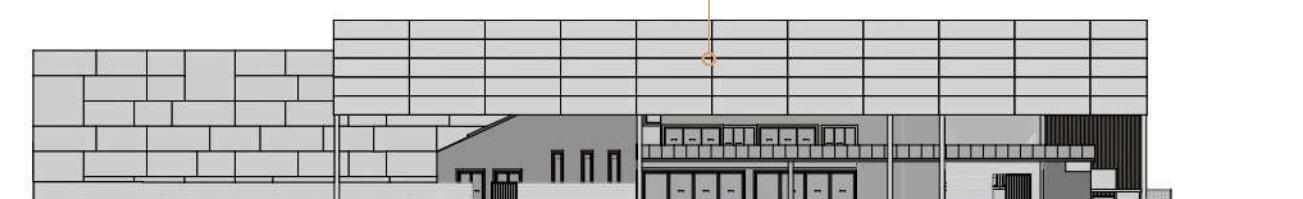


Brises  
Verticais



Fachada Oeste

Placa de  
Concreto



Fachada Leste

# Praça Pública

## Tabela de Áreas

Praça Pública	
01	Área Convivência
02	Quadra Poliesportiva
03	Espaços Mesas de Jogos
04	Espaço Pet
05	Esguichos de Água
06	Playground Livre
07	Banheiros

A praça apresenta uma pavimentação em bloco de concreto intertravado e piso cimentício, garantindo durabilidade e fácil manutenção. Ela possui acesso direto pela Avenida Olímpio de Freitas, além de conexão com o Complexo Jardins, proporcionando um fluxo contínuo de visitantes. As aberturas diretas do complexo para a praça são fechadas fora do horário de funcionamento, garantindo a segurança e o controle de acesso, enquanto os demais acessos permanecem abertos e livres para a população, acessíveis a qualquer hora do dia. Dessa forma, a praça oferece tanto segurança quanto comodidade, promovendo um ambiente público inclusivo e acolhedor.



A Praça Pública do Complexo Jardins, concebida como **uma verdadeira gentileza urbana**, nasceu do aproveitamento da vegetação pré-existente no terreno e da carência de áreas verdes bem equipadas no setor oeste, onde não há praças que atendam adequadamente a demanda dos moradores. Assim, a criação desta praça responde à necessidade da comunidade, oferecendo um espaço **acessível, acolhedor e multifuncional**.

A praça foi planejada com uma circulação intuitiva e organizada em diferentes zonas de convivência. Entre os destaques, encontra-se uma quadra poliesportiva orientada para o norte, aproveitando a luz natural de forma eficiente, além de um espaço pet cercado por gradil, onde os cães podem correr livremente, proporcionando segurança e conforto tanto para os animais quanto para seus donos.

Pensando em todas as faixas etárias, a praça oferece banheiros masculinos e femininos, áreas com mesas e bancos para piqueniques, um playground infantil ao ar livre, com um espaço para jogos e mesas de piquenique, ideal para famílias. Há também um espaço interativo com esguichos de água e um caminho de água raso, projetado para estimular o enriquecimento sensorial das crianças, enquanto os pais podem relaxar em bancos estratégicamente posicionados à sombra. Os diversos jardins e canteiros repletos de vegetação garantem um ambiente fresco e agradável, criando microclimas confortáveis mesmo nos dias mais quentes. A praça é aberta ao público durante todo o dia, oferecendo um local seguro e convidativo para o lazer e a socialização dos moradores.

Além disso, a praça integra um espaço coberto aberto, que pode ser utilizado para eventos comunitários, apoiando atividades promovidas por escolas e ONGs da região. Dessa forma, o espaço não só enriquece o setor, mas também fortalece o vínculo entre a comunidade, proporcionando **um ponto de encontro vibrante e digno para os moradores**.



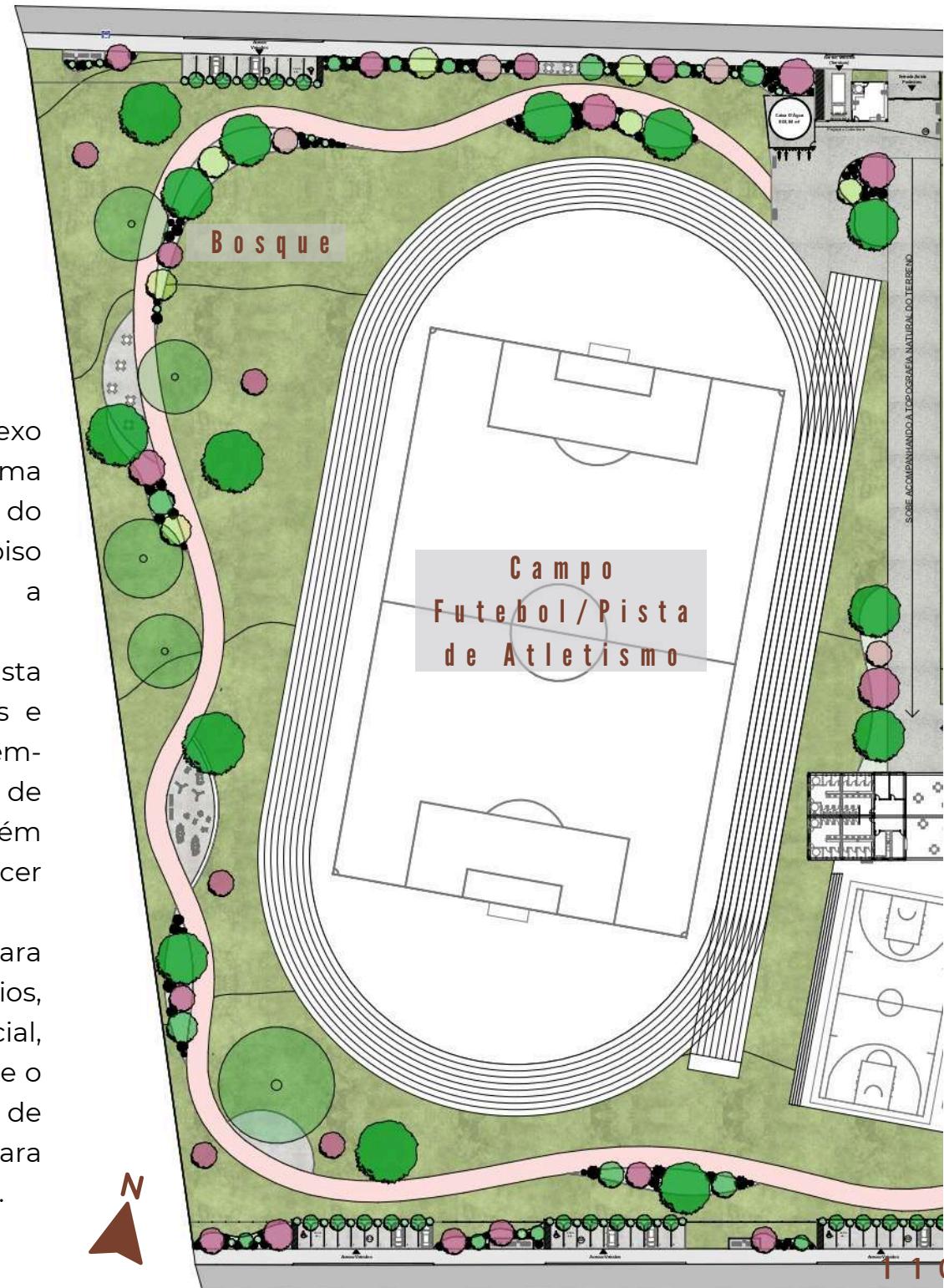
Esguicho D'água

# Campo de Futebol, Pista de Atletismo e Bosque

Complementando a infraestrutura esportiva do Complexo Jardins, há um campo de futebol padrão FIFA, com grama esmeralda, oferecendo condições ideais para a prática do esporte. Ao redor do campo, uma pista de atletismo com piso sintético especializado, que garante o conforto e a performance dos atletas.

Adjacente ao campo, encontra-se um bosque, com uma pista de caminhada orgânica que serpenteia entre as árvores e áreas de vegetação, ideal para momentos de lazer e bem-estar. Dentro desse ambiente, há também espaços de contemplação, perfeitos para descanso e relaxamento, além de uma academia ao ar livre, equipada para oferecer atividades diversas, tanto individuais quanto em grupo.

Esse conjunto de espaços foi cuidadosamente planejado para fortalecer a conexão e a integração entre os usuários, incentivando a prática de atividades físicas e o convívio social, de maneira saudável e inclusiva. Com opções que vão desde o esporte de alto rendimento até atividades mais leves e de lazer, o complexo oferece um ambiente completo para atender às necessidades de todos os moradores e visitantes.



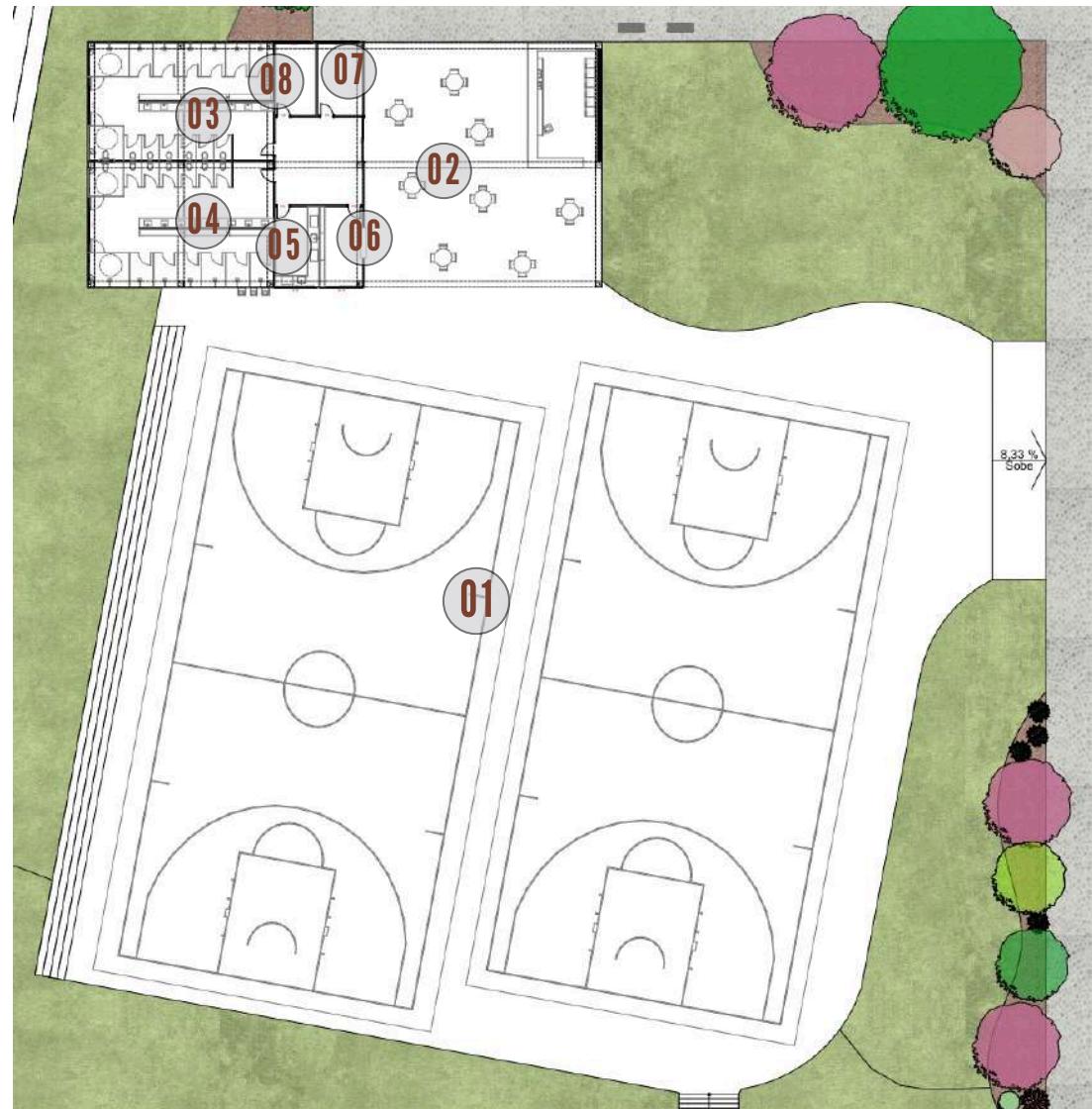
# Quadrás Descobertas e Vestiários

## Tabela de Áreas

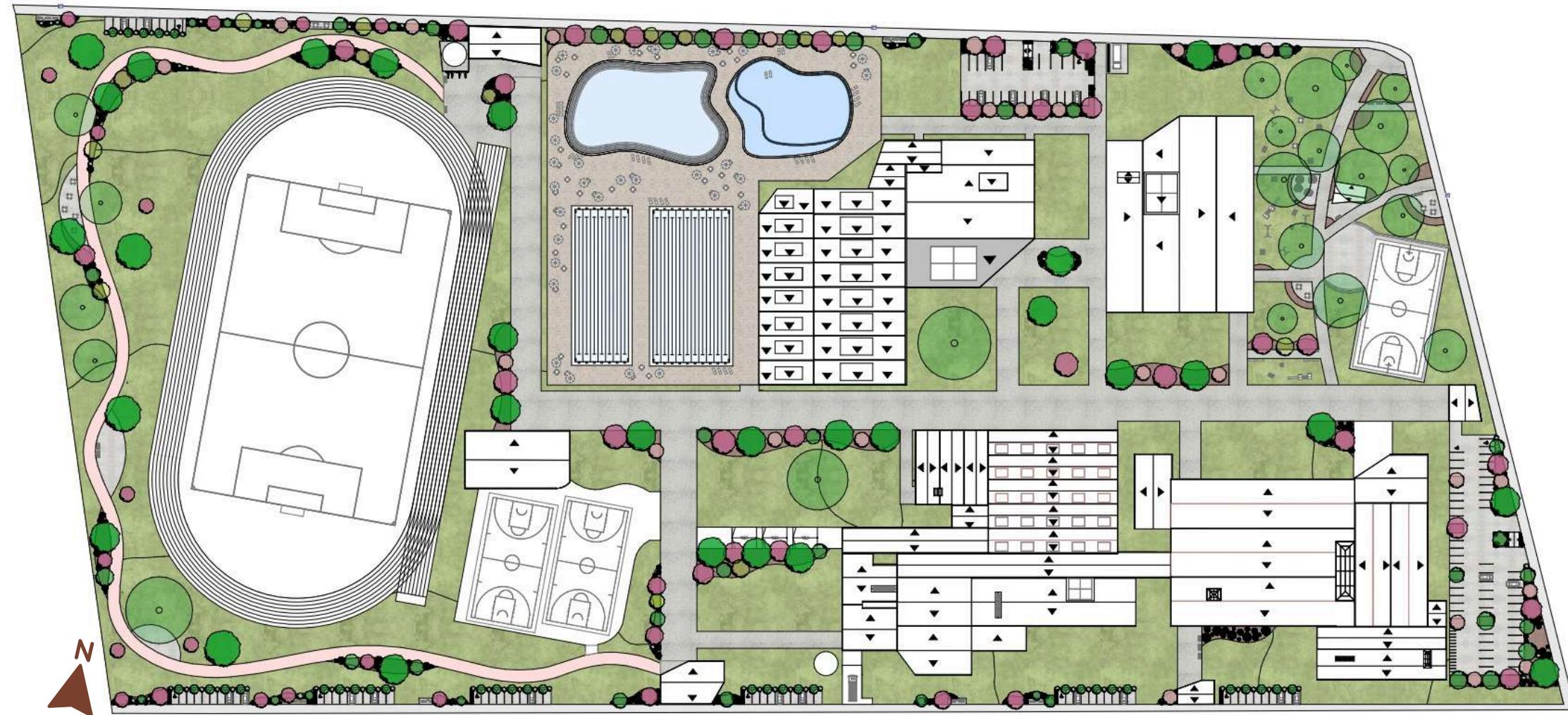
Quadras Descobertas e Apoio		
01	Quadras Polesportivas	2.382,77 m <sup>2</sup>
02	Bar/Convivência	262,36 m <sup>2</sup>
03	Vestiário Feminino	103,74 m <sup>2</sup>
04	Vestiário Masculino	97,96 m <sup>2</sup>
05	Fraldário	15,76 m <sup>2</sup>
06	Guarda Volume	15,49 m <sup>2</sup>
07	D.M.L.	14,98 m <sup>2</sup>
08	Depósito Material Esportivo	13,44 m <sup>2</sup>

O Complexo Jardins dispõe de duas quadras poliesportivas descobertas, orientadas para o norte, aproveitando a luz solar de forma eficiente. Ao lado delas, há uma arquibancada que oferece uma boa visibilidade dos jogos. Para o atendimento das quadras externas, da pista de atletismo e do bosque, foram projetados vestiários masculinos e femininos, com infraestrutura completa para os usuários, incluindo um fraldário, um guarda-volumes, além de depósitos para materiais esportivos e de limpeza.

Adicionalmente, há um bar/quiosque, localizado estrategicamente para a venda de bebidas rápidas, oferecendo suporte aos atletas e visitantes, criando um ambiente de conveniência durante as atividades esportivas. Os vestiários são protegidos por placas de concreto, que formam a vedação da área, mantendo a estética e a uniformidade da estrutura de concreto pré-moldado que caracteriza o restante do complexo.



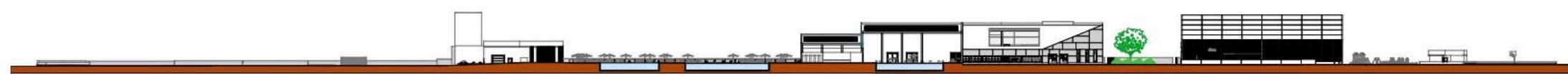
## Coberturas



## Cortes Gerais



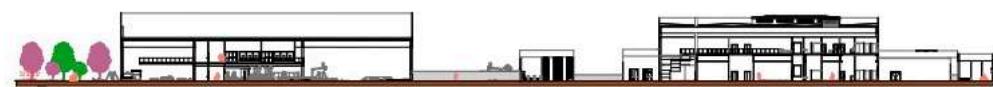
Corte 01



Corte 02



Corte 05

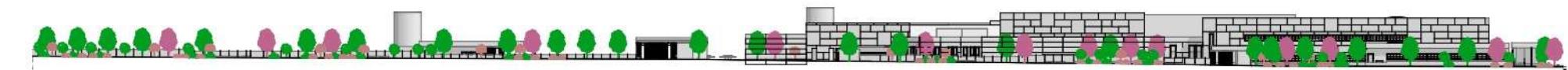


Corte 13

## Elevações Gerais



Fachada Norte



Fachada Sul



Fachada Leste



Fachada Oeste

## Imagens



Acesso Serviços - Av.  
Paulo Firmino



Fachada Norte Ed. Apoio UBSF



Fachada Norte Ed. Apoio UBSF  
Gramado Praça Pública



Fachada Norte Restaurante

## Imagens



Térreo Restaurante

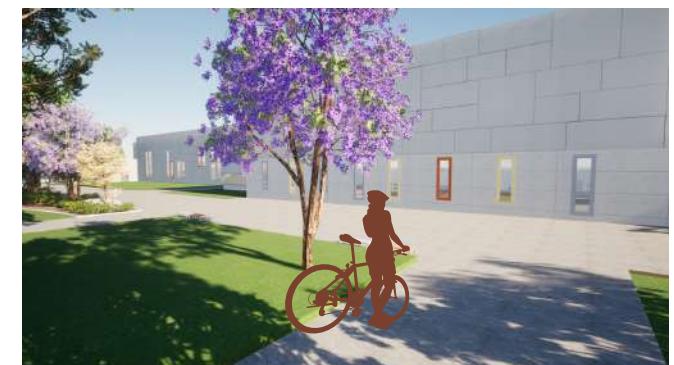


Espaço Eventos - Restaurante



Acesso Restaurante

## Imagens



Eixo de Circulação Interno

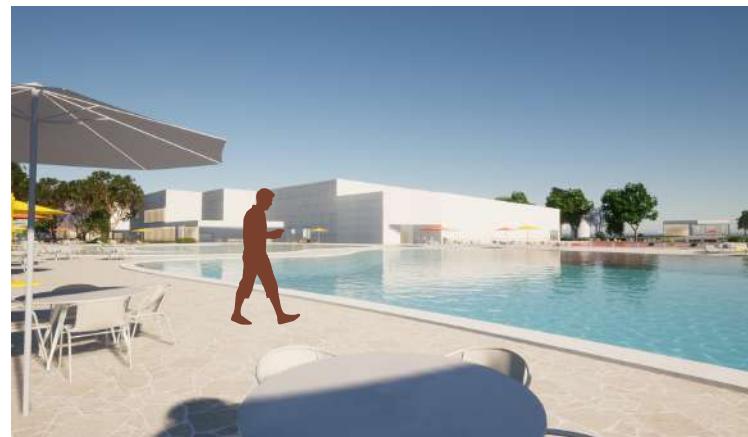
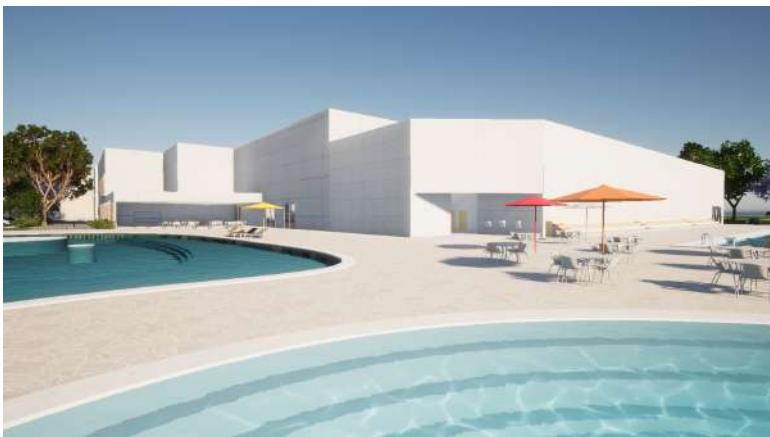
## Imagens



Piscina Coberta



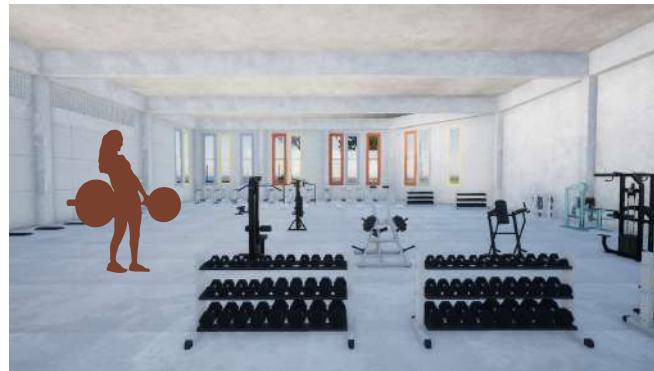
Piscina Descoberta



Vista Aérea



S a l a   M o v i m e n t o s   C o r p o r a i s



A c a d e m i a



A c e s s o   S a l a s   M o v .   C o r p o r a i s



C i r c u l a ç ã o / C o n v i v ê n c i a



G a l e r i a



## Praça Pública e Praça Coberta



## Quadr as Descobertas



## Vistas Aéreas

## Conclusão

Por fim, o Complexo Jardins reflete a concretização de um espaço dinâmico e envolvente, cujo objetivo central é **promover uma conexão significativa entre as pessoas e as atividades oferecidas**. A proposta foi concebida com o propósito de fomentar a socialização, fortalecer o senso de comunidade e promover a convivência harmoniosa e inclusiva entre todos os frequentadores, além de **enriquecer a infraestrutura urbana** no setor oeste.

Um complexo democrático e unido, onde pessoas de todas as idades, origens e habilidades são bem-vindas, valorizando a inclusão como princípio norteador. A diversidade de atividades e espaços acessíveis **garante que todos encontrem oportunidades** de participação, seja através do esporte, da cultura ou do lazer, respeitando e celebrando as relações individuais e em grupo.

A criação de um ambiente amplo, fluido e integrado reflete a necessidade e a preocupação em proporcionar um local acolhedor, que estimula o encontro e a interação natural entre seus usuários, promovendo a troca de experiências e o convívio social. Essa integração não se limita apenas às atividades, mas se estende às relações humanas, reforçando o sentimento de pertencimento e inclusão.

Mais do que um centro para práticas esportivas ou culturais, este projeto se consolida como **um ponto de encontro que celebra a diversidade de interesses e a riqueza das interações humanas**. A harmonia entre arquitetura, paisagismo e funcionalidade visa potencializar a qualidade de vida dos frequentadores, promovendo não apenas o bem-estar físico, mas também o fortalecimento dos laços sociais e o bem-estar mental.

Dessa forma, o Complexo Jardins se afirma como um espaço de convivência verdadeiramente democrático, onde a arquitetura se torna um veículo para promover a inclusão, a equidade e a construção de memórias e experiências compartilhadas, **oferecendo um ambiente mais humano, integrado e enriquecedor para todos**.

## Referências

Neves, F. H., **Planejamento de equipamentos urbanos comunitários de educação: algumas reflexões**, Universidade Federal do Paraná. Cad. Metrópole 17 (34), Novembro, 2015.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo, Perspectiva, 2013.

NBR 15.220 - **Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social**, 2003

**SESC Birigui / Teuba Arquitetura e Urbanismo**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/925058/sesc-birigui-teuba-arquitetura-e-urbanismo>>. Acesso em: 13 nov. 2023.

**Ecoeficiência é princípio e conceito no Sesc Birigui - Revista PROJETO**. Disponível em: <<https://revistaprojeto.com.br/noticias/ecoeficiencia-e-princípio-e-conceito-no-sesc-birigui/>>. Acesso em: 13 nov. 2023.

**Sesc Guarulhos / Dal Pian Arquitetos**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/924666/sesc-guarulhos-dal-pian-arquitetos>>. Acesso em: 13 nov. 2023.

**projetos 226.01 institucional: Sesc Guarulhos** | vitruvius. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/19.226/7492>>. Acesso em: 13 nov. 2023.

**SESC Jundiaí / Teuba Arquitetura e Urbanismo**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/767462/sesc-jundiaí-teuba-arquitetura-e-urbanismo>>. Acesso em: 13 nov. 2023.

**Sesc Jundiaí - Esporte | Galeria da Arquitetura**. Disponível em: <[https://m.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/teuba-arquitetura-e-urbanismo/\\_sesc-jundiaí/2144](https://m.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/teuba-arquitetura-e-urbanismo/_sesc-jundiaí/2144)>. Acesso em: 13 nov. 2023.